Terão Inicio ás 19 Horas, na Praça Mauá, as Festas em Honra do Embaixador Uruguayo Promovidos Pela "A Noite" e o DIARIO CARIOCA Com o Apoio de Toda a Imprensa do Rio

*Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas*

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 || Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Janeiro de 1936 || Anno IX — Numero 2.296

Um Desfile de Luzes Multicores e Lindos Fogos de Artificio

CINCO GRANDES BANDAS MILITARES ABRILHANTARÃO A GRANDE "MARCHE-AUX-FLAMBEAUX" QUE PARTIRA' DA PRAÇA MAUÁ E TERMINARA' EM FRENTE AO PALACIO MONROE

FALARA' O SR. FRANCISCO CAMPOS — O CORTEJO — O COMMERCIO VAE EMBANDEIRAR E ILLUMINAR AS FACHADAS -- OS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE — UMA TURMA DA INSPECTORIA DO TRAFEGO EM UNIFORME DE GALA PRECEDERA' AO CORTEJO — A ADHESÃO DOS SYNDICATOS

Algumas horas mais e assistiremos a um empolgante espectaculo em pleno coração da cidade. Milhares de luzes multicores desfilarão pela grande arteria central em louvor da America Unida. O povo carioca convergirá para a Avenida Rio Branco, vibrante de enthusiasmo. E esse enthusiasmo será o de todo povo brasileiro, nesta hora, irmanado pelos mesmos sentimentos de patriotismo e de solidariedade americana. As homenagens estrondosas que o embaixador do uruguay vae receber, á noite, não terão cunho protocollar, nem poderiam ter. Partindo da alma generosa e boa do povo, ellas terão essa magnifica e esplendida expressão de sinceridade e vão mostrar que o Brasil e o Uruguay se encontrarão unidos, quer nos dias bons de paz e de trabalho, quer nas horas angustiosas e amargas do perigo.

O Brasil vae patentear, na noite de hoje, á gloriosa e nobre nação irmã, toda a extensão do seu reconhecimento pela attitude audaz e corajosa que assumiu em face da ameaça communista, expulsando do seu territorio o ministro sovietico, depois de provada, exhuberantemente, ter sido a legação russa em Montevidéo o quartel-general das suas tremendas machinações.

A iniciativa dessas homenagens ao embaixador Juan Carlos Blanco, tomada pelo DIARIO CARIOCA e pela "A Noite", foi desde o inicio aceita, sem vacillações, por todas as classes sociaes do Rio. Nenhum nucleo das suas actividades negou sua adhesão á patriotica idéa que, dia a dia, se foi avolumando e hoje se transformará numa apotheose inedita, numa verdadeira consagração publica ao paiz que, por tantos e tantos motivos, se soube collocar, sem recuos e tibiezas, na vanguarda illuminada dos defensores da democracia americana.

As manifestações que, á noite deslumbrarão a cidade receberam o apoio das autoridades, das associações profissionaes, das classes conservadoras, da imprensa e do povo, sendo digno de um destaque especial o apoio integral que lhe deu o ministro José Carlos de Macedo Soares, concorrendo todos para o exito formidavel dessa demonstração de carinho e de affecto ao eminente embaixador da republica uruguaya.

Já hontem publicamos o programma dos festejos, pelo qual os nossos leitores poderão ter uma idéa da sua estrondosa imponencia. O povo ouvirá a palavra do sr. Francisco Campos, illustre escriptor e poeta, nome consagrado nos meios culturaes do paiz e que de maneira empolgante interpretará o sentimento unanime do Brasil ao embaixador Juan Carlos Blanco.

Um dos corêtos, armado na Praça Mauá, onde tocará a "jazz-band" dos Fusileiros Navaes

Bandeiras brasileiras e uruguayas hontem collocadas nos postes da illuminação da Avenida

O Cortejo

A concentração popular dar-se-á, ás 19 1|2 na praça Mauá, afim de que ás 20 horas possa o cortejo se movimentar. Antes serão queimados fogos de artificio, tocando no local a "Jazz-band" do Regimento Naval.

Tambem na "terrasse" d'"A Noite", serão queimados lindos fogos artisticos. Dahi sairá a "marceh aux-flambeaux" pela Avenida, com fogos de bengala e milhares de lanternas, em direcção ao Monroe, onde já estarão o embaixador Juan Carlos Blanco, ministros de Estado autoridades, etc.

No Monroe

A praça Marechal Floriano estará feèricamente illuminada. Das suas arvores cairá deslumbrnte "chuva de prata". Ao chegar o cortejo defronte ao edificio do Senado o sr. Francisco Campos saudará o Uruguay na pessoa do seu eminente embaixador, que depois agradecerá.

Bandas de Musica

Além da "Jazz-band" do Regimento Naval, tomarão parte nas manifestações cinco bandas de musica, entre as quaes as do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

O Concurso da Marinha Nacional

A Marinha Nacional tambem se associará ás homenagens. Uma excellente "jazz" de marujos se installará, ás 19 horas, na praça Mauá e a banda militar da Marinha, seguirá no cortejo.

Formará ainda um contingente de 150 homens commandados pelo capitão tenente Paulo Martins Meira, um dos mais brilhante officiaes da nossa Armada.

A Policia Especial

A Policia Especial far-se-á representar nas manifestações com dois contingentes numerosos ,participando, um, da guarda de honra do embaixador uruguayo junto ao Monroe, e, outro tomando parte na grande "marche aux-flambeaux".

Um bello gesto do director da Bibliotheca Nacional

O dr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, poz á disposição a "terrasse" do edificio da Bibliotheca, para que nelle seja installada uma das bandas de musica.

Outrosim, o dr. Rodolpho Garcia providenciou para que a fachada do edificio seja illuminada, como acontece nos dias de festejos publicos.

AS HOMENAGENS DO COMMERCIO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro e o Syndicato dos Lojistas, pelos seus presidentes, srs. Salgado Scarpa e Catro Araujo, prestando integral solidariedade ás manifestações de amanhã, convidam o commercio da capital a embandeirar e, á noite, illuminar as fachadas.

A GUARDA DE HONRA

Farão parte da guarda de honra uma numerosa commissão de officiaes commissarios da Marinha Mercante, que comparecerão devidame[illegible] mizados de branco (uniforme n. 2), tendo á frente o presidente do Syndicato, sr. João da Silva Pereira.

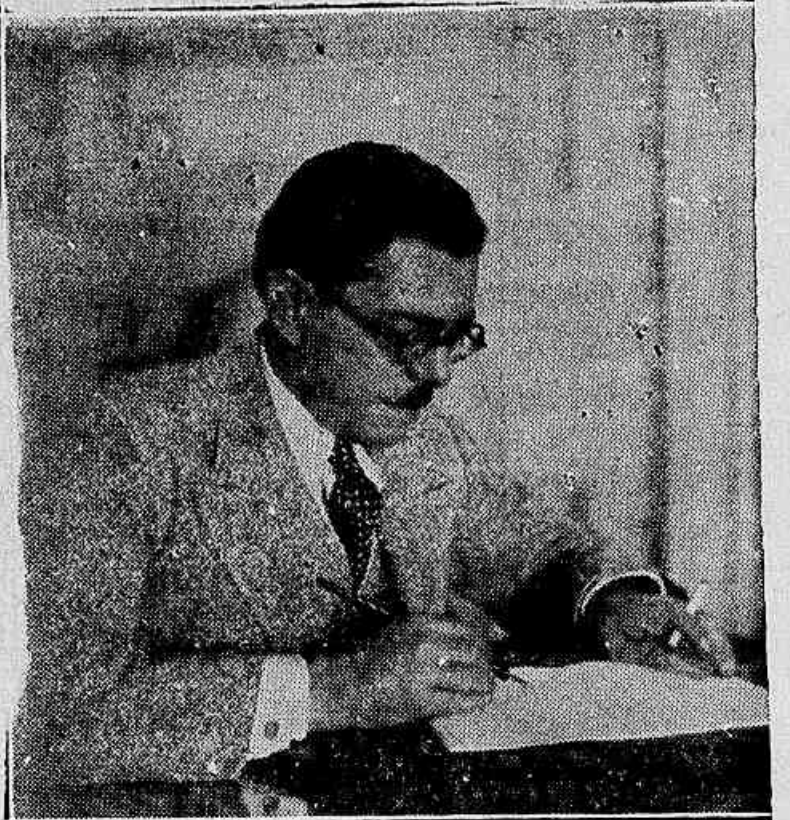
Presidente Gabriel Terra

OS BATEDORES DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Contribuindo para o maior brilhantismo das homenagens que hoje serão prestadas ao illustre embaixador uruguayo, a Inspectoria do Trafego designará numerosa turma de batedores, que, em uniforme de gala e sob o commando do antigo e competente chefe Canuto, precederá a grandiosa "marche aux flambeaux", em todo o seu itinerario.

A POLICIA MILITAR

A Policia Militar comparecerá com um numeroso contingente e com as suas bandas de musica.

(Continúa na 2ª pag.)

Sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do D. Federal, que falará offerecendo a homenagem

O Seculo das duas Americas

"A Noite" e o DIARIO CARIOCA sob o patrocinio do sr. ministro das Relações Exteriores e com o generoso apoio de toda a imprensa da capital da Republica promovem para esta noite uma grande demonstração popular da gratidão do Brasil pela solidariedade que lhe mostrou o Uruguay na luta anti-communista, da fraternidade dos povos americanos, do empenho com que defenderemos a liberdade e as instituições democraticas do continente.

Receberá a manifestação do jubilo, do enthusiasmo e da amizade do povo brasileiro, o illustre sr. embaixador Juan Carlos Blanco, representante do sr. presidente Gabriel Terra e da Republica do Uruguay no Rio de Janeiro.

A grandeza espiritual, a gravidade politica, a força sentimental dos acontecimentos a que se liga a manifestação popular desta noite excedem a craveira commum na vida quotidiana das nações. A attitude firme, consciente, rapida e efficaz do governo de Montevidéo demonstra que o seu empenho foi preservar além da cordialidade natural de paizes vizinhos. Quiz o sr. Gabriel Terra attestar a solidariedade real e activa das nações americanas, dispostas a defender decisivamente o patrimonio da civilização, da tradição e da determinação do nosso destino dentro da ordem das liberdades democraticas.

A amizade neste caso forra-se com a intelligencia e a compreensão. A importancia do facto historico está pois na revelação mundial da America com expressão cultural e politica evoluida. O gesto uruguayo valeu pela affirmação da maioridade continental; a repercussão que tal gesto encontrou na alma popular brasileira consagra na união iberoamericana a abertura de novo seculo na historia da civilização humana: o seculo das duas Americas!

J. E de Macedo Soares

Um Telegramma do Embaixador Carlos Blanco

Do embaixador Juan Carlos Blanco recebemos o seguinte telegramma:

"Aos directores da "Noite" e do DIARIO CARIOCA profundamente reconhecido pela homenagem projectada, que tem intensa repercussão no povo uruguayo, mais unido do que nunca ao glorioso povo brasileiro (a.) Juan Carlos Blanco."

UM DESFILE DE LUZES MULTICORES E LINDOS FOGOS DE ARTIFICIO

(Continuação da 1ª pag.)

O CENTRO DE COMMERCIO DE CAFE'

O Centro de Commercio de Café far-se-á representar por occasião do desembarque do ministro uruguayo. Numa das ultimas sessões realizadas em sua séde, ficou resolvido constituir-se uma commissão de membros da directoria do C. C. C., que irá ao cáes aguardar a chegada do sr. Juan Carlos Blanco e tomar parte nas homenagens que lhe forem tributadas.

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE NICTHEROY

Recebemos dessa prestigiosa associação:

"Nictheroy, 8 de janeiro de 1936 — Illmo. sr. director do DIARIO CARIOCA — Attenciosas saudações.

Tenho a honra de levar a vosso conhecimento que a União dos Proprietarios de Nictheroy, na reunião do seu Conselho, realizada a 7 do corrente mez, resolveu tomar parte nas manifestações á Republica O. do Uruguay, pela sua bella lição de solidariedade continental, fazendo comparecer, tambem uma commissão de associados no desembarque do exmo. sr. embaixador da nação amiga.

Apresento a v. s. os sentimentos de minha mais distincta consideração. — Pelo secretario D. A. Cavalcanti."

A ADHESÃO DOS INTEGRALISTAS

Do sr. Madeira de Freitas, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA — e d'"A Noite".

Aos distinctos confrades que em boa hora tiveram a iniciativa das homenagens a serem prestadas amanhã ao exmo. sr. embaixador Juan Carlos Blanco, pelo motivo da nobre attitude do seu paiz em face da ameaça sovietica, a "A Offensiva", jornal que exprime o pensamento e o sentimento dos "camisas-verde", se apressa em trazer a sua espontanea e enthusiastica adhesão. Os integralistas sentem naquelle gesto do governo uruguayo, um acto de perfeita comprehensão e legitima defesa dos superiores destinos do continente; e vêem na iniciativa dos presados confrades um preito de alta justiça e profunda significação civica. Com os melhores votos pelo brilhante exito das festas de amanhã, quero expressar aos illustres confrades os protestos de estima e consideração.

Pelo bem do Brasil, anauê!

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1936. — Madeira de Freitas, secretario nacional de propaganda da A. I. B. e director de "A Offensiva".

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O sr. Francisco Cyrillo da Silva, presidente da União dos Empregados do Commercio, declarou-nos hontem:

"Estou solidario com a justa iniciativa da homenagem ao illustre embaixador e acho que todo brasileiro, que conheça o que seja patriotismo deve collaborar para o seu maior brilhantismo."

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES

O Syndicato dos Empregados em Casa de Diversões, desta capital, foi um dos primeiros que nos prestaram apoio á realização das homenagens que hoje serão prestadas ao illustre representante diplomatico do Uruguay, no Brasil. A directoria do mesmo estará presente, portanto, a todas as festividades que o DIARIO CARIOCA, "A Noite", e o povo do Brasil irão prestar ao embaixador Blanco.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DE HOTEIS

Desta União, recebemos a participação de que a sua directoria fará se representar nas solennidades de hoje.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Tambem essa associação de classe communicou-nos que a sua directoria não podia deixar de apoiar integralmente as manifestações em que o povo brasileiro irá brindar a nação uruguaya na pessoa do embaixador Blanco.

UNIÃO DOS PRATICOS DE PHARMACIAS

Um dos membros dessa União declarou que a manifestação que se realiza hoje, por intermedio do DIARIO CARIOCA é a maior prova de gratidão que o povo brasileiro pode prestar ao povo uruguayo, e que a directoria estará presente ás manifestações para applaudir com enthusiasmo o representante da Republica vizinha.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Essa associação de classe comparecerá aos festejos com o seu estandarte, dando assim uma integral solidariedade ás homenagens ao embaixador Carlos Blanco.

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA CARIOCA

Os nossos confrades do "O Jornal escreveram hontem:

"Os nossos collegas d'A Noite" e do DIARIO CARIOCA tiveram a iniciativa de promover ao embaixador Juan Carlos Blanco, que amanhã chegará a esta capital, uma grande manifestação popular, com o fim de traduzir aos olhos do representante do paiz amigo os sentimentos de gratidão do Brasil em face do acto de confraternidade praticado pelo Uruguay, emprestando-nos a sua solidariedade á campanha de repressão ao communismo iniciada pelo nosso governo em seguida aos acontecimentos de 27 de novembro.

A lembrança dos nossos confrades encontrou logo a melhor repercussão em todas as camadas sociaes, que viram e hão de ver com sympathia qualquer gesto em favor da união cada vez maior entre o Brasil e Uruguay e da compreensão e da firmação cada vez mais positiva do parallelismo do destino das duas patrias irmãs.

Aquelles nossos collegas, numa attitude digna de applausos, resolveram invocar o concurso de todos os demais jornaes, afim de que o preito de amizade que se pretende dirigir á propria Nação uruguaya, na pessôa do seu digno representante, fosse considerado um movimento commum de toda a imprensa.

Desse modo, a manifestação popular a ser levada a effeito amanhã, quando da chegada do diplomata uruguayo, teria esse caracter amplo de confraternisação entre os jornaes cariocas, destes com o povo e do povo brasileiro com o povo do Uruguay."

PALAVRAS DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os nossos collegas do "Correio da Manhã" publicaram hontem:

"Não têm sido poupados esforços no sentido de que a homenagem ao embaixador do Uruguay seja a mais brilhante. A cidade apresentará um aspecto festivo, com todas as suas fontes artificiaes illuminadas e bandas de musica a dar concertos publicos.

O povo carioca, que não tem regateado os seus applausos á attitude energica da Republica Oriental, collocando-se decididamente ao lado do Brasil neste momento de agitações extremistas, saberá demonstrar ao embaixador Juan Carlos Blanco a viva sympathia e o grande e justificavel enthusiasmo que as providencias de ordem politica ultimamente postas em pratica no Uruguay têm merecido dos brasileiros".

* * *

"A Nação" assim se manifestou:

"A imprensa carioca, por suggestão dos nossos confrades do DIARIO CARIOCA e d'"A Noite", patrocinará amanhã uma grandiosa homenagem ao Uruguay, pela attitude que vem de tomar cortando relações com o governo sovietico em razão da sua impertinente tentativa de subversão da ordem publica no continente.

Essa manifestação de sympathia ao nobre povo oriental começará com a carinhosa recepção que se prepara ao embaixador Juan Carlos Blanco, que chegará domingo pela manhã, de Montevidéo, e formará uma imponente "Marche-aux-flambeaux" com fogos de artificio, desde a praça Mauá até o Palacio Monroe, onde o sr. Francisco de Campos pronunciará um eloquente discurso.

Iniciativa sob todos os pontos de vista de inquebrantavel affeição pelo povo carioca, que sempre soube interpretar fielmente os sentimentos nacionaes, lhe dê o seu apoio comparecendo ás 20 horas á praça Mauá para demonstrar com a vivacidade que lhe é peculiar a nossa inquebrantavel affeição pelo povo uruguayo."

* * *

O "Jornal do Brasil" publicou hontem:

"Realiza-se amanhã a grande "marche-aux-flambeaux" através da avenida Rio Branco, com o qual o povo e a imprensa homenagearão o embaixador do Uruguay em nosso paiz, sr. Juan Carlos Blanco.

A iniciativa dos nossos collegas d'"A Noite" e do DIARIO CARIOCA tem o apoio e a collaboração de toda imprensa da capital da Republica, que se solidariza com ella, unanime nos vivos applausos com que recebeu o gesto de solidariedade do governo do Uruguay, com a causa do Brasil, durante os acontecimentos que enlutaram o paiz."

* * *

Os nossos collegas do "Diario da Noite" assim se expressaram:

"Essa opportuna idéa partira da iniciativa de nossos prezados collegas do DIARIO CARIOCA e d'"A Noite", mas, desde logo, tal o movimento unanime de solidariedade e enthusiasmo que ella despertou no seio de todas as camadas do povo ás autoridades e de todas as classes intellectuaes ou trabalhadoras, passou a ser uma vibrante manifestação nacional de estima civica dos brasileiros ao nobre paiz irmão, brilhantemente incarnado na personalidade de seu eminente embaixador.

O "Diario da Noite", como todos os orgãos da imprensa carioca presta todo o apoio a tão bello acto de homenagem ao representante diplomatico do Uruguay, cujo cavalheirismo e espontaneo gesto de solidariedade, collocando-se, sem a menor vacillação, no momento em que eram ameaçadas as nossas instituições de liberalismo e democracia, ao lado do Brasil e, quiçá, de todas as nações americanas, em penhor da solida amizade que nos vem tradicionalmente unindo no continente.

Assim o fazendo, o Uruguay collocou-se decididamente com a democracia contra a desordem, pela fraternidade sul-americana contra os seus inimigos.

E essa attitude cavalheiresca impõe, evidentemente, uma demonstração publica e solenne como essa que está para amanhã projectada em sua honra, na pessoa do illustre embaixador Juan Carlos Blanco."

O CONCURSO DO MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO E DA RADIO CAJUTI

Do poeta Darcy Teixeira Monteiro recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936.

Exmo. sr. director do DIARIO CARIOCA. — E'-me grato levar ao conhecimento de v. ex., por incumbencia do sr. Nicolas, presidente do Movimento Artistico Brasileiro e sr. Paulo Bevilacqua, director da Radio Cajuti, a adhesão das sociedades que dirigem á brilhante iniciativa desse matutino e de "A Noite" de homenagearem o Uruguay, na pessoa de seu illustre embaixador, Carlos Blanco, por occasião de seu regresso ao Brasil.

Represental-as-ão, no domingo, os seguintes srs.: Murillo Araujo, Zani Filho e Guido de Bellens Bezzi.

Outrosim, communico a v. ex. que o Movimento Artistico Brasileiro e a Radio Cajuti, tornando a sua adhesão mais expressiva, realizarão, em conjunto, uma festa no studio da ultima, no dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 18 horas, a qual constará do seguinte: Irradiação de um programma de musica e canto typicos. Discursos dos professores Agrippino Grieco, presidente de honra do Movimento Artistico Brasileiro, e Irineu Machado. Declamação da poesia de Castro Alves, "O Livro e a America", por Darcy Teixeira Monteiro.

A séde da Radio Cajuti será franqueada ao publico.

Com apreço e alta consideração — Darcy Teixeira Monteiro."

Tomarão parte mais os seguintes senhores:

D. Martins de Oliveira, membro da Academia Carioca de Letras, como uma homenagem da cultura do Districto Federal, dizendo "America" de Moacyr de Almeida; Murillo Araujo, dizendo o poema de sua autoria "Heroismo da America" e Paulo Gustavo uma composição patriotica.

A ADHESÃO DOS CHAUFFEURS" — COMPARECERÃO AS SOCIEDADES CLASSISTAS

Num gesto de solidariedade patriotica á apotheose ao Uruguay, os motoritsas da cidade, por sua sociedade, communicam que tomarão parte na marcha de hoje.

Esses trabalhadores especializados, serão representados pelas directorias e associados, conduzindo nos seus carros os respectivos estandartes.

São elles o Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, sob a presidencia do sr. Oscar Antonio de Lima, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, pelo presidente Alberto Ferreira dos Santos, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, sob a presidencia do sr. Elpidio de Azevedo, e Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro sob a presidencia do sr. Henrique da Silva Costa.

NA FRENTE DOS ETHIOPES

A RECONQUISTA DE MAKALLE'

Captura de numerosos "tanks" italianos

ADDIS ABEBA, 11 — (Havas) — A noticia segundo a qual Makallé teria sido retomada pelos ethiopes parecia ter confirmação no facto dos organizadores de caravanas propôrem aos jornalistas desejosos de visitar o "front" contratados pelos quaes não se compromettem a ir até Makallé.

E', no emtanto, de notar que o governo ethiope nada annunciou quanto á propalada tomada da cidade, convindo, pois, acolher taes rumores com as maiores reservas. Para chegar a uma conclusão, é necessario esperar a confirmação official ethiope. Se o governo de Addis Abeba se conservar em silencio ou for a noticia desmentida do lado italiano, ter-se-á de concluir que a noticia da retomada da cidade teve por unica origem a recente investida ethiope na direcção de Makallé.

OS "TANKS" CONQUISTADOS AOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 11 — (Havas) — Nos circulos officiaes desta capital augmenta o optimismo, reforçado pelas recentes noticias da tomada de prezas de guerra pelos abexins.

Assegura-se que, com os "tanks" capturados em Karanle, os ethiopes possuem agora 24 tanks italianos, 23 dos quaes em perfeito estado. Era assim que, com as machinas que a Ethiopia já possuia, obtinham-se cem verdadeiros carros de assalto, ultrapassando as unidades, em numero de cerca de trinta, que as forças ethiopes pódem organizar. O Negus cogita de formar e instruir conductores de tanks, o que não poderia deixar de influir favoravelmente sobre o moral das tropas.

A RETOMADA DE MAKALLE'

ADDIS ABEBA, 11 — (Havas) — Segundo informações de fonte indigena procedentes de Dessié as tropas ethiopes teriam retomado ha dois dias a cidade de Makallé.

CONTINUAM AS CHUVAS

ADDIS ABEBA, 11 — (Havas) — Todo o territorio da Abyssinia está sendo batido por chuvas torrenciaes.

A estrada que liga esta capital a Dessié tornou-se impraticavel. Informações aqui recebidas annunciam que é elevado o numero de caminhões atolados na lama.

Addis Abeba civiliza-se!

UMA CORRIDA DE CAVALLOS

ADDIS ABEBA, 11 (Havas) — Foi realizada nesta capital uma reunião hippica á qual estiveram presentes o principe herdeiro, ministros, diplomatas e outras personalidades. Um dos cavalos vencedores pertence ao imperador Hailé Selassié.

O sr. Sydney Bartin, ministro da Grã-Bretanha, offereceu, em seguida, uma recepção.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Grillo x Brasil — Empate

A Empresa Pugilistica Brasileira, hontem á noite, realizou o penultimo espectaculo da actual temporada.

A assistencia, como já era de se esperar pela luta final, foi fraca e, quanto ao programma, foram estes os combates:

AMADORES

1º (catch) — 3 rounds de 5' — Eurycles da Cunha x Victor da Silva. Juiz: Quaresma. No 2º assalto Eurycles triumphou por espaduas.

2º (box) — 5 rounds de 2' — luvas de 6 onças — Jacques Roland x Manoel Antunes. Juiz: W. Lemos. Depois de 5 assaltos bem movimentados, Roland foi proclamado vencedor aos pontos.

PROFISSIONAES

1º (box) — 6 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Gonçalves da Cunha (port., 68,800) x Pedro Sant'Anna (br.), 65,300). Juiz: Kid Aubert. Combate movimentadissimo, merecendo realce a fórma de Gonçalves da Cunha que, durante os cinco rounds manteve a supremacia dos ataques, golpeando com precisão. Pedro, como de costume, demonstrou valentia e resistencia. A victoria coube a Gonçalves, aos pontos.

2º (box) — 8 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Antonio Mesquita (br., 59,200) x José Barzola (arg., 59,600). Juiz: Bezerra de Mello. Bom combate, onde um empate iria bem muito embora Mesquita tivesse actuação digna de encomios. O Jury deu a victoria a Mesquita.

3º (box) — 8 rounds de 3' — luvas de 4 onças — Oscar Acosta (ur., 54,100) x Jean Joun (sen., 57,900). Juiz: Armandinho. Peleja movimentada e que terminou, no 5º assalto, com a victoria de Acosta. Fortemente castigado Jean Joun encontrou na desistencia um meio de fugir ao "knock-out".

FINAL (catch) — 3 rounds de 15 minutos — Manoel Grillo (port., 90 ks.) x P. Brasil (br., 96 ks.). Juiz: Gumercindo Taboada. Antes Geo Omori desafiou Grillo para um combate de jiu-jitsu, sendo aceito o repto. O primeiro assalto durou oito minutos com a victoria de Grillo. Aos 3 minutos do 2º assalto, Brasil levou a melhor.

Cumpre salientar que imperfeito foi o resultado do 1º assalto, pois Brasil não encostara as espaduas de todo.

E no 3º assalto o juiz proclamou o empate.

SWING

O inquerito á Ethiopia da Sociedade das Nações

UM BOATO QUE AINDA NÃO FOI CONFIRMADO

GENEBRA, 11 (Havas) — Os circulos da Sociedade das Nações não receberam qualquer confirmação sobre o boato da remessa eventual de uma commissão de inquerito á Ethiopia, conforme o pedido feito pelo Negus. Accentua-se que tal commissão teria de vencer difficuldades praticas consideraveis, analogas ás que levaram a Sociedade das Nações a pôr de lado o pedido do Negus para a remessa de observadores no inicio das hostilidades. Acredita-se de um modo geral que esses boatos reflectem os sentimentos de diversos circulos, que alimentam ainda a esperança de reinicio de conversações diplomaticas, tendo por fim conseguir uma solução amistosa do conflicto.

Avançou o signal

E ESPATIFOU O CARRO DE PRAÇA

Na tarde de hontem, no cruzamento da avenida Rio Branco, com a rua da Assembléa, houve um choque violento de vehiculos, não resultando, graças á Providencia, nenhuma victima pessoal.

Na esquina da nossa principal arteria, como o signal fechasse, parou o omnibus n. 141 da Viação Victoria.

Aberto o signal, o omnibus, esperou que alguns passageiros subissem para o carro, arrancando tarde de mais pois o signal fechára e outros carros, já tinham rompido a marcha.

Entre estes, achava-se o carro de praça n. 7.942, que foi attingido em cheio pelo omnibus.

O carro de aluguel, ficou completamente escangalhado.

O guarda do trafego n. 132, prendeu em flagrante aos motoristas Domingos Fernandes e Didimo Teixeira, respectivamente do omnibus e auto de praça, apresentando-os ao commissario Vieira Mello de dia ao 7º districto, que abriu inquerito.

O general Manoel Rabello no "Pedro II"

DEVE PARTIR A 17

RECIFE, 11 (A. B.) — Para o general Manoel Rabello e demais officiaes que o acompanharam, foram reservados seis camarotes no paquete "Pedro II", que sairá daqui no proximo dia 17.

As Eleições em Cuba

FOI ELEITO O SR. MIGUEL GOMEZ

O pleito foi sangrento

HAVANA, 11 (Havas) — Os resultados das eleições presidenciaes conhecidos até 5 horas e 15 minutos em 310 collegios eleitoraes são os seguintes:

Miguel Gomez, 26.482 votos; Menocal, 20.706; Cespedes, 320.

Foi a seguinte a maioria obtida pelo sr. Gomez nas provincias: Camaguey, 1.500 votos; Oriente (onde predomina a influencia menocalista), 400; Havana, 1.900; Pinar del Rio, 900; Matanzas, 500; Santa Clara, 600.

INCIDENTES SANGRENTOS

NOVA YORK, 11 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Havana noticia que os incidentes occorridos durante as eleições presidenciaes em Cuba causaram varias victimas.

Em Guaimaro, na provincia de Camaguey, havia um morto e dois feridos. Em Guantanamo, na provincia de Oriente, registara-se outra morte praticada por um agente. Havia alguns feridos em Sibanicu e Ciego de Avila.

DESORDENS SEM IMPORTANCIA

HAVANA, 11 (Havas) — São os seguintes os resultados conhecidos das eleições presidenciaes nos 310 collegios da ilha:

Miguel Gomez, 26.264 votos; Menocal, 20.103; Cespedes, 310.

Durante o pleito verificaram-se desordens sem importancia.

DECLARAÇÕES DO SR. MENOCAL

HAVANA, 11 (Havas) — Em entrevista ao representante da Agencia Havas, o sr. Menocal protestou energicamente contra violencias que affirmou terem sido praticadas contra os seus partidarios na provincia de Camaguey.

O conhecido procer politico declarou que talvez pedisse novas eleições naquella provincia e reaffirmou a sua certeza de sair victorioso no pleito presidencial, sem precisar, porém, em que provincias.

Terminou com estas palavras: "E' conveniente esperar os resultados officiaes das eleições."

Ainda os planos sinistros dos agentes de Moscou

A POLICIA CONTINUA A TRABALHAR PARA ESCLARECER COMPLETAMENTE AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS NESTA CAPITAL

A policia continua empenhada em diligencias no sentido de esclarecer as actividades criminosas dos agitadores vermelhos.

Com a prisão do casal Harry Berger e possivelmente com a detenção dos moradores do predio da rua Barão da Torre numero 636, que se encontra foragido, a policia espera desvendar todo o plano de ligação dos communistas e bem assim identificar os elementos nelle implicados.

Em varios pontos da cidade a policia tem conseguido apprehender material bellico e varias cellulas de irradiação das doutrinas de Moscou.

Do esforço e dedicação do chefe de policia e bem assim de seus esforçados auxiliares tem dependido a ordem e a tranquillidade publicas, tão seriamente ameaçadas pelos agentes do banditismo russo.

E só louvores merece a policia de ter sabido reprimir o surto extremista nesta capital embora com riscos da propria vida.

Na frente italiana

O ULTIMO COMMUNICADO — DESMENTIDA A TOMADA DE MAKALLE'

ROMA, 11 (Havas) — Communicado n. 94 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Os nossos destacamentos metropolitanos e erythreus atacaram, hontem fortes grupos adversarios reunidos perto da confluencia de Gabat com o Gheva.

A acção, que se desenvolveu com a cooperação da artilharia e da aviação, terminou com a retirada do inimigo, que foi perseguido. Os abexins soffreram pesadas perdas. Do nosso lado, foram mortos um graduado erythreu e dois ascaris e ficaram feridos 3 officiaes, 2 graduados erythreus e 3 ascaris.

A aviação desenvolveu actividade em toda a frente. O dedjaz Selassié Gugsa, agindo em ligação com as nossas autoridades politicas do Tigré, completou a divisão dos seus guerreiros em destacamentos de infantaria, já empregados na frente, e destacamentos de policia estabelecidos no territorio occupado".

ROMA, 11 (Havas) — O Ministerio da Defesa acaba de desmentir formalmente as informações de fonte ethiope segundo as quaes as tropas abexins teriam retomado a cidade de Makallé.

ROMA, 11 (Havas)—Um communicado official informa que nos combates de 3 de outubro e 31 de dezembro na Africa Oriental houve 477 ascaris e 48 dubats somalianos mortos.

Principio de incendio

A's ultimas horas da noite de hontem, na chaminé do predio n. 6 da rua Januzzi, em São Christovão, rompeu o fogo com bastante intensidade.

Pessoas da casa, solicitaram os serviços dos bombeiros, que não chegaram a entrar em acção pois o fogo já fôra extincto a baldes d'agua.

O commissario Nascimento do 16º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias e fazendo abrir inquerito.

UM GRANDE INCENDIO

Na rua Anna Nery — Uma fagulha do trem da Leopoldina incendiou uma fabrica de palitos

Na madrugada de hoje, pouco depois da 1 hora, manifestou-se um violentissimo incendio na fabrica de palitos installada na rua Anna Nery n. 164, pertencente á firma Benito & Cia.

O incendio, segundo ouvimos no local, teria sido provocado por uma fagulha expellida pela machina de um dos trens da Leopoldina, cujas linhas passam pelos fundos do predio onde estava installada a fabrica de palitos sinistrada.

Avisado do incendio o Corpo de Bombeiros correu logo para o local com material da estação da rua Oito de Dezembro, sendo depois reforçado por um carro de manobras de agua da estação central.

Quando procurava ajudar nos trabalhos de salvamento de objectos no interior do edificio incendiado caiu, suffocado pela intensa fumaça, um guarda municipal que estava de ronda nas proximidades. O guarda foi soccorrido pela ambulancia do Corpo de Bombeiros, mas como o seu estado era bastante melindroso foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Os prejuizos são totaes.

O incendio, que continuava á hora de fecharmos esta edição, ameaça propagar-se aos predios vizinhos, pois os bombeiros estão lutando com uma lamentavel falta dagua.

O guarda municipal que está no H. P. S., chama-se José Alves dos Santos e tem o n. 483.

A China engulida pelo Japão

UMA ESTAÇÃO FERROVIARIA OCCUPADA

SHANGHAI, 11 (Havas) — O sr. Wai-Chiao-Pu pediu por telegramma ás autoridades locaes de Tang-Kou informações sobre a recente occupação pelos japonezes da estação ferroviaria daquella cidade.

O GOVERNO AUTONOMO DO HOPEI ORIENTAL

PEKIN, 11 (Havas) — Está sendo esperado hoje á tarde em Tien Ssin o major general Doihara, chefe do serviço especial do exercito de Kuantung, que regressa de Hsin-King, onde se avistou com os chefes daquelle exercito.

E' provavel que sejam reabertas brevemente as negociações com o Conselho Politico de Hopei e Chahar relativas a esta ultima região e ao governo autonomo do Hopei Oriental.

Informações de fonte chineza annunciam que este ultimo governo se prepara para criar os seus proprios bancos.

Franklin Roosevelt ameaçado!

UM RICO ENGENHEIRO PRESO COMO AUTOR DAS AMEAÇAS

NOVA YORK, 11 (Havas) — A policia secreta federal prendeu o rico engenheiro Austin Phelips Palmer, ardente republicano, de 52 annos de edade, que confessou ter enviado ao presidente Roosevelt cartas de ameaça.

A prisão do engenheiro foi effectuada num luxuoso apartamento do Park Avenue, depois de rigoroso inquerito para descobrir o autor das cartas. Na mesma occasião foi preso um criado de Palmer.

Pela [illegible] passada, na cathedral de São João Baptista, missa em acção de graças á qual compareceram além do homenageado numerosas pessoas gradas.

Seria Uma Vergonha Para o Nosso Paiz...

Si a Light Conseguisse Impedir o Governo Brasileiro de Construir a Usina do Salto

As demoras pouco explicaveis que vem soffrendo a solução do caso do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil, justificam e fortificam as desconfianças com que a opinião publica acompanha a acção do governo todas as vezes que os interesses da Light & Power se acham em jogo.

O povo brasileiro sabe muito bem que a acção do sr. Getulio Vargas se caracterizou sempre pela defesa intransigente dos verdadeiros interesses do Brasil contra as investidas e os assaltos das organizações estrangeiras que pretendiam nos colonizar. O povo brasileiro sabe disso e confia cegamente no patriotismo esclarecido do presidente da Republica, mas o povo não ignora a força formidavel de que dispõe a Light, graças ao seu dinheiro e ao desbriamento dos individuos que lhe servem de agentes. E é por isso que as demoras pouco explicaveis que vem soffrendo a solução do caso do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil calam fundamente no espirito publico.

A electrificação da Central foi estudada durante cerca de vinte annos. Fixados todos os detalhes, ficou estabelecida ao tempo da administração Assis Ribeiro, um dos mais notaveis engenheiros que possue o Brasil, a necessidade de possuir a Central usina propria para o seu abastecimento de energia electrica.

Dentro desse ponto de vista foram adquiridas as quédas de Mambucaba, Salto e Funil. Não houve então uma voz discordante da orientação fixada pelos technicos da Central.

Assumindo a pasta da Viação, cuidou immediatamente o illustre sr. José Americo de promover a electrificação das linhas suburbanas da Central. A luta formidavel que o grande estadista parahybano do norte teve para effectivar o contrato daquella obra está na lembrança de todos. A associação internacional de productores de carvão gastou rios de dinheiro para annullar os esforços do sr José Americo. A "caixa da boa vontade" despendeu naquella occasião multas centenas de contos para "congelar" o assumpto no Ministerio da Fazenda. Seria mesmo interessante que essa historia fosse um dia contada por meudo...

Parallelamente á concurrencia para as obras e serviços da electrificação, realizou-se a da construcção da usina hydro-electrica.

Tendo ganho a primeira dessas concurrencias a "Metropolitan Vickers", coube a segunda ao Consorcio Italiano.

Começaram desde então as manobras da Light para impedir a construcção da usina do Salto, de fórma que lhe ficasse assegurado o fornecimento de energia á Central, como tambem que não soffresse perturbação o monopolio de facto que usufrue no Districto Federal.

Não se pode negar que a Light tem manobrado com habilidade, basta para isso recordar que desde junho do anno passado, isso é, ha longos sete mezes o processo se acha praticamente liquidado, sendo unanimes os pareceres delle constantes em favor da construcção da usina do Salto.

Como conseguiu a Light que isso acontecesse? Criando incidentes idiotas, encarregando a alguns deputados da sua intimidade de apresentar requerimentos de informações, obtendo longas estadias do processo em mãos de funcionarios a pretexto de juntada de novos esclarecimentos, inventando que não houve concorrencia publica, apesar dellas terem sido em numero de quatro (!) fantasiando que os juros não tinham sido incluidos no preço da proposta, apesar das abundantes provas em contrario existentes no bojo do proprio processo.

Houve tambem, é verdade, uma série de conferencias no Club de Engenharia promovidas pelo Departamento de Publicidade da Light, mas, isso foi uma iniciativa fracassada porque a propria commissão do club foi unanime em reconhecer a necessidade da construcção da usina do Salto.

Por que não se liquida afinal a questão? Essa é a pergunta que paira no ar e que ninguem consegue responder. Que razões ponderosas estarão emperrando a solução de problema tão relevante?

Mysterio, o mais absoluto e completo mysterio.

A politica da Light é feita desses mysterios. Os seus tentaculos são poderosos, suas garras são bastante fortes para contrabater a acção do proprio presidente da Republica.

A Light espera vencer pelo cansaço, esmagando pela acção das suas engrenagens a energia do governo. A empresa canadense espera que, adiado indefinidamente o inicio da construcção da Usina do Salto, o fornecimento de energia á Central lhe caia nas mãos, pela força das circumstancias.

E' para evitar que tal aconteça, o que seria uma vergonha nacional, que apellamos para o presidente Getulio Vargas.

Se a Light conseguisse impedir a construcção da Usina do Salto, ficaria plenamente demonstrada a incapacidade de acção do Governo Federal e provado, coisa aliás de que se jactam os canadenses da rua Larga, que aquella empresa domina a propria administração nacional!

Essa é a imagem impressionante criada no espirito da opinião publica pelas incriveis facilidades e escandalosas de que gosa a Light and Power

Ainda a Expulsão dos Officiaes do Exercito

O MINISTRO DA GUERRA ENVIA UMA RELAÇÃO AO SEU COLLEGA DA PASTA DA JUSTIÇA

O ministro da Guerra, em data de hontem, endereçou ao seu collega da pasta da Justiça, um aviso, acompanhado da relação nominal dos officiaes que acaba mde ser expulsos dos quadros do Exercito pelos motivos conhecidos .

Com essa providencia ficam os ex-officiaes definitivamente á disposição das autoridades civis que vão proceder contra os mesmos.

O chanceller Macedo Soares elogia um official do Exercito

O ministro da Guerra endereçou ao chefe do D. P. E um aviso referindo-se á dispensa do tenente coronel Raul Silveira de Mello das funcções de official de ligação entre o Estado Maior do Exercito e o Ministerio das Relações Exteriores, em virtude da sua classificação no 3º Batalhão de Sapadores.

O chanceller Macedo Soares, a respeito desse official declarou o seguinte:

"E' com viva satisfação que trago ao conhecimento de v. ex os louvores que faço ao tenente coronel Silveira de Mello pela sua acção intelligente, efficaz e dedicada, desenvolvida no desempenho de seu cargo junto a esse Ministerio".

Homenagem ao dr. Julio de Azurem

Os funccionarios da Directoria de Saneamento da Prefeitura, amigos e collegas do dr. Azurem Furtado, por motivo da data do seu anniversario natalicio no proximo dia 21, prepararam-lhe excepcionaes homenagens como demonstração de solidariedade e applauso na campanha de prophylaxia dos estatutos.

No dia 21, terça-feira, ás 8,30 horas, o dr. Julio de Azurem será recebido no Hospital Veterinario, á rua Bartholomeu de Gusmão, por todos os funccionarios da Directoria de Saneamento, que lhe farão carinhosa manifestação, sendo-lhe offerecido, rico mimo.

A's 10,30 horas será celebrada missa em acção de graças na Igreja de S. Francisco de Paula, sendo officiante o Rev. conego Olympio de Mello, que gentilmente attendeu ao convite da commissão.

Na secretaria da Directoria de Saneamento, edificio Rex, ás 15 horas, novas manifestações de apreço serão prestadas ao dr Julio de Azurem, pelos respectivos funccionarios.

A' noite, no Palace-Hotel, realiza-se um jantar em honra do anniversariante a que se associarão, além dos colegas da Prefeitura, varios confrades do dr. Julio de Azurem, que ha annos milita na imprensa.

Os convites para o jantar são encontrados, por obsequio, na Caixa do "Jornal do Brasil" ou com os mesbros da commissão organizadora, srs. Candido Tomé Abrantes, dr. Americo Caparica, dr. Octavio Angelo da Veiga, Leodegardo Saião, João Guimarães e Eduardo Sá.

Vão examinar um trabalho do contra-almirante Amphiloquio Ries

O ministro da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados para, sob a presidencia do almirante Americo Ferraz e Castro, examinarem o trabalho apresentado pelo contra-almirante Amphiloquio Reis e verificarem o mérito e utilidade para a Marinha: capitães de fragata Alfredo Rodrigues, Jorge Hess de Mello, Alvaro Hecksher e Casemiro Clemente de Carvalho.

Ordenações sacerdotaes

A CERIMONIA DE HOJE NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Realiza-se hoje, ás 8 horas a solenne cerimonia da ordenação sacerdotal dos novos padres que vêm de ultimar o curso, com brilhantismo, no Seminario Central do Ypiranga, em São Paulo. O acto religioso erá logar na Cathedral Metropolitana, sendo presidido por s. ex. revma. o cardeal D. Sebastião Leme. Os novos sacerdotes são os jovens diaconos Humberto Paulion d'Ascenção Cruz, Noé Pereira Othon Motta e Wilson Veiga cada qual mais dedicado á causa da egreja catholica e senhor de intelligencia, cultura, e virtudes de coração que os tornam dos mais fies interpretes do sentimento christão, tornando-se assim credores das mais justas estimas em nosso mundo catholico. Com os novos sacerdotes terá o clero brasileiro motivos de jubilo, em particular quando surgem para servir á religião homens que, pelos seus largos conhecimentos, têm que ser penhor seguro nos destinos espirituaes e moraes do nosso paiz.

Uma nova linha aerea regular Rio de Janeiro-La Paz

No dia 19 do corrente, será inaugurada uma nova linha aerea que, com certeza, constituirá valioso factor para o intercambio no nosso continente: a linha aerea semanal entre o Brasil e a Bolivia, realizada pela collaboração das empresas Syndicato Condor Ltda. e Lloyd Aereo Boliviano. Semanalmente, com a partida do avião da Condor do Rio nos domingos e a chegada do avião do Lloyd Aereo Boliviano em La Paz nas terças-feiras, via Santos — São Paulo — Campo Grande — Corumbá — Puerto Suarez — Cochabamba — Oruro, teremos tornada realidade a ligação aerea Rio de Janeiro — La Paz em dois e meio dias.

Em direcção inversa, os aviões do LAB partem da capital Boliviana nas segundas-feiras, devendo as malas postaes chegar ao Rio nas quintes-feiras, pela manhã. Por emquanto, para essa linha, só está previsto o trafego de malas postaes; o transporte de passageiros deverá ser iniciado mais tarde.

Demittidos pelo ex-interventor Barata

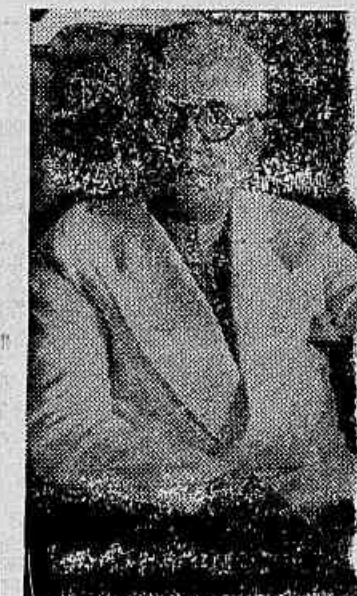
BELEM, 11 — (A. B.) — Entre os funccionarios reintegrados pela Commissão de Reparações encontram-se os srs. Raphael, José Maria Camisão, Cyro Proença e Adolpho Barros, conferentes da Recebedoria de Rendas.

Todos haviam sido demittidos pelo ex-interventor major Barata. O conferente Raphael Bezerra contava mais de 30 annos de serviços quando foi demittido por ser correspondente do "O Paiz" do Rio.

Um diplomata uruguayo

S. PAULO, 11 — (A. B.) — Tendo viajado como passageiro do "Augustus" até Santos, chegou hontem, a esta capital, o diplomata Raphael Nunez, que seguirá por via terrestre para o Rio de Janeiro onde vae assumir um cargo na embaixada do Uruguay junto ao governo brasileiro.

A Homenagem de Hontem ao Desemb. Oldemar Pacheco

FORAM-LHE OFFERECIDAS UMA BE'CA E UMA PASTA COM MONOGRAMMA DE OURO

Desembargador Oldemar Pacheco

Um numeroso grupo de magistrados, advogados e amigos do desembargador Oldemar de Sá Pacheco levou a effeito hontem uma calorosa manifestação do apreço a este illustre magistrado, no gabinete da presidencia da Corte de Appellação do E. do Rio, sendo-lhe offertada uma béca e uma pasta com monogramma de ouro.

Falaram, offerecendo os mimos, os srs. Vieira da Cunha, escrevente e dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca de Nictheroy, os quaes enalteceram as altas qualidades do homenageado figura que se impoz nos meios forenses pela sua intelligencia, capacidade invulgar de trabalho e integridade de caracter.

Terminados estes discursos falou o desembargador Oldemar de Sá Pacheco.

S. ex. começou a sua oração alludindo aos seus principios religiosos e ao culto que consagrava ao sentimento da gratidão. Muito moço ainda começou a sua vida como simples escrevente de cartorio, galgando todos os postos da vida forense graças á tenacidade com que sempre se dedicou ao trabalho.

Ingressando na Côrte de Appellação do Estado, attingiu s ex. o pinaculo da sua carreira e por isso escolhia aquelle momento para tambem render a sua homenagem aos que através de tantos annos de lutas foram seus amigos.

Em primeiro logar citou o desembargador Oldemar Pacheco o nome do saudoso tabellião Joaquim Peixoto, em cujo cartorio iniciou a sua vida como escrevente; alludiu ao professor Fróes da Cruz, seu mestre na Faculdade de Direito e a Oliveira Botelho que o iniciou na vida publica.

Terminou o desembargador Oldemar Pacheco estendendo esta homenagem aos senhores J. E. de Macedo Soares e Alfredo Backer aos quaes enalteceu como amigos absolutamente sinceros.

Terminando a sua oração foi o illustre homenageado muito cumprimentado pelos seus collegas da Côrte de Appellação, que estavam presentes, juizes, advogados e demais pessoas amigas.

Os trabalhos da 2ª Região Militar

A 2a Auditoria da 2ª Região Militar, com séde em São Paulo, da qual é auditor o coronel Thomaz Pará, acaba de enviar ao titular da pasta da Guerra e ao presidente do Supremo Tribunal Militar, minucioso relatorio dos trabalhos do anno de 1935, acompanhado da respectiva estatistica criminal.

O movimento annual foi de 172 processos, salientando os crimes mais em evidencia. Foram tambem expedidas 75 deprecatas e procedidas tres justificações sem falar da correspondencia expedida a recebida.

O relatorio sustenta a necessidade de ser adquirido um predio para a Justiça Militar, no Estado de São Paulo, invocando para isso, a boa vontade daquellas autoridades e, a proposito mostra os inconvenientes do systema actual, em prejuizo para a Fazenda Publica e para a propria Justiça Militar, lembrando que o commando da 7ª Região Militar em Recife, edificou naquel'a região, ao lado do quartel general, o predio da Justiça, gesto que bem poderá ser imitado na 2ª Região Militar cuja guarnição e importancia são muito maiores.

Grande Concurso de Propostas

DA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

De Janeiro a Março do anno corrente serão distribuidos premios aos proponentes.

Trabalhe em seu proveito e no do seu companheiro de classe, propondo-o para socio.

Informações na Secretaria.

Um attentado religioso

TENTARAM MATAR O GRÃO RABBINO

BUCAREST, 11 — (Havas) — Foi victima de um attentado o grão rabbino rumeno Niemerover, representante do culto israelita no Senado do reino.

Um individuo de nome Ronesco, atacado de loucura mystica alvejou o grão rabbino com quatro balas de revólver mas não conseguiu attingil-o.

O criminoso pretendia ter recebido de Deus ordem de assassinar o grão rabbino.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Themistocles Alberto da Silva e soldado Martin José Assumpção; e, amanhã, o sargento Arthur Paulo dos Santos e soldado Aurelio Pereira Rosa.

Kardec e não Roustaing!

O sr. Luciano Costa, talentoso escriptor fluminense, autor de diversos trabalhos, em prosa e verso, para o theatro e para declamação escolar, vae realizar hoje, ás 19 horas, na séde da Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, a primeira de uma serie de conferencias em contradicção ao livro do dr. Luiz Autuori: "Kardec ou Roustaing?", ha pouco editado pela Editora Espirita Limitada.

Essa primeira conferencia tem por titulo: "Kardec e não Roustaing!" e encerra uma formidavel argumentação contra a obra de J. B. Roustaing: "Os quatro Evangelhos ou a Revelação das Revelações".

A segunda conferencia da série será realizada na mesma Federação, na proxima terça-feira 14, ás 20 horas. Para ambas as reuniões, é franca a entrada, como em todas as palestras e sessões doutrinarias da Federação Espirita do Estado do Rio.

E' de esperar-se grande concurrencia ás conferencias do sr. Luciano Costa, dado o interesse que encerra o assumpto, assás controvertido dentro do meio espirita, onde alguns elementos chegam a considerar a obra de J. B. Roustaing anarchica e prejudicial á doutrina.

O Anniversario do Henrique Liberal

Os auxiliares do DIARIO CARIOCA offerecem um mimo ao anniversariante

Um flagrante da manifestação de sympathia que o pessoal do DIARIO CARIOCA fez hontem ao seu companheiro Henrique Liberal

O simples registo de um anniversario nas notas mundanas e sociaes representa um facto curial na vida da metropole.

Mas, o registo da data natalicia do Henrique Liberal (O Tico) tem uma significação muito maior e muito mais relevante, não só para quantos trabalham no DIARIO CARIOCA como para o immenso circulo dos seus amigos e admiradores.

No dia de hoje, quantos estimam sinceramente o Tico, pelas suas excellentes qualidades de caracter e coração, têm opportunidade de testemunhar-lhe o carinho e a amizade que lhe dispensam.

Exercendo a sua dynamica actividade em alto posto da administração deste jornal, o Liberal, temperamento expansivo e cordial, de educação esmerada, desde logo se soube impôr á estima sincera de todos os seus companheiros.

E, numa manifestação espontanea de amizade e sympathia commemorando a data de hoje, todos os auxiliares do DIARIO CARIOCA fizeram ao Liberal a offerta de um mimo, tendo sido o interprete de todos, o nosso companheiro Nelson Paixão, que em breves palavras traduziu o sentimento e a estima geraes.

O Liberal, emocionado, agradeceu a homenagem, abraçando a todos com affecto.

Noticias do Estado do Rio

Actos do Prefeito de Nictheroy — Côrte de Appellação — Justiça Eleitoral — Actos do Secretario do Trabalho — Chefatura de Policia—Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial — Regulando o pagamento de Impostos no municipio de Vassouras e Friburgo--Occurrencias policiaes

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de 4º official da Directoria de Fazenda, o sr. Decio Lazary Guerreiro Lima.

— Designando os srs. Sabino Mangeou, Mauricio Martins Nogueira e Athayde Lopes, para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio n. 25 da travessa Alice Galvão.

— Foram nomeados para exercerem os cargos de agentes da Inspectoria de Fiscalização, os srs. Manoel Augusto Garcia, Alberto Gonçalves da Costa e Pompeu da Costa Soares; para o cargo de guarda da mesma Inspectoria, o sr. Euclydes Monteiro da Silva.

— Foi nomeado para exercer o cargo de administrador da Linha de Therezopolis da Secção de Adducção e Conserva da Directoria de Aguas e Esgotos, o sr. José Domingues Porto.

— Ficaram sem effeito as portarias ns. 60 e 61, de 7 de janeiro corrente, que transferiu, por conveniencia do serviço, o sr. Ricardo Brotherood, para a Contadoria da Directoria de Fazenda e nomeou, interinamente, o sr. José Jurumenha para o cargo de administrador do Hospital São João Baptista, no impedimento daquelle funccionario.

— Voltaram ás suas funcções de administrador da Secção da Pedreira e de ajudante de administrador da Secção de calçamento na Directoria de Obras, os srs. Ubirajara Peixoto e Olivio de Paula Barbosa, respectivamente.

— Foi nomeado auxiliar do Serviço de Prompto Soccorro da Directoria da Secção de Elevatorias da Directoria de Aguas e Esgotos, o sr. José Jurumenha, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, sr. João Alves.

— Foi nomeado auxiliar do Serviço de Prompto Soccorro da Directoria de Hygiene e Assistencia, o sr. Heleno Gregorio; continuo-servente da Inspectoria de Fiscalização, o sr. Feliciano Vieira.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO E. DO RIO

Camara de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Alvaro Grain reuniu-se hontem a Camara de Appellação, sendo proferidos os seguintes julgamentos:

Appellações civeis:

N. 4.634 de Nictheroy; appellantes, 1º Elysio Rodrigues da Silva; 2º d. Maria Sanches Rodrigues; appellados Manoel Machado Garrão e sua mulher; relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior — negaram provimento, unanimemente.

N. 4.678 de Petropolis; appellante, o juiz de direito de Petropolis; appellada, d. Esther Del Rio, outróra Esther Del Rio Marinho da Cunha; relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior — negaram provimento, unanimemente.

N. 4.763 de Petropolis; appellante o juiz de direito de Petropolis; appellados Guilherme Francisco Planta e Angelina Gomes da Silva; relator o desembargador Pinho Junior — negaram provimento á appellação, unanimemente.

Foram apresentados em vara os seguintes feitos, para cujo julgamento foi designado o primeiro dia desimpedido — Appellações civeis ns. 4.787 de Nictheroy, relator o desembargador Pinho Junior; n. 4.711 de São Gonçalo, relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior e 4.709 de Rezende, relator o dr. João Perestrello.

Camara Criminal

Distribuição feita hontem aos juizes da Camara Criminal:

Habeas-corpus n. 2.764 de Mangaratiba; impetrante o bacharel Alberto Beaumont; paciente, o soldado Raphael Frazão — ao desembargador Zotico Baptista.

N. 2.765 de Nova Friburgo; impetrante o advogado Claudio Veiga do Valle; paciente Edmo de Assis Miranda — ao desembargador Adolpho Macario.

— Pauta das causas em sessão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originarios:

N. 2.764 de Mangaratiba — relator o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.765 de Nova Friburgo — desembargador Adolpho Macario.

Recurso de habeas-corpus:

N. 2.761 de São Fidelis — relator o desembargador Zotico Baptista.

Appellação criminal:

N. 1.667 de Valença — relator desembargador Oldemar Pacheco.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Inscripções — 1ª Zona Eleitoral

5.746 — Isaura do Nascimento Gomes, filha de João Vieira Gomes e Laura Elvira do Nascimento Gomes, nascida em 1º de março de 1903, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, solteira, domestica, residente á rua Padre Anchieta, 9, com domicilio eleitoral no 2º districto deste municipio.

5.748 — Helman Paula, filho de Francisco Paula e Alzemira Lopes Paula, nascido em 1º de agosto de 1914 em Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 639, com domicilio eleitoral no 1º districto deste municipio.

5.747 — Cesar Lima de Menezes, filho de Antonio Mesquita Menezes e Victorina Lima, nascido em 17 de janeiro, de 1917, no Districto Federal, solteiro, do commercio residente á rua da Conceição, 122, 1º districto deste municipio.

— Por despacho de hontem, foi julgado qualificado pelo juiz da 1ª zona eleitoral, o cidadão Cesar Lima Menezes.

— Pelo cartorio da 2ª Zona eleitoral foi publicado edital de inscripção de Chrisanto Virginio Machado, filho de Firmina Maria da Conceição, nascido em 6 de outubro de 1906, natural do 6º districto de Campos, casado, fiscal da Companhia Cantareira e residente á rua Noronha Torrizão, n. 237.

ACTOS DO SECRETARIO DO TRABALHO

O dr. Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho, assignou hontem os seguintes actos:

Designando o fiscal de 3ª classe, Wilson Guarino, para servir na 3ª Região, com séde em Macahé.

Designando o fiscal de 2ª classe, effectivo Ayres de Freitas Cunha, para servir na 8ª Região com séde em Petropolis.

— Designando o fiscal effectivo de 2ª classe, Léon Roussouliéres Filho para servir na 1ª Região, com séde em Nictheroy.

— Designando o fiscal de 3ª classe, Benedicto Borges Botelho, para servir na 6ª Região, com séde em S. Fidelis.

— Designando o auxiliar de 4ª classe Benedicto Macedo, para servir na 6ª Região, com séde em São Fidelis.

— Designando o fiscal de 1ª classe, interino, Manoel Crespo Guimarães, para servir na 4ª Região, com séde em Campos.

— Designando o fiscal de 3ª classe, Paulo Braga Mury, para servir na 10ª Região, com séde em Iguassu'.

— Designando o auxiliar de 4ª classe, Augusto da Gama Bentes, para servir na 7ª Região, com séde em Friburgo.

NA SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

O dr. Roberto Cotrim despachou os seguintes requerimentos: do porteiro-continuo, Floriano Gonçalves Amarante; porteiro-continuo, Julio Luiz Pinheiro e dactylographa, Nair Vianna Braga. — Lavre-se a apostilla.

— O secretario da Producção baixou a seguinte portaria:

Attendendo á solicitação do Club dos Funccionarios Publicos communico-vos, que, por despacho desta cidade, resolvi abonar as faltas porventura dadas pelos funccionarios dos Departamentos desta Secretaria, durante o mez de dezembro ultimo.

— Foram autorisados os seguintes pagamentos:

23.568 — Chefe da D. E. III — Pague-se em termos; 23.569 — Chefe da D. E. III — Pague-se em termos; 23.572 — Chefe do D. A. I-B — Pague-se em termos; 23.537 — Chefe da D. E. II — Pague-se em termos; 23.550 — Chefe do D. E. IV — Pague-se em termos; 23.549 — Chefe da D. E. II — Pague-se em termos; 23.573 — Chefe do D. A. I-B — Pague-se em termos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

O sr. Mattoso Maia baixou as seguintes portarias ns. 7 e 8:

Nictheroy, 10 de janeiro de 1936.

Declaro-vos, para os devidos fins, que o imposto de vendas e consignações, quando cobrado por verba, não está sujeito ao addicional de 10%.

Ao sr. director geral do Departamento do Thesouro.

— Nictheroy, 10 de janeiro de 1936.

Declaro-vos, para os devidos fins, que os serviços de contabilidade da secretaria do Trabalho ficam affectos á 3ª secção da Divisão de Despesa desse Departamento do Thesouro.

— O director geral do Departamento do Thesouro despachou os seguintes requerimentos:

Candido Teixeira Lopes (ficha 217) e Moysés de Carvalho Motta (ficha 215) — Certifique-se; Idalina de Araujo Silva (ficha 10.157), Isilda Corrêa (ficha 10.056), Hercilia Faria (ficha 4.697), Laudelina Gomes (ficha 17) — Deferido de accôrdo com as informações.

Dia 10:

Edwiges Serna Barroso (ficha 78) — Deferido de accôrdo com as informações.

— Foram effectuados os seguintes pagamentos:

Interior:

Cheque nº. 1.582 — Dr. Horacio José de Campos — custas [illegible] novembro [illegible]; cheque nº. 1.751 — Getulio Ramos de Mesquita — pagamento de diarias de dezembro [illegible]; cheque nº. 1.753 — Alda Rosemaere Corte — diarias de dezembro, [illegible]; cheque nº. 1.754 — Heder Warwick [illegible] — diarias de dezembro, 90$000.

Finanças:

Cheque nº. 905 — João Pereira de Macedo — indemnização de dezembro 400$000; cheque nº. 886 — Major thesoureiro da Força Militar — indemnização de novembro, 45$000. Total, 6:[illegible]$100.

Aloysio Gomes Pinto, auxiliar — José Torres, chefe de Secção.

— Na Pagadoria Geral paga-se, segunda-feira, dia 13, das 11,30 ás 15 horas, o 10º dia util e de accôrdo com a seguinte folha:

Adjuntas effectivas da letra A-L.

— O director da Receita exarou os seguintes despachos:

Estephania Peixoto — Junte os conhecimentos de pagamento da quóta cuja restituição é solicitada.

Manoel José da Costa Tavares — Deferido, de accôrdo com a informação.

Arthur Alvaro de Menezes — Deferido, de accôrdo com a informação.

SECRETARIA DO INTERIOR

Expediente do Departamento do Interior e Justiça:

Foi remettido, para os devidos fins, á Recebedoria do municipio de Campos, o titulo de nomeação do dr. Amaro Barreto da Silva para substituir o curador de Orphãos e Ausentes daquella comarca.

De Aristides Gouvêa Souto, pedindo seis mezes de licença. — Selle com revalidação o requerimento e attestado. — Remeta-se á Collectoria de Cantagalo.

De José da Costa Ribeiro Maia, pedindo seis mezes de licença. — Selle com revalidação o requerimento. Remeta-se á Colectoria de Maricá.

CHEFATURA DE POLICIA

O commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia do Estado, baixou as seguintes portarias:

— Tendo em vista o irregular procedimento do fiscal da Inspectoria e Transito Publico — José Tertuliano da Silva, já abandonando o municipio onde se acha destacado, sem licença de autoridade alguma já praticando actos no desempenho das suas funcções, que reclamam correctivo, resolve suspender o alludido funccionario, até que conheça do resultado do inquerito administrativo a que vae ser submettido.

— Tendo em vista que o investigador de 3ª classe — Bento Pereira da Silva, na noite de 28 de dezembro proximo findo, no logar denominado "Baldeador", em companhia de um individuo embriagado e conhecido desordeiro, se excedera de maneira reprovavel, praticando actos attentatorios á disciplina de que deve ser cioso todo policial, resolve suspender, por 15 dias o referido investigador.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO TERRITORIAL

Communicam-nos:

"O secretario do Conselho faz publico, para conhecimento dos interessados que, na conformidade do Imposto Territorial (Dec. n. 2.361 de 11 de janeiro de 1933), e das instrucções em vigor, quaesquer reclamações sobre o lançamento, deverão ser dirigidas — sómente durante este mez de janeiro — ás Commissões do Conselho, em cujo municipio estiver situado o immovel, objecto da reclamação.

As referidas Commissões, recebendo-as e si as julgarem inteiramente procedentes, encaminhal-as-ão á apreciação do Conselho.

Se, ao contrario, não tiverem inteira procedencia, a decisão da Commissão será publicada, cabendo aos contribuintes recurso, dentro do prazo de 10 dias, para o Conselho.

Não serão tomadas em consideração as reclamações em que os contribuintes não hajam fixado valor ás suas propriedades.

Secretaria do Conselho, Nictheroy, 3 de janeiro de 1936. — A. de Carvalho e Silva, secretario."

REGULAMENTANDO O PAGAMENTO DE IMPOSTOS NO MUNICIPIO DE VASSOURAS

O sr. Bonifacio Macedo Portella, prefeito de Vassouras, baixou o seguinte decreto:

Art. 1º — As transferencias de sédes de estabelecimentos commerciaes ou industriaes, bem como as transferencias de firmas e as inscripções de novas firmas, ficam sujeitas á taxa de 10$000 cobrada como renda eventual, ficando revogado nessa parte o n. VIII da Resolução n. 18, de 11 de dezembro de 1924, que estabelecia para tal a taxa de 20$000.

Paragrapho unico — Nenhuma transferencia ou inscripção será feita sem que preceda requerimento da parte, devendo esta, quando se tratar de transferencia, exhibir no acto de pagamento da taxa a guia do pagamento do respectivo imposto para nella ser feita a devida annotação.

Art. 2º — Os proprietarios de vehiculos não licenciados ficam sujeitos á multa de 100$000 imposta pelo director de Fazenda á vista do auto lavrado pelo fiscal, com o recurso da parte interessada para o prefeito, dentro de 10 dias da publicação do despacho que a impuzer.

Art. 3º — As baixas de impostos lançados serão concedidas mediante requerimento dos interessados offerecidos até o dia 31 de dezembro de cada anno, e os sujeitos ao pagamento da taxa de 5$000 cobrada como renda eventual sob pena de prevalecer o lançamento para o exercicio seguinte, ficando revogado o decreto n. 266, de 6 de janeiro de 1934.

Paragrapho unico — Nenhuma baixa será concedida si o requerente fôr devedor de impostos, com excepção daquelles considerados onus reaes.

Art. 4º — Nenhum imposto ou taxa será recebido si houver debito do mesmo referente ao exercicio anterior, devendo o contribuinte por isso, exhibir no acto do pagamento a guia anterior, sob pena de se sujeitar á taxa de 3$000 a titulo de expediente pela verificação, cobrada como renda eventual.

Art. 5º — As rendas de urgente arrecadação, como as que incidem sobre vendedores ambulantes em transito pelo municipio, barracas em festas e outras eventuaes, serão arrecadadas pelos fiscaes que das mesmas prestarão contas á Directoria de Fazenda até o 5º dia util do mez seguinte ao da arrecadação, ficando revogados os arts. 4º, 5º e 6º do decreto n. 251, de 14 de novembro de 1933.

Paragrapho unico — Para concessão de licença para festas publicas com barracas de diversões, precederá sempre requerimento da respectiva commissão, ou pessoa encarregada da festa.

Art. 6º — Fica revogada a taxa de $500 por cabeça de gado em transito no municipio, instituida pelo art. 3º do decreto 142, de 13 de dezembro de 1932.

Art. 7º — O presente decreto vigorará desta data ad-referendum do Conselho Consultivo, revogadas as disposições em contrario.

ISENÇÕES DE IMPOSTOS E TAXAS NO MUNICIPIO DE FRIBURGO

O sr. Dante Laginestra, prefeito de Friburgo, baixou o seguinte decreto:

Art. 1º — Estão isentos dos impostos de decima, taxa sanitaria, penna dagua e fóros; a) — os immoveis de propriedade da União e do Estado; b) — os terrenos doados ao Hispado, onde se acha erigida a Matriz; c) — o terreno onde se acha edificada a Capella S. Antonio;

Art. 2º — Estão isentos dos impostos de decima urbana, taxa sanitaria e penna dagua, a) — os templos de qualquer religião, na parte destinada exclusivamente ao culto; b) — os predios que forem séde de sociedades beneficentes e de caridade ou de associação patriotica, ou que distribuam instrucção gratuita, quando funccionem em predio proprio e mediante requerimento; c) — o Theatro D. Eugenia, nos termos da Resolução n. 63, de 3 de dezembro de 1900; d) — o predio onde funcciona a Loja Industria e Caridade, nos termos da Resolução n. 35, de 6 de novembro de 1915; e) — o predio onde funcciona o collegio das Irmãs Dorothéas, durante o anno de 1936; f) — o predio onde funcciona o collegio Modelo, durante o anno de 1936; g) — os predios numeros 179 e 191, e suas dependencias, da rua General Osorio e pertencentes ao collegio Anchieta, durante o anno de 1936; h) — os predios sociaes das S. M. B. Campezina e Euterpe Friburguense;

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor depois de approvado pelo Conselho Consultivo do municipio.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

MORRE AO RELENTO UM POBRE VELHO EM S. GONÇALO

Foi encontrado nos fundos de uma fabrica de doces, á rua Francisco Portella, em S. Gonçalo, o cadaver de um pobre homem de aspecto doentio e de extrema pobreza.

Communicado á policia, foi feita a remoção para o necroterio do cemiterio local, verificando-se então tratar-se do hespanhol conhecido pelo nome de Celestino Gonzalez, com 80 annos presumiveis, sem domicilio.

O PREFEITO DO MUNICIPIO VISITA CONCEIÇÃO DE MACABU'

O dr. Ivair Nogueira Itagiba, prefeito do municipio, acompanhado da exma. familia, do sr. Elias Agostinho e senhora, senhorinha Nair Pereira, Jair Santos, Miguel Carvalho, esteve na Villa de Conceição de Macabú, fazendo a viagem de automovel. Foi o prefeito verificar o serviço da construcção do Grupo Escolar. Em Conceição, teve o prefeito brilhante recepção.

Compareceu incorporada a banda de musica local; estiveram presentes, além de muitas senhoras, senhorinhas e correligionarios do prefeito, os srs. cel. Guilherme Barbosa, cel. Etelvino Gomes, dr. José Tassara, Antonio Lopes de Oliveira, Sylvio Soares de Souza, Raphael Monteleoni, Rozendo Fontes Tavares, escrivão de paz, Deosdevrito Belmont, Oswaldo Santos, Angelo Barbosa, Ascanio Gomes. Falaram diversos oradores saudando o prefeito. O primeiro a discursar foi o professor Costa Sobrinho, que proferiu eloquente discurso de saudação. Discursou em seguida o sr. Vicente Silva.

Seu discurso de enthusiasmo ao seu chefe dr. Ivair, arrancou applausos, terminando por saudar tambem o sr. Elias Agostinho. Falou o sr. Miguel Carvalho com eloquencia.

E finalmente, orou o dr. Ivair Nogueira Itagiba, dizendo que era infinitamente grato aos seus sentimentos aquella brilhante reunião. Saudou o povo de Conceição, saudou o chefe local do Partido Radical, cel. Guilherme Barbosa, o chefe do Partido Republicano, cel. Etelvino Gomes, os elementos do Partido Socialista, os integralistas e os proprios adversarios, presentes á recepção. Assignalou a sua politica de ordem, de paz, de trabalho, de tolerancia e concordia, que vem fazendo no municipio. Disse dentre em pouco mandaria resgatar o debito contrahido pela administração passada, sua adversaria, para com a Empreza de Illuminação de Conceição, affirmando que luz não faltaria ás casas e ás ruas dos macabuenses emquanto fosse governador de Macahé. Seu discurso, entrecortado de applausos, terminou sob tempestade de palmas. O prefeito visitou as obras do Grupo, e, em seguida, á Usina Victorsense onde teve demorada conferencia com o dr. Luis Sence.

A' tarde, o prefeito e sua comitiva regressavam a esta cidade.

Gandhi melhorou

BOMBAIM, 11 (Havas) — Communicam de Hardha que o mahatma Gandhi obteve consideraveis melhoras em seu estado de saude.

Os medicos assistentes já consideravam o enfermo fóra de perigo.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIACRIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . . .	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Car[illegible]o.

E. Espirito Santo (Succursal) - Director: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.º — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrotta.

TOPICOS

O BOTE DO "POLVO"

O DIARIO CARIOCA, em commentarios anteriores, já desmascarou o novo bote da Light contra a bolsa do consumidor. Mostramos que a publicidade que o "Polvo" vem fazendo em torno dos telephones visa apenas augmentar o custo desses serviços que são a vergonha da nossa metropole. Na verdade, só mesmo movidos pela ganancia os canadenses da rua Larga seriam capazes de iniciar uma campanha tão audaciosa contra os interesses da população, campanha essa que prima pela insinceridade e pela mais absoluta ausencia de motivos que a justifiquem. De facto, os preços dos telephones já são elevadissimos e nada explicaria a sua majoração, porque a empresa tira lucros fabulosos desses serviços, apesar de serem pessimos. E quando falamos da falta de sinceridade é porque esta attinge as raias do cynismo. Os magnates da troupe de mr. Sylvester publicam nos jornaes que o nosso "povo não tem educação", que as moças cariocas passam o dia a namorar pelo telephone, que o funccionalismo publico nada faz nas repartições senão "conversar fiado" horas e horas através dos fios da rêde que a Light estendeu pela cidade, tudo isso contribuindo para imprestabilidade confessada dos serviços que os canadenses mantêm, "de favor", na capital do paiz. Entretanto, os mesmos magnates vorazes, não ha muito tempo, divulgaram pela imprensa coisas diametralmente oppostas, aconselhando o povo a "amar pelo telephone", a substituir "os moleques de recados pelo telephone", conforme provamos, transcrevendo em nossas columnas duas dessas chronicas-reclame para desmascarar a Light e avivar a memoria do publico. Francamente, que gente cynica!

Mas, afinal, até quando esses estrangeiros arrogantes e inexcrupulosos proseguirão livremente nesse avanço despudorado contra o povo carioca? Pelo tom da sua linguagem e pela ousadia dos seus "golpes", parece até que elles nada cobram pelos telephones e que a nossa população vive numa triste região africana, colonizada pelo bando de mr. Sylvester...

Onde estão o prefeito Pedro Ernesto e as demais autoridades municipaes que não se movimentam em defesa da collectividade, nem nada dizem para tranquillizar os espiritos ameaçados por mais um assalto do "Polvo"?

CONHEÇAMOS O BRASIL!

A propaganda do Brasil no exterior nunca havia passado de uma coisa theorica. Com ella o paiz gastou sommas fabulosas, sem resultado pratico. O Brasil, apesar dos seus magnificos surtos de progresso, continuava a ser um eterno desconhecido do resto do mundo. Os nossos propagandistas ou tinham "caveira de burro", como se diz na linguagem popular, ou nada faziam pela Nação.

Agora, entretanto, estamos saindo desse terreno, para o campo util da pratica. A acção, por exemplo, do Itamaraty, no sector da diplomacia tem sido de magnificos resultados. O Ministerio do Trabalho, por sua vez, tomou uma iniciativa vigorosa, como seja essa de confecções de films, com copias em diversas linguas, para serem exhibidos em Paris, Nova York, Londres, Buenos Aires e outras grandes capitaes da Europa e da America, no sentido de mostrar ao mundo o que realmente somos e as nossas immensas possibilidades economicas.

Semelhante iniciativa não póde deixar de merecer os mais francos e sinceros applausos porque ella representa um trabalho de patriotismo constructor. Antigamente, o patriotismo dos nossos homens de governo era só de palavras. Hoje a coisa mudou de aspecto e o Brasil está tomando no concerto do mundo o papel saliente que merece.

Infelizmente, temos, dentro do proprio paiz, brasileiros que se occupam em procurar humilhal-o, negando o seu progresso, negando o esforço do governo em auxiliar o novo engrandecimento e que só vêem o Brasil de accordo com as suas attitudes de derrotistas e descontentes. Já é tempo dos brasileiros se orgulharem de sua patria e de olhar com enthusiasmo sadio para esta grande Nação, digna, sem duvida, do mais exaltado amor dos seus filhos.

Paiz moço, rico, cheio de reservas inesgotaveis, o Brasil precisa que os brasileiros concorram, com todas as suas forças, para fortalecer, cada vez mais, a sua unidade politica e para a perfeição do rythmo do seu trabalho e sua civilização.

Todos os brasileiros deviam vêr os films que o Ministerio do Trabalho organizou. E por isso mesmo, já hontem lembramos a necessidade de serem os mesmos exhibidos nos cinemas desta capital.

A QUOTA DE RETENÇÃO CAMBIAL

Corre com grande insistencia nos meios bancarios o boato de que vae ser, dentro de poucos dias, elevada a percentagem de cambio retido pelo Banco do Brasil. De 30 % como é actualmente, passará a retenção a ser feita na base de 35 ou 40 %.

Esses boatos estão impressionando vivamente os meios bancarios e o commercio em geral porque a effectivação daquelle augmento determinara sem duvida funda alteração nas cotações cambiaes.

Tal providencia se justifica, como tivemos opportunidade de fixar em commentario feito não ha muitos dias, pela reducção verificada no anno passado, no saldo da nossa balança commercial. Só o augmento da quota de retenção permittirá ao Banco do Brasil ter disponibilidades sufficientes para attender ao cumprimento integral dos pagamentos fixados no plano Aranha e nos accôrdos para liquidação dos "congelados".

Não seria mais aconselhavel promover immediatamente a revisão do schema das dividas reduzindo as percentagens fixadas para o periodo de 1º de abril 1936-31 de março de 1937?

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para sul e oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul, onde se manterá estavel. Ventos: de sul a oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o litoral entre o Rio Grande do Sul e possivelmente, até o Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes, de oéste e sul.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: de sul a oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

A Reunião Ministerial de Hontem

OS ASSUMPTOS TRATADOS E A PROXIMA IDA DO PRESIDENTE A PETROPOLIS

No palacio do Cattete esteve hontem reunido, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, o Ministerio, estando presentes todos os srs. ministros de Estado.

Durante a reunião que foi rapida, cerca de uma hora, o chefe do Estado deu conhecimento aos seus auxiliares directos da administração de que subiria para Petropolis, onde deverá passar os ultimos dias deste verão. Tratou, outrosim, de outros assumptos de ordem administrativa, os quaes necessitavam do competente estudo.

—

O presidente da Republica recebeu tambem em confeerncia no Palacio do Cattete, o sr. Filinto Muller chefe de Policia desta capital.

Apresentaram-se ao Presidente da Republica

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao presidente da Republica, a assignatura do decreto de sua nomeação para o logar de thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o bacharel Paulo Ribeiro Tassara.

— Apresentou-se ao presidente da Republica por ter sido desligado do Estado Maior da presidencia, onde servia, o capitão-tenente Raul Reis.

A Escola do Estado Maior tem novo commandante

Foi assignado decreto na pasta da Guerra, exonerando do cargo de chefe de gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional, o coronel Isauro Roguera, por ter sido nomeado commandante da Escola de Estado Maior.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando para fazer parte da Commissão Permanente de Padronização do Material de Expediente das repartições publicas federaes, o dr. João Carlos Vital, director geral do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho; dr. Raphael Xavier, director de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura; o dr. Abadie Faria Rosa, 2º official da secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Exonerando: Tristão Pereira da Fonseca, auxiliar de 1ª classe e Raphael de Barros Monteiro, auxiliar de 2ª classe, ambos da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo, por terem aceitado outro emprego; por abandono de emprego, João Baptista de Souza e João de Carvalho Silva, auxiliar de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Olavo Santarém Marinho, de auxiliar de 2ª classe, da estação meteorologica do mesmo Instituto; Paulo de Oliveira Castro de estafeta da agencia postal de Agudos, em Botucatú; Itagyba de Mattos e Heloisa Dias Laranjeira, respectivamente, de conferente-telegraphista de 1ª classe e praticante de 1ª classe da E. de F. Noroéste do Brasil, e a pedido, Lazara Costa Monteiro, de agente postal do correio de Tabapuan, São Paulo; Floriana de Castro de agente postal de Canna Verde, Minas Geraes; Anthuza Barros, de agente, com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Flores, Pernambuco; Paschoal Celagrossi, de ajudante da agencia postal de Dourado, São Paulo.

Nomeando: Diva Barroso Braga para auxiliar de 2ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia e Anisio Ramos de Aquino, José Ramos Brasil e Leo [illegible] Cunha, para auxiliares de 3ª classe do referido Instituto; Maria Luiza da Silva para agente do correio de Nova Olinda, na Parahyba; Angela Torraça para agente postal de Villa Prudente, São Paulo; Isabel Ulian para agente postal de Tabapuan, São Paulo; Candido Martins Gaspar, para estafeta da agencia postal telegraphica de Belmonte, Bahia; a diarista da Inspectoria Federal das Estradas, Celina Fernandes, interinamente, dactylographo da mesma Inspectoria; e o ex-diarista da Noroéste do Brasil, José Corrêa de Araujo para praticante de 1ª classe da mesma Estrada; e para escrevente de segunda classe da E. de F. Central do Brasil, Abgar Costa Neves, Moacyr Orsino de Castro, Hilario Avellar e Silva, Renato Leal Ribeiro, Esther Valladão Moreira, Claudenira Caetano da Silva, Juracy de Figueiredo; Elvira Mattos.

Tornando sem effeito a dispensa do pedreiro da Rêde de Viação Cearense, Antonio Vieira para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Promovendo a agente de 1ª classe da Rêde de Viação Cearense, por antiguidade, o agente de segunda Dagoberto Augusto Monteiro.

Concedendo aposentadoria ao servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Francisco Ferreira da Silva.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Leon de Campos Pacca, do 14º para o 12º regimento de cavallaria independe e o tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas Junior deste para aquelle regimento.

Telegrammas recebidos pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"RIO, 10 — O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, congratula-se com v. ex. pelo veto á resolução legislativa que visava supprimir os cursos secundarios complementares, medida de indiscutivel alcance para elevação do nivel cultural do paiz. Saudações attenciosas. — **Octavio Martins**, presidente".

"RIO, 10 — Cumpre o grato dever de communicar a v. ex. que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa em sua reunião de hoje, por unanimidade de votos, resolveu inserir na nota dos seus trabalhos, um voto de grande satisfação pelo gesto de v. ex. convocando os jornalistas para lhes manifestar a benevolencia da sua obra neste momento da vida nacional. Attenciosas saudações. — **Herbert Moses**".

Para que se intensifique a navegação no rio amazonas

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, autorizando a celebração de contrato, mediante concurrencia publica, para o serviço de navegação do rio Amazonas e seus tributarios e da linha maritima até o Oyapock, que estava a cargo da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, em conjunto ou para cada linha isoladamente, pelo prazo de dez annos, nos termos das clausulas que com o referido decreto baixam, podendo dispender-se para tanto, até o limite da subvenção de tres mil contos de réis.

Voltou ao seu antigo cargo o juiz federal da 2.ª secção de São Paulo

O presidente da Republica, attendendo o parecer emittido pela Commissão Revisora instituida pelo decreto n. 254, de 1º de agosto de 1934, resolveu nomear o ex-juiz federal da extincta segunda vara federal da secção de São Paulo, bacharel Antonio Bruno Barbosa, para o logar de juiz federal na mesma secção.

A Conferencia Naval

O JAPÃO NÃO QUER TER A RESPONSABILIDADE DO SEU FRACASSO — O ADIAMENTO DOS TRABALHOS

TOKIO, 11 (Havas) — Um porta-voz do Ministerio da Marinha declarou á Agencia Havas que o Japão não cogita absolutamente de provocar o fracasso da Conferencia Naval mas julga que a aceitação dos seus pedidos é a unica segurança do desarmamento, objectivo da conferencia.

O almirante Nagano — accrescentou o entrevistado — não deixará a conferencia e defenderá até o fim os principios nipponicos, salvo no caso da attitude das demais potencias tornar inutil a sua presença. A sua decisão será inspirada pelas circumstancias. A concentração da Home Fleet no Mediterraneo torna ainda mais facil a defesa da argumentação nipponica. O Japão não se deixaria persuadir de que convinha reconhecer a superioridade americana ou ingleza sob pretexto de uma maior vulnerabilidade das potencias em questão. Só poderia discutir essa questão de vulnerabilidade e os seus corollarios depois do reconhecimento da paridade naval e do desarmamento das unidades offensivas.

O porta-voz nipponico terminou accentuando que o Japão cogitaria voluntariamente de limitação da guerra submarina, logo que as potencias interessadas tratassem officialmente da questão.

O ADIAMENTO DOS TRABALHOS

LONDRES, 11 (Havas) — Os trabalhos da Conferencia Naval, reunida de algum tempo a esta parte em Londres, foram adiados para a proxima terça-feira, ás 11 horas.

O adiamento estava primitivamente annunciado para a proxima segunda-feira, ás 17 horas e meia.

O CONTACTO ENTRE AS DELEGAÇÕES

LONDRES, 11 (Havas) — Continúa a ser mantido contacto entre as delegações á Conferencia Naval e principalmente entre as delegações ingleza e franceza. Tudo faz crêr na possibilidade de uma perfeita unidade de vistas das outras quatro delegações, o que poderá acontecer na proxima terça-feira, quando forem discutidas as reivindicações nipponicas.

O sr. Norman Davis, delegado norte-americano, deixou esta capital, indo para o campo onde passará o "Week-end" repousando. E' provavel que as actividades das outras delegações sejam adiadas e retardadas até segunda-feira proxima.

Panorama

"DIAMOND — JIM"

ARY PAVÃO

Os grandes symbolos são necessarios, de quando em quando, para encorajar a personagem desanimada do momento que passa. O homem actual, que mergulha, por snobismo ou doença, no materialismo demolidor, renunciou á idéa de Deus porque perdeu a confiança em si mesmo...

A mocidade cheira cocaina nas alcovas de luz mortiça, busca a receita enganadora dos "barmen" internacionaes e arrisca no panno dos Casinos, com as fichas de madreperola, pela conquista de lucros faceis, a propria vontade de vencer — que é o idéal supremo da vida. A mulher transformou em gulas espirituaes os Institutos de Belleza; já, nas praias, é impossivel distinguir, entre os "maillots" berrantes, a virgem da peccadora; e porque não se póde "separar o joio do trigo", mergulhamos na edade do "pão mixto". O progresso asphaltou as alamedas do sonho a que os poetas ainda se referem, uma vez por outra, e, dentro em breve, os "gigolots" usarão sapatos feitos da pelle extrahida á "papada" das velhotas romanticas pelos peritos da esthetica facial.

As figuras que povoaram as paginas do Passado com os seus exemplos de abnegação e coragem estão sendo chamadas como incentivos para a hora melancolica que atravessamos. Dahi, o numero cada vez maior de biographias que enchem as estantes dos livreiros e a galeria de films historicos que os "studios" vão lançando.

"Diamond Jim", que a Universal fará exhibir de amanhã em deante, no Odeon, está nesse caso. E, se bem que a historia de James Buchanan Brady não se possa elevar ao nivel das dos grandes vultos que figuram nos compendios escolares, ella é, sem duvida, uma grande lição de energia e coragem — taes foram os traços essenciaes da existencia tumultuaria desse homem singular. A prosperidade americana tem nella um dos seus capitulos mais bizarros, e, na pessoa de "Diamond Jim" uma das suas figuras mais representativas.

A ascensão vertiginosa do carregador humilde que se transforma em magnate de estradas de ferro, a conquista de milhões por um golpe de audacia, o homem que entra na vida com roupas alugadas e ainda arrasta como seu "secretario" o judeu do belchior — é bem do espirito americano, é bem da alma aventureira e afoita dessa gente extraordinaria que vive cinematographicamente a sua vida e faz do resto do mundo platéa embevecida da sua vontade criadora.

Mas James Brady não surgira unicamente para o exito financeiro. Se a origem humilde marcara no seu temperamento o gosto pelas ostentações, a falta do carinho materno, que o attingira, aos dez annos de edade, deixára-lhe como que um vazio no coração. Por isso mesmo, "Diamond Jim" procurava alguem. Alguem que puzesse uma nota suave de romance no brilho estonteante de suas pedras e no vulto crescente dos seus milhões. Alguem que apagasse dos seus ouvidos, com uma palavra de carinho, o tinir das moedas, o tic-tac dos manipuladores da Bolsa e os uivos das chaminés possantes das usinas de Brady and Fox (as criadoras dos vagões de aço) que foram a symphonia constante da sua vida de sofredor.

Emma Perry, em quem elle julgára encontrar esse alguem, foi o inicio da sua tragedia sentimental. Digamos melhor: foi toda a sua tragedia, porque a traição de Jane Matthews já não representa mais que a continuação do golpe violento que o ferira, tempos atrás. Todavia, perdôa ainda. "Diamond Jim" perdoou sempre, como se tivesse receio de que o odio o pudesse prejudicar na busca daquella que devia percorrer ao seu lado a estrada que um destino estranho forrára de ouro e de infortunio.

Lilian Russell, que a sua generosidade elevára de cantora de café a grande "estrella", foi a ultima tentativa. E foi o ultimo fracasso. Nelle, porém, o soffrimento como que apurava ainda mais o desejo de ser bom.

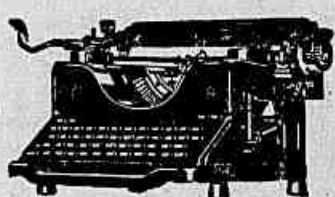
A dois passos da morte, saem do seu cofre para as chammas da lareira milhares de dollares em titulos. São dividas alheias que elle não quer cobrar, são centenas de devedores liberados pela sua magnanimidade.

Mas, ha mais na grande caixa de aço: ha um velho retrato de "Mamã Brady", uma photographia de 1866, quando Jim completára dez annos.

No momento supremo da renuncia, foi ella ainda a sua companheira. Ella — a unica mulher que lhe passára, um dia, carinhosamente, ás mãos pela cabeça e lhe balbuciára aos ouvidos a palavra amiga que jamais o seu ouro lhe poude dar...

Apolices autorizadas para o Estado de Goyaz

E, EM TROCA, QUATRO PREDIOS PARA A UNIÃO FEDERAL

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que manda ceder cinco mil seiscentos e sessenta e tres apolices das emissões autorizadas por varios decretos, ao Estado de Goyaz, para conclusão das obras de sua nova capital, que está sendo concluida no municipio de Goyania, ficando o mesmo Estado, dentro de doze mezes, a contar da data de recebimento das apolices, obrigado a entregar á União Federal quatro predios, sendo um para Correios e Telegraphos, um para Delegacia Fiscal, um para Tribunal Eleitoral e Juizo Federal e um para Inspectoria Agricola e Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho.

Visitando Um dos Maiores e Mais Ricos Municipios do Estado do Rio de Janeiro

MACAHE' E A SUA PRODUCÇÃO — OS SEUS DISTRICTOS RURAES — MEIOS DE TRANSPORTES — O FORTE MARECHAL HERMES — AGUA MAGNIFICA E ABUNDANTE E UMA LUZ ELECTRICA ESPLENDIDA — A SUA NOVA ADMINISTRAÇÃO — COMO FALOU AO *DIARIO CARIOCA* O SR. IVAHIR NOGUEIRA ITAGIBA, PREFEITO DO MUNICIPIO — COMO ENCONTROU A PREFEITURA LOCAL — CERCA DE 200 CONTOS DE DIVIDAS — NÃO FEZ E NÃO FARA' PERSEGUIÇÕES — BENEFICIANDO O ENSINO MUNICIPAL — A SYNTHESE DO SEU PROGRAMMA DE GOVERNO — O ORÇAMENTO PARA 1936 E O PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO

MACAHE, 11 de janeiro (do Enviado Especial do DIARIO CARIOCA).

Macahé é um dos maiores e mais ricos municipios do Estado. Produz em grande escala café, assucar, alcool, aguardente, cereaes e frutas. Possue tres grandes usinas de assucar, com uma producção annual de mais de tresentas mil saccas. Os districtos ruraes são adeantadisimos. A cidade fica a 200 kilometros da Capital Federal; é servida pela estrada de ferro Leopoldina. Correm 3 trens diarios da Capital Federal e de Nictheroy a Macahé. A Companhia Leopoldina mantem aqui uma officina, onde trabalham 500 operarios. Existe o Forte Marechal Hermes com um effectivo de 150 homens. E' séde de delegacia regional. A cidade é das mais lindas que se conhecem. Possue as mais encantadoras praias de banho. A sua agua é magnifica e abundante. A sua luz é esplendida. A usina hydro-electrica de Macahé tem disponivel para fornecer a qualquer industria cerca de 1.500 cavallos. A mão de obra é barata. O estado sanitario da cidade é invejavel. Não existe mosquitos. O saneamento é o mais completo possivel.

VISITANDO O PREFEITO

Depois de percorrermos a cidade fomos á Prefeitura local. Lá, encontramos o dr. Ivair Nogueira Itagiba, entregue ao estudo dos varios problemas que interessam tão de perto o prospero municipio.

Na ante-sala do seu gabinete esperamos alguns momentos.

Logo depois o seu secretario nos levou a presença do dr. Ivair Nogueira.

COMO ENCONTROU A PREFEITURA

Depois de ligeira palestra perguntamos ao dr. Ivair Nogueira Itagiba como tinha encontrado a Prefeitura.

S. s. respondeu-nos promptamente :

— No cofre da Prefeitura, conforme relação publicada no "Diario Official" do Estado, de 27 do corrente, foram encontradas as quantias de 36:494$200 "em vales", e apenas 1:173$300 em dinheiro. As dividas da Prefeitura contraidas pela passada administração com o commercio, professorado municipal, funccionalismo, Gymnasio Municipal Macahense, sociedades musicaes, emprezas de illuminação publica, operarios, em atrazo desde o mez de março, e até com instituição de Caridade, como a Liga dos Pobres, a Casa de Caridade, sobem á quantiosa somma de 156:128$800, segundo demonstração feita no "Diario Official", de 27 deste mez.

DIVIDA SUPERIOR A 200 CONTOS

O dr. Ivair Nogueira insiste em demonstrar a verdadeira situação de descalabro em que encontrou a Prefeitura local.

— A situação real da municipalidade é a seguinte: Encontrei a Prefeitura devendo cerca de 200 contos, debito este que foi contraido na administração progressista. Os prefeitos progressistas que me antecederam arrecadaram mil e muitos contos e nada fizeram. A desorganização administrativa na passada administração era completa. O funccionalismo era apparatoso, caro e desnecessario. A entrousagem adminstrativa a mais complicada possivel. Venho pondo ordem e moralidade em tudo.

O sr. Ivair Noguéira Itagiba, prefeito do municipio de Macahé

NÃO FEZ E NÃO FARA' PERSEGUIÇÕES

Em tom incisivo declara o dr. Ivair ;

— Embora militasse muitos annos na opposição, embora meus amigos tivessem soffrido toda sorte de perseguição dos nossos adversarios que destruiram a redacção e officinas de nosso jornal, embora nossos adversarios ali tivessem praticado verdadeiras scenas de selvageria no combate aos meus amigos, empossei-me na Prefeitura e inaugurei no municipio uma politica de paz, de ordem, de concordia, de tolerancia, de respeito ás liberdades publicas.

Nenhuma perseguição se fez, nem se fará no municipio. Na Prefeitura, onde os funccionarios eram adversarios, não fiz uma demissão. Fiz uma reintegração de um funccionario de mais de 12 annos; fiz a extincção de varios cargos como medidas de economia. E o meu decreto de reforma dos serviços da municipalidade mostra essa grande economia. Fiz, tambem, transferencia de funccionarios para fiscalizar districtos. Os que não tomaram posse no prazo marcado é que ficaram automaticamente demittidos.

Todos os meus actos têm uma finalidade unica e exclusiva — moralisar. Todos os meus actos foram praticados dentro da lei.

BENEFICIANDO O ENSINO MUNICIPAL

O prefeito Nogueira Itagiba, depois de varias outras considerações de ordem geral, aborda agora o problema educacional do municipio e declara:

— "Em março deste anno, a Prefeitura encampou o estabelecimento de ensino secundario e normal, desta cidade, denominado Gymnasio Municipal Macahense, assumindo a responsabilidade de sua administração, e obrigando-se ao pagamento de suas despezas. As despezas da Prefeitura com esse estabelecimento de março até hoje attingem a 55:741$800. A receita foi, apenas, de 15:400$. A despeza para 1936 foi calculada em 54:000$000; verificava-se, pois, um deficit de 38:600$000. Além disso, ha um debito de 22:150$000, que a Prefeitura contraiu para com o Gymnasio. Diante de taes motivos, mas, tendo-se em vista que o Gymnasio presta serviços de relevancia ao ensino no Municipio, considerando mais que é dever das Municipalidades animar o desenvolvimento das sciencias, letras, artes e cultura em geral, expedi o decreto n. 5 pelo qual a Prefeitura desobriga-se das despezas com esse estabelecimento, mantendo entretanto uma subvenção annual de .... 18:000$000, assim distribuida: 12:000$000 de taxa de inspecção, 3:000$000 do aluguel do predio e 3:000$000 para a despeza de expediente. A Prefeitura pagará directamente a taxa de inspecção á Directoria Nacional de Educação e os alugueres do predio onde funcciona o Gymnasio ao seu proprietario. Fica de outro lado, o Gymnasio obrigado a manter gratuitamente 5 alumnos de cada serie, designados pelo prefeito dentre os reconhecidamente pobres. Devo assignalar que o decreto trouxe uma economia de vinte e muitos contos aos cofres municipaes".

RECEBENDO IMPOSTOS SEM MULTA

O dr. Ivair nos fala, agora, dos primeiros decretos que baixou:

— "Baixei inicialmente, seis decretos, diz o dr. Ivair. Pelo numero 1, facultei o recebimento sem multa de todos os impostos e taxas municipaes, devidos em exercicios anteriores e no corrente aos contribuintes que effectuarem os pagamentos respectivos até á data de hoje. Reintegrei pelo de n. 2 no cargo de fiel de thesoureiro o sr. Arlindo da Costa Jardim, que fora afastado de suas funcções, em agosto do corrente anno. Funda-se esse decreto no facto de Arlindo da Costa Jardim ser funccionario effectivo da Prefeitura cerca de 12 annos. O acto que o afastou era evidentemente attentatorio da lei pelo flagrante desrespeito ao principio de vitaliciedade. Attendendo ás dividas da Prefeitura, que exigem economia nas suas despezas; considerando que os decretos expedidos pela passada administração complicaram a entrosagem dos serviços municipaes, creando um funccionalismo caro e desnecessario; tendo em vista que necessario era uma reducção nesse funccionalismo que absorvia cento e muitos contos annuaes á Prefeitura, procurei com o decreto n. 3 simplificar esses serviços, extinguindo cargos desnecessarios, pondo ordem á desorganização em todos os departamentos da Municipalidade".

EM BENEFICIO DA IRMANDADE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

O dr. Ivair Nogueira Itagiba, depois de ligeira pausa declara:

— "Fiz reintegrar pelo decreto n. 4 na posse da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario o cemiterio do mesmo nome. A passada administração commetteu acto de verdadeiro esbulho, retirando-o á Irmandade que delle estava de posse ha mais de 62 annos. Demais, a Irmandade tem personalidade juridica, possue sua administração regularmente eleita, e tem, nos termos do artigo 113, n. 7 da Constituição Federal o incontesso direito de manter o cemiterio que fica, apenas, sujeito á fiscalização das autoridades competentes".

O QUE O PREFEITO DR. IVAIR NOGUERO ITAGIBA PRETENDE FAZER

O dr. Ivair Nogueira Itagiba refere-se agora o que será, em synthese, o seu programma de governo e declara-nos:

— Em resumo, farei durante a minha administração: 1) a reforma dos jardins, praças e parques; 2) o calçamento, ajardinamento, da Avenida Presidente Sodré, uma das mais lindas da cidade, que se acha no mais completo abandono. 3) cuidar da conservação das estradas de automoveis; 4) esforçar-me-ei por construir a estrada que liga Macahé a Glycerio e a de Glycerio ao Sanna, districtos grandemente productores de café; 5) cuidar das ruas da cidade, que estão abandonadas; 6) cuidar com todo carinho do ensino primario e profissional; 7) cuidar da Saúde e Hygiene Publica, mantendo a subvenção da Casa de Caridade, Liga dos Pobres; 8) installar o Lactario Infantil destinado as crianças pobres; 9) attender as necessidades de todos os districtos ruraes.

O ORÇAMENTO PARA 1936

— O decreto n. 6, declara o dr. Ivair, — é o orçamento da receita e despeza para 1936. Mantive o equilibrio desta com aquella. Não criei impostos, nem augmentei os que existiam. Fiz uma revisão nas tabellas do imposto predial, attendendo as antigas aspirações do povo deste municipio. Diversas portarias foram baixadas, visando organizar e moralizar a administração. Ordenei se procedesse ao inventario de todos os bens moveis e immoveis da Prefeitura, porque nenhum registo existe a respeito no seu archivo. Tenho feito diversas amortizações da divida da Prefeitura. De preferencia venho determinando o pagamento a instituições de caridade, emprezas de illuminação publica, professores municipaes e operarios.

COMO SE MANIFESTOU O CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo de Macahé assim se manifestou sobre a proposta orçamentaria para 1936: "A proposta do orçamento da Prefeitura Municipal de Macahé para o exercicio de 1936 no valor de Rs. 573:300$000, apresentada pelo sr. dr. chefe do Executivo Municipal, foi cautelosamente calculada, em sua receita, dentro dos limites possiveis das tributações indispensaveis á vida municipal, tendo em vista a economia publica. E' de notar, com applauso, a minoração e melhor distribuição das taxas de penna dagua, em favor dos contribuintes e a reducção para oitenta réis por uma arroba de café exportado, do produzido neste municipio. Quanto á despeza calculada, na mesma quantia, considero do melhor acerto a distribuição de verbas com que se acham dotadas as necessidades da administração Municipal, sendo de relevo que se acham bastante minoradas as despezas com o funccionalismo reduzidos os onus que pesavam aos cofres da Prefeitura com a instrucção secundaria e augmentadas as verbas destinadas ao custeio de obras publicas. Em taes condições, opino que o Conselho Consultivo deverá approvar a proposta orçamentaria que lhe foi enviada, tal como ella se contém. E' o meu parecer. Sala das Sessões do Conselho Consultivo de Macahé, 4 de janeiro de 1936. — **Dr. Jorge Ribeiro da Silva Caldas**, presidente; **Guilherme de Scusa Barbosa**, relator; **Jovino Vianna, Elias Agostinho, Elviro Vieira de Aguiar, Antenor Tavares.**"

Um dentista offerece seus serviços ao Exercito

Ao director do Material Bellico, o ministro da Guerra declarou approvar a suggestão feita pelo director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, no sentido de serem aproveitados os serviços profissionaes do 2º tenente convocado do 9º R. I. João Carrara Colfasco, que, sendo cirurgião dentista, se offerece para installar um gabinete na séde daquelle Arsenal. Os serviços serão prestados gratuitamente e o citado official não terá direito a ingressar no quadro de dentistas do Exercito, sem preencher as formalidades necessarias.

O regime financeiro da China

SHANGHAI, 11 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Kung, em entrevista concedida á Agencia Havas, sobre a introducção do bimetallismo na China por proposta norte-americana, declarou: "Não posso por emquanto fazer declarações sobre esse assumpto. Aliás, temos actualmente o bimetallismo".

O ministro queria assim fazer allusão á emissão pelos bancos governamentaes de duas moedas: 1º, a "custom goldunit", utilizavel unicamente nos pagamentos dos direitos aduaneiros. 2º, o novo dollar chinez, criado pela reforma monetaria de 4 de novembro do anno passado. Trata-se pois de saber se as reservas em metal e em moedas são sufficientes para permittir ao governo chinez a manutenção da paridade actual das duas moedas.

Outra autoridade financeira desta cidade declarou á Agencia Havas: "E' natural que os Estados Unidos tenham as suas vistas voltadas para a China, onde já existe o bimetallismo, uma vez que aquelle paiz procura interessar outras nações nesse systema monetario. O Banco Central exportou recentemente 50 milhões de onças em prata, pelo preço mais alto do mercado, mas teve que revender as moedas divisionarias obtidas com essa operação, em virtude de manobras japonezas. Acredita-se que estão sendo feitas negociações afim de obter o apoio do governo americano para a moeda chineza".

Kipling não morreu!

LONDRES, 11 (Havas) — A noticia de que a Academia Brasileira de Letras tinha approvado um voto de pezar pelo fallecimento de Ruydard Kipling causou aqui estranheza.

Esse escriptor não só não falleceu como tambem goza actualmente de excellente saude.

O cel. Paulo do Nascimento Silva vae para a Escola das Armas

Por acto de hontem, do ministro da Guerra, foi nomeado instructor chefe de cavallaria da Escola de Armas o tenente coronel Paulo do Nascimento Filho.

A esquadra do Botafogo defenderá, esta tarde, mais uma vez, sua posição de leader, por todos ameaçada

A RESPONSABILIDADE DO LEADER...

O Madureira Póde Ser Um Adversario Temivel

Hoje á tarde, na praça de sports do Madureira, realiza-se um embate que pode modificar a collocação final dos concurrentes ao Campeonato da Federação Metropolitana.

O certamen promovido pela F. M. está chegando ao seu termino.

Hoje duas partidas serão realizadas e do resultado dos jogos de hoje depende a situação dos ponteiros na tabella.

RESPONSABILIDADES

O Botafogo F. C. apesar de favorito, de ser um quadro de classe bem mais poderoso que o seu adversario, tem grande responsabilidade na peleja que vae sustentar agora, que um só ponto o separa do Vasco e que um empate pode tirar-lhe a chance de vencer desde logo o certame. Isso por que, um club, sejam quaes forem as suas possibilidades technicas, sempre que tem pela frente um contendor que ostenta um titulo de invicto, ou de "leader", semi-campeão como acontece com o alvi-negro, emprega-se com extraordinario enthusiasmo, com o maximo de energia, porque a victoria sobre o bando categorizado constitue inolvidavel gloria para o vencedor. O Olaria, por exemplo, que soffreu revezes altos, prégou um susto no Botafogo, em Figueira de Mello.

O Madureira que vae actuar em sua propria cancha, onde realizou um ensaio com o Vasco em boas condições está no caso.

Empregar-se-á com todo o desejo de marcar uma victoria sensacional, mas será muito difficil, porque o "leader" tem mais classe e saberá conter os enthusiasmos dos tricolores suburbanos com o conjunto que tem demonstrado a sua fibra.

Reunião do Conselho Deliberativo no Club Athletico Central

De ordem do sr. Presidente, em segunda convocação convida os srs. membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem dia 14 de janeiro de 1936, ás 20 horas na séde social, de accôrdo com o artigo do capitulo XI dos Estatutos em vigôr.

Prestação de contas da Directoria, e approvação do regimento interno.

Virá o Estudiantes de La Plata?

A Primeira Peleja Seria Realizada Contra o Santos --- O Huracan Virá!

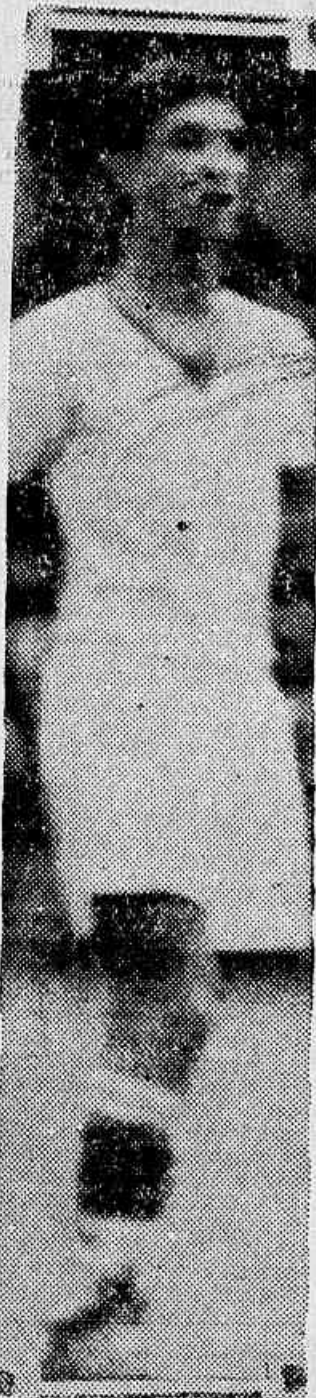
Publicámos ha dias um telegramma communicando o recebimento — por parte do Estudantes de La Plata e o Huracan — de uma proposta no sentido de ser realizada uma temporada internacional de football no Brasil com o concurso daquelles gremios argentinos.

O Estudantes de La Plata ficou de estudar o assumpto emquanto que o Huracan aceitou immediatamente.

Embora incerta a temporada, em São Paulo, já foi organizado o programma dos jogos, conforme o telegramma abaixo explica.

S. PAULO, 11 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Apesar de ainda não estar assentada a temporada do Estudantes de La Plata, já se assentou, em

(Conclue na 9ª pag.)

O FLUMINENSE E A PROXIMA TEMPORADA

MESMO TEAM --- APENAS UM BACK --- O CASO DE ERNESTO

Romeu continuará no commando da artilharia tricolor

E' provavel que o Fluminense se conserve o mesmo quadro para a temporada de 35.

FALA LAGARTO

Como technico do Fluminense, Lagarto é favoravel á conservação do quadro de 1935 para 1936. Acha que todos os problemas estão resolvidos. Mesmo assim, é certo, vê a necessidade de uma acquisição: a de um "back".

— Pelo menos, um "back" reserva. E' o que nos deve preoccupar. Se não for possivel conseguir um zagueiro completo, necessitamos, de qualquer fórma, de um que possa substituir Ernesto ou Machado em caso de necessidade. Não vejo outros problemas no team. Ha detalhes bem expressivos que confirmam esse meu conceito. Fornecemos quasi toda a defesa para o "scratch". Temos um ataque indiscutivelmente bom. Basta vêr que quasi todos os nossos "forwards" foram convocados para participar dos treinos da representação da cidade. Assim succedeu com Russo, Vicentino, Romeu e Hercules. Acho que a conservação do quadro de 1935 é uma medida justa. Poderemos fazer um ou dois retoques, mas nas suas bases o quadro não deve soffrer modificações.

O CASO DE ERNESTO

Após as palavras de Lagarto, poucas duvidas restam quanto á conservação de Ernesto na zaga ao lado de Machado.

No Fluminense, entretanto, ainda não se pode affirmar se Ernesto continuará a defender as cores do club ou não.

Ernesto ainda não assignou contrato com o Fluminense para a temporada de 1936 como fizeram quasi todos os players do tricolor.

Oswaldo Velloso o director de football do tricolor a quem está entregue a questão de organização do team, está presentemente fóra do Rio e sómente quando regressar é que o Fluminense tomará uma iniciativa para resolver o caso de Ernesto.

O Vasco Terá Um Rival Perigoso

MUITO ANIMADO ESTA' O S. CHRISTOVÃO

Affonso, do S. Christovão

O choque official de hoje, no gramado do Botafogo, entre o Vasco da Gama e o São Christovão promette offerecer lances de grande movimentação e belleza, dada a collocação do gremio cruz-maltino na tabella do campeonato.

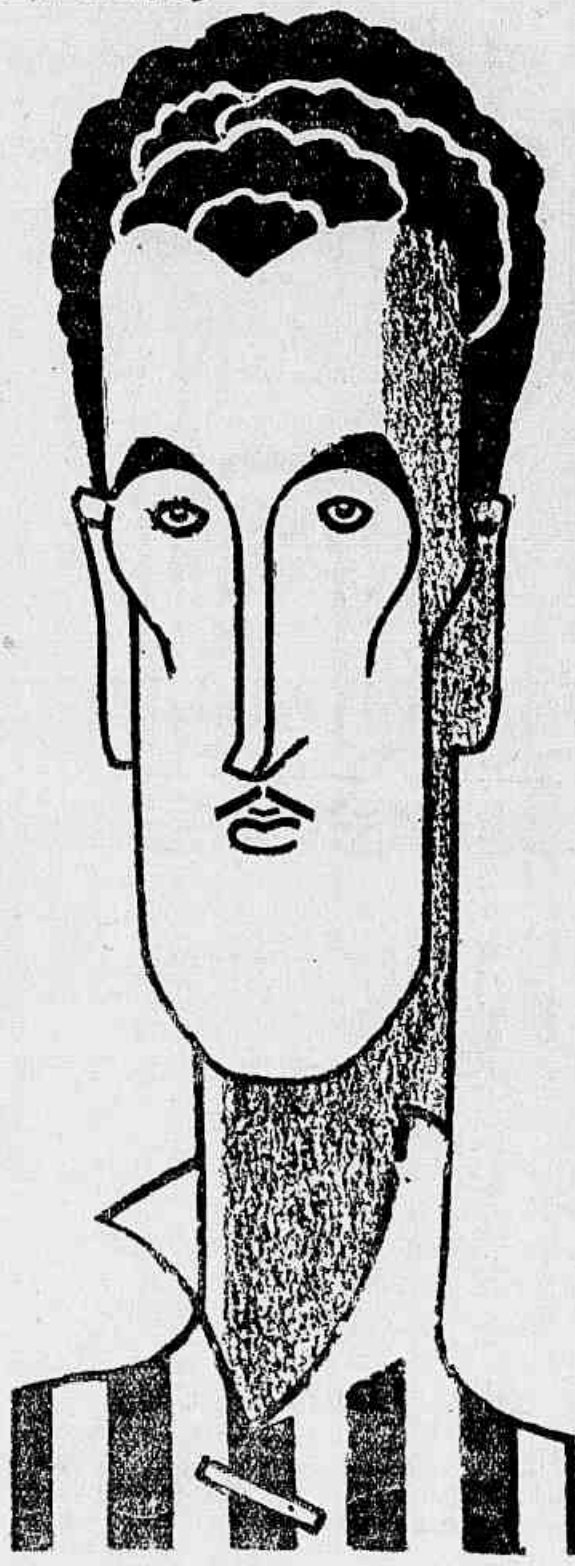
Esse jogo é aguardado com invulgar interesse visto o seu desfecho poder influir decisivamente na conquista do titulo maximo. O Vasco da Gama occupa o segundo posto do campeonato com um ponto de differença do Botafogo, que é o leader. Necessita, portanto, triumphar sobre o São Christovão para manter a posição, pois, em caso contrario, ficará distanciado tres pontos do alvinegro.

O S. Christovão, porém, é sempre perigoso adversario do Vasco. Todos estão recordados das optimas exhibições do club alvo contra os seus velhos rivaes de bairro. No anno findo, com uma equipe reconhecidamente fraca, o São Christovão venceu por 1 x 0. Nesta temporada, mantendo a tradicção, empatou no returno por 2 x 2 e foi abatido no turno pela apertada contagem de 3 x 2 após oitenta minutos de grande equilibrio de forças.

Com taes caracteristicas a batalha de amanhã entre os quadros de Italia e de Zé Luiz deve assumir proporções gigantescas, admittindo-se que a praça de sports da rua General Severiano, seja pequena [illegible] conter a assistencia que certamente a elle comparecerá.

Livre!

E' COMO CARVALHO LEITE CONSIDERA SUA SITUAÇÃO

MARIO

Carvalho Leite terminou o seu contrato na quarta-feira passada, mas havia uma opção no contrato, de dois annos a criterio do club.

Acontece que Carvalho Leite não se mostra disposto a renovar o contrato e, ao que nos garantem, de fonte autorizada, o commandante alvinegro já procurou a directoria do Botafogo para fazer resaltar o seu desejo de liberdade.

A OPÇÃO E A CENSURA

O caso do magnifico center-forward alvi-negro vae se complicando, pois o Botafogo, naturalmente não quer perder o concurso de seu commandante.

A opção é unilateral. Se o club quer continuar com o jogador tem direito á renovação, se deseja rescindir o contrato o jogador não tem voto nessa rescisão. Restava saber se a Censura reconhecia o valor da opção e que mesmo em caso de uma recusa do jogador, elle estaria preso pelo registo, na Policia. Fizemos a pergunta ao chefe da Censura Theatral, o senhor Pitta de Castro, que nos respondeu:

— Para a Censura Theatral a opção vale. Não podemos entrar na apreciação juridica da opção unilateral. E' um criterio errado esse de uma clausula que só favorece a uma das partes, mas o prejudicado deve reivindicar os seus direitos na justiça. Basta que o club communique á Censura que vae fazer valer a opção e o jogador continuará registado pelo club. O unico recurso é o Judiciario.

Carvalho Leite

Diario Sportivo

Com os Olhos Fitos na Proxima Temporada...

O FLUMINENSE INICIARA' BREVEMENTE UM SEVERO PREPARO — NÃO EMPRESTARA' JOGADORES !

O Fluminense está com os olhos fitos no proximo campeonato.

Tanto o gremio tricolôr podia vencer como o America levantou o campeonato carioca de 1935.

Diversos factores prejudicaram o gremio das tres côres. Um delles foi a ida de Gabardo para a Italia, justamente quando o campeonato attingia ao seu ponto cuminante.

Agora, o club tricolôr quer ter certeza de poder contaar com o seu onze para toda a temporada.

NÃO EMPRESTARA' JOGADORES

Alguns clubs pretendem realizar excursões e alguns delles já se lembraram de convidar elementos estranhos para os acompanharem. O Fluminense resolveu de antemão, negar qualquer, ficando impossibilita- Em principios de fevereiro iniciará o preparo do team para 36 e estará inteiramente entregue a esse preparo até o inicio da temporada.

O Fluminense teme que, durante a excursão, um de seus elementos soffra um accidente qualquer, fiando impossibilitado de jogar durante mezes.

O Carioca Entregou os Pontos!

Não Será Mais Realizada a Peleja Olaria x Carioca

Não mais será realizado o jogo Carioca x Olaria, marcado para a tarde de hoje no campo do Bangú em disputa do campeonato official da cidade.

O gremio da Gavea está com sua equipe desorganizada e não possue elementos capazes de fazer boa exhibição, disso resultando a providencia tomada de fazer a entrega dos pontos ao club leopoldinense.

Na tarde de ante-hontem, effectivamente, deu entrada na Federação Metropolitana o officio nesse sentido.

Para os proximos jogos, com o Vasco e o São Christovão, o Carioca apresentará um novo quadro, constituido, na sua maioria, por elementos militantes nos campos de Nictheroy.

Irá a Juiz de Fóra Ainda Este Mez

O OLYMPICO PREPARA-SE PARA REALIZAR NOVA EXCURSÃO

O Olympico Club tem sido infeliz nos seus matches interestaduaes.

Foi derrotado pelo Estudantes de São Paulo nesta capital e na peleja revanche na metropole bandeirante o club da Cinelandia soffreu novo revez por 3 x 0.

Desejando cumprir um programma intenso em actividades o gremio de Preguinho fará ainda uma excursão a Juiz de Fóra.

Na cidade montanheza o quadro carioca pretende realizar um interessante interestadual.

Pelo menos está se preparando com carinho.

Virá o Estudiantes de La Plata ?

(Conclusão da 8ª pag.)

suas linhas geraes, os jogos que disputará em S. Paulo. Segundo se affirma, a estréa do Estudantes será contra o Santos, campeão paulista, no dia 19, mas é pensamento da Liga Paulista, fazer disputar essa match de estréa em S. Paulo e não em Santos, na Villa Belmiro, o reducto tradicional do actual campeão. Muitos têm estranhado essa medida, julgando que o Santos tem o direito de medir-se com o Estudantes em sua cancha. O match seguinte será contra o Palestra, a 26, e depois chegaria a vez do Palestra.

Toma posse hoje a nova directoria do S. C. Villa Isabel

Será hoje effectuada com grandiosa "soirée" dansante, a posse da nova directoria do Sport Club Villa Isabel.

Dentre os novos dirigentes do club, destaca-se o sr. João Campos, ex-procurador do Jequiá F. Club, da Ilha do Governador, um dos baluartes do sport menor, que por certo, muito fará para o engrandecimento do novel club de Villa Isabel.

A directoria que se vae empossar esta noite, está assim organizada:

Presidente, João Campos; vice-presidente, Francisco I. Moura; secretario geral, Sylvio Garcia; 1º secretario, Antonio Medeiros; 2º secretario, Helio Faria Ribeiro; 1º thesoureiro, Oswaldo dos Santos; 2º thesoureiro João Rocha; 1º procurador, Antonio Almeida; 2º procurador, Dark Ribeiro; 1º director de sports, Lindolpho Moreira; 2º director de sports, Manoel Costa.

Commissão de Syndicancia: Alexandre de Freitas; Alexandre Costa e Albino de Moura.

Commissão fiscal: Manoel Teixeira, Antonio V. Santos e Annibal M. de Brito.

Homenageando os chronistas sportivos e carnavalescos

Homenageando os chronistas de sport e carnavalescos, o Villa Isabel F. C. resolveu fazer servir em sua séde social, hoje, ás 13 horas, uma "succulenta feijoada", iniciando assim a série dos seus festejos carnavalescos do anno de 1936.

Além desta o Villa realizará ainda no mez de janeiro as seguintes festas:

Dia 19 — Domingo, das 21 á 1 hora — "Batalha interna" offerecida ao Tijuca Tennis Club e ao Riachuelo Tennis Club.

Dia 26 — Domingo — das 21 á 1 hora — "Batalha interna", offerecida ao Grajahú Tennis Club e ao Sport Club Mackenzie.

A CHAVE DE OURO

Com que este anno o "Ao Mundo Loterico" abriu a grande série de sortes grandes, ainda hontem serviu a varios felizardos que ali adquiriram o bilhete 8.324 premiado com reis 100:000$000, que é o 2.º premio do sorteio de Mil contos, pagando-se ali as duas approximações 8 323 e 8.325, conforme seu reclame dos "Enveloppes Mascotte". Carta Patente, 104 — bilhetes estes todos adquiridos ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Quarta-feira 200 Contos e Sabbado, 500:000$ habilitae-vos só ali.

Formatura

Terminou o curso de perito-contador, pela Escola Technico Secundaria Rivadavia Corrêa, a senhorinha Layde Cotrofe, sobrinha do nosso companheiro de imprensa Affonso Cotrofe.

Innumeras felicitações tem recebido a joven diplomanda.

"O Momento"

Recebemos o numero de dezembro do conceituado pamphleto politico "O Momento", que obedece a orientação do jornalista Asdrubal Cardoso.

Além de criticas e commentarios sensatos sobre os conhecimentos mais expressivos da politica brasileira o bem feito pamphleto carioca, tráz, além de outras photographias de politicos, congressistas e artistas. O cliché na capa do sr. Ovidio de Abreu figura de relevo da politica mineira.

O Museu de Imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, designou uma commissão composta dos srs. Jarbas de Carvalho, presidente, Gastão de Carvalho e Ariosto Berna, para organizarem o Museu de Imprensa que conterá reliquias da profissão e lembranças de antigos jornalistas. Será esta uma das mais importantes secções da futura Casa do Jornalista.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

314ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 1:000:000$000 — PLANO V

Lista da extração de SABADO, 11 de JANEIRO de 1936

4.137 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja, rosa, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 11 de Janeiro de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM 150$000

0
33 ... 200$; 51 ... 200$; 55 ... 400$; 57 ... 200$; 94 ... 200$; 103 ... 200$; 133 ... 200$; 172 ... 200$; 174 ... 200$; 176 ... 200$; 178 ... 200$; 223 ... 200$; 251 ... 200$; 325 ... 200$; 329 ... 200$; 378 ... 200$; 408 ... 200$; 472 ... 200$; 501 ... 200$; 505 ... 200$; 561 ... 200$; 569 ... 200$; 573 ... 200$; 595 ... 200$; 601 ... 200$; 608 ... 400$; 611 ... 200$; 637 ... 200$; 645 ... 200$; 656 ... 200$; 674 ... 200$; 753 ... 200$; 761 ... 200$; 787 ... 400$; 828 ... 200$; 831 ... 200$; 896 ... 200$; 902 ... 200$; 931 ... 200$; 947 ... 200$; 949 ... 200$

957 — 1:000$000

991 ... 200$; 997 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

1
1004 ... 200$; 1030 ... 200$; 1063 ... 400$; 1093 ... 200$; 1111 ... 200$; 1116 ... 200$; 1122 ... 200$; 1136 ... 200$; 1140 ... 200$; 1179 ... 200$; 1295 ... 200$; 1316 ... 200$; 1329 ... 200$; 1340 ... 200$; 1426 ... 200$; 1447 ... 200$; 1478 ... 200$; 1498 ... 200$

1503 — 1:000$000

1639 ... 200$; 1641 ... 200$; 1673 ... 200$; 1674 ... 200$; 1686 ... 200$; 1695 ... 200$; 1740 ... 200$; 1800 ... 200$; 1827 ... 200$; 1891 ... 400$; 1893 ... 200$; 1894 ... 200$; 1925 ... 200$; 1929 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

2
2071 ... 200$; 2096 ... 200$; 2105 ... 200$; 2114 ... 200$; 2158 ... 400$; 2169 ... 200$; 2178 ... 200$; 2183 ... 200$; 2222 ... 200$; 2226 ... 200$; 2246 ... 200$; 2257 ... 400$; 2262 ... 200$; 2264 ... 200$; 2270 ... 200$; 2280 ... 200$; 2331 ... 200$; 2360 ... 200$; 2394 ... 200$; 2497 ... 200$; 2533 ... 200$; 2572 ... 200$; 2601 ... 400$; 2612 ... 200$; 2629 ... 200$; 2747 ... 400$; 2748 ... 200$; 2765 ... 200$; 2782 ... 200$; 2783 ... 200$

2789 — 1:000$000

2820 — 10:000$000

2847 ... 200$; 2882 ... 200$; 2926 ... 200$; 2932 ... 200$; 2963 ... 200$; 2964 ... 200$; 2972 ... 400$; 2981 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

3
3011 ... 200$; 3046 ... 400$; 3081 ... 400$; 3100 ... 200$; 3106 ... 200$; 3147 ... 200$; 3183 ... 200$; 3185 ... 200$; 3258 ... 200$; 3333 ... 400$; 3357 ... 200$; 3385 ... 200$; 3402 ... 200$; 3411 ... 200$; 3432 ... 400$; 3433 ... 200$; 3445 ... 200$; 3452 ... 200$; 3472 ... 200$; 3502 ... 200$; 3539 ... 200$; 3575 ... 200$; 3612 ... 200$; 3616 ... 200$; 3618 ... 200$; 3625 ... 200$; 3661 ... 200$; 3668 ... 200$; 3766 ... 200$; 3785 ... 200$; 3791 ... 200$; 3836 ... 200$; 3855 ... 200$; 3888 ... 200$; 3970 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

4
4044 ... 200$; 4062 ... 400$; 4084 ... 200$; 4128 ... 200$; 4143 ... 200$; 4155 ... 200$; 4199 ... 200$; 4206 ... 200$; 4227 ... 200$; 4238 ... 200$; 4261 ... 200$

4269 — 1:000$000

4275 ... 200$; 4282 ... 200$; 4291 ... 200$; 4308 ... 200$; 4309 ... 200$; 4312 ... 200$; 4358 ... 200$; 4377 ... 200$; 4404 ... 200$; 4449 ... 200$; 4474 ... 200$; 4486 ... 200$; 4492 ... 200$; 4494 ... 200$; 4504 ... 200$; 4505 ... 200$; 4530 ... 200$; 4542 ... 200$; 4575 ... 200$

4596 — 20:000$000

4677 ... 200$; 4723 ... 200$; 4738 ... 200$

4740 — 1:000$000

4776 ... 200$; 4796 ... 200$; 4798 ... 200$; 4831 ... 200$; 4866 ... 200$; 4877 ... 200$; 4891 ... 200$; 4900 ... 200$; 4928 ... 200$; 4932 ... 200$

4941 — 1:000$000

4943 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

5
5015 ... 200$; 5025 ... 200$; 5028 ... 200$; 5033 ... 200$; 5035 ... 200$

5065 — 1:000$000

5167 ... 200$; 5178 ... 200$; 5228 ... 200$; 5237 ... 400$; 5280 ... 200$; 5325 ... 200$; 5376 ... 200$; 5437 ... 200$; 5466 ... 200$; 5485 ... 200$; 5494 ... 200$; 5564 ... 400$; 5605 ... 200$; 5622 ... 200$; 5668 ... 200$; 5737 ... 200$; 5784 ... 200$; 5812 ... 200$; 5848 ... 200$; 5864 ... 200$; 5923 ... 200$; 5941 ... 200$; 5980 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

6
6004 ... 200$; 6008 ... 400$; 6033 ... 200$; 6040 ... 200$; 6062 ... 200$; 6090 ... 200$; 6141 ... 200$; 6148 ... 200$; 6156 ... 200$; 6163 ... 200$; 6176 ... 200$; 6193 ... 200$; 6216 ... 200$; 6236 ... 200$; 6269 ... 200$; 6282 ... 200$; 6315 ... 200$; 6384 ... 200$; 6398 ... 200$; 6454 ... 200$; 6462 ... 400$; 6464 ... 200$; 6479 ... 200$; 6533 ... 200$; 6538 ... 200$; 6606 ... 200$; 6623 ... 200$; 6672 ... 200$; 6718 ... 200$; 6763 ... 200$; 6768 ... 200$; 6829 ... 200$; 6832 ... 200$; 6862 ... 200$; 6898 ... 400$; 6914 ... 200$; 6998 ... 400$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

7
7040 ... 200$; 7041 ... 200$; 7048 ... 200$; 7054 ... 200$; 7068 ... 200$; 7072 ... 200$; 7105 ... 200$; 7107 ... 200$; 7139 ... 200$

7168 — 1:000$000

7230 ... 200$; 7261 ... 400$; 7266 ... 200$; 7285 ... 200$; 7288 ... 200$; 7337 ... 200$; 7341 ... 200$; 7470 ... 200$; 7532 ... 200$; 7553 ... 200$; 7559 ... 200$; 7637 ... 200$; 7651 ... 200$; 7671 ... 200$; 7674 ... 200$; 7678 ... 200$; 7714 ... 200$

7729 — 1:000$000

7734 ... 200$; 7745 ... 200$; 7746 ... 400$; 7798 ... 200$; 7846 ... 200$; 7896 ... 200$

7922 — 1:000$000

7986 ... 200$; 7996 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

8
8005 ... 200$; 8040 ... 200$; 8053 ... 200$; 8078 ... 200$; 8094 ... 200$; 8121 ... 200$; 8126 ... 200$; 8163 ... 200$; 8234 ... 400$; 8245 ... 200$; 8246 ... 400$; 8257 ... 200$; 8293 ... 200$; 8305 ... 200$

8324 — 100:000$ — Rio

8335 ... 200$; 8347 ... 200$; 8360 ... 200$; 8362 ... 400$; 8366 ... 200$; 8391 ... 200$; 8393 ... 200$; 8401 ... 200$; 8482 ... 200$; 8489 ... 400$; 8492 ... 200$; 8495 ... 200$; 8501 ... 200$; 8520 ... 200$; 8521 ... 200$; 8579 ... 200$; 8614 ... 200$; 8641 ... 200$; 8663 ... 200$; 8730 ... 200$; 8731 ... 200$; 8743 ... 200$; 8752 ... 200$; 8753 ... 200$; 8765 ... 200$; 8772 ... 200$; 8783 ... 200$; 8820 ... 200$; 8837 ... 200$; 8910 ... 200$; 8931 ... 200$; 8960 ... 200$; 8997 ... 200$; 8998 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

9
9041 ... 200$; 9042 ... 200$; 9051 ... 200$; 9060 ... 400$; 9062 ... 400$; 9072 ... 200$; 9084 ... 200$; 9087 ... 200$; 9103 ... 200$; 9112 ... 200$; 9151 ... 200$; 9180 ... 200$; 9183 ... 200$; 9200 ... 400$; 9223 ... 200$; 9249 ... 200$; 9251 ... 200$; 9270 ... 200$; 9358 ... 200$; 9363 ... 200$; 9424 ... 200$; 9427 ... 400$

9451 — 30:000$000 — Curitiba

9463 ... 200$; 9481 ... 200$; 9504 ... 200$; 9531 ... 200$; 9563 ... 200$; 9570 ... 200$; 9576 ... 200$; 9592 ... 200$; 9618 ... 200$; 9635 ... 200$; 9654 ... 400$; 9684 ... 200$; 9732 ... 200$; 9740 ... 200$

9741 — 1:000$000

9750 ... 200$; 9780 ... 200$; 9794 ... 200$; 9799 ... 400$; 9877 ... 400$; 9887 ... 200$; 9908 ... 200$; 9913 ... 200$; 9916 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

10
10027 ... 200$; 10139 ... 200$; 10145 ... 200$; 10181 ... 200$; 10224 ... 200$; 10265 ... 200$; 10361 ... 200$; 10418 ... 200$; 10480 ... 200$; 10485 ... 200$; 10488 ... 200$; 10493 ... 200$; 10531 ... 200$; 10568 ... 200$; 10572 ... 200$; 10589 ... 200$; 10600 ... 200$; 10667 ... 200$; 10704 ... 200$; 10732 ... 400$; 10785 ... 200$; 10790 ... 400$; 10815 ... 200$; 10829 ... 200$

10859 — 1:000$000

10872 ... 200$; 10873 ... 200$; 10889 ... 200$; 10891 ... 200$; 10935 ... 200$; 10953 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

11
11000 ... 200$; 11017 ... 200$; 11048 ... 200$; 11092 ... 200$; 11093 ... 200$; 11116 ... 200$; 11157 ... 200$; 11161 ... 200$; 11167 ... 200$; 11179 ... 200$; 11225 ... 200$; 11272 ... 200$; 11296 ... 200$; 11299 ... 200$; 11347 ... 200$; 11351 ... 200$; 11373 ... 200$; 11379 ... 400$; 11399 ... 200$; 11423 ... 200$; 11491 ... 400$; 11492 ... 200$; 11507 ... 200$; 11522 ... 200$; 11594 ... 200$; 11651 ... 400$; 11658 ... 400$; 11662 ... 200$; 11706 ... 200$; 11783 ... 200$

11788 — 1:000$000

11795 ... 200$; 11814 ... 200$

11818 — 1:000$000

11856 ... 200$; 11858 ... 200$; 11897 ... 200$

11932 — 1:000$000

11944 ... 200$; 11963 ... 200$; 11970 ... 200$; 11987 ... 200$; 11999 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

12
12009 ... 200$; 12015 ... 200$; 12062 ... 200$; 12093 ... 400$; 12147 ... 200$; 12165 ... 200$; 12175 ... 400$; 12234 ... 200$; 12300 ... 200$; 12313 ... 200$; 12324 ... 200$; 12342 ... 200$; 12363 ... 200$; 12373 ... 200$; 12378 ... 200$; 12390 ... 200$; 12412 ... 200$; 12414 ... 200$; 12436 ... 200$; 12459 ... 400$; 12508 ... 200$; 12521 ... 200$; 12537 ... 200$; 12549 ... 200$

12552 — 1:000$000

12580 ... 200$; 12613 ... 200$; 12653 ... 200$; 12681 ... 200$; 12706 ... 200$; 12743 ... 200$; 12781 ... 200$; 12784 ... 200$; 12795 ... 400$; 12823 ... 200$; 12922 ... 200$; 12923 ... 200$; 12943 ... 200$; 12985 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

13
13011 — 1:000$000

13014 ... 200$; 13061 ... 200$; 13124 ... 200$; 13153 ... 200$; 13167 ... 200$; 13184 ... 200$; 13185 ... 200$; 13211 ... 200$; 13234 ... 200$; 13247 ... 200$; 13288 ... 200$; 13305 ... 200$; 13323 ... 200$; 13388 ... 200$; 13470 ... 200$; 13480 ... 200$; 13558 ... 200$; 13561 ... 200$; 13577 ... 200$; 13581 ... 200$; 13613 ... 200$; 13615 ... 200$; 13629 ... 200$; 13633 ... 200$; 13653 ... 200$; 13692 ... 200$; 13729 ... 200$; 13733 ... 200$

13758 — 1:000$000

13763 ... 400$; 13786 ... 200$; 13805 ... 200$; 13901 ... 200$; 13911 ... 200$; 13919 ... 200$; 13949 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

14
14043 ... 200$; 14140 ... 200$; 14149 ... 200$; 14154 ... 200$; 14182 ... 200$; 14225 ... 200$; 14259 ... 200$; 14260 ... 200$; 14264 ... 200$; 14329 ... 200$; 14333 ... 400$; 14346 ... 200$; 14462 ... 200$; 14477 ... 200$; 14493 ... 200$; 14522 ... 200$; 14523 ... 200$; 14548 ... 200$; 14556 ... 200$; 14740 ... 200$; 14745 ... 200$; 14752 ... 200$; 14756 ... 200$; 14768 ... 200$; 14786 ... 200$; 14835 ... 200$; 14838 ... 200$; 14843 ... 400$; 14898 ... 200$; 14903 ... 200$; 14923 ... 200$; 14948 ... 200$; 14939 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

15
15001 ... 200$; 15013 ... 200$; 15034 ... 200$; 15039 ... 200$; 15082 ... 200$; 15083 ... 400$; 15102 ... 200$

15131 — 1:000$000

15158 ... 200$; 15175 ... 200$; 15183 ... 200$

15184 — 1:000$000

15227 ... 400$; 15242 ... 400$; 15291 ... 400$; 15301 ... 200$; 15364 ... 200$; 15377 ... 200$; 15378 ... 200$; 15404 ... 200$; 15462 ... 200$; 15465 ... 400$; 15475 ... 200$; 15575 ... 200$; 15581 ... 200$; 15610 ... 200$; 15621 ... 200$; 15627 ... 200$; 15636 ... 200$; 15648 ... 200$; 15661 ... 200$; 15678 ... 200$; 15726 ... 400$; 15732 ... 400$; 15768 ... 200$; 15804 ... 200$; 15886 ... 200$; 15949 ... 200$; 15988 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

16
16031 ... 200$; 16060 ... 200$; 16067 ... 200$; 16141 ... 400$; 16156 ... 200$; 16165 ... 200$; 16197 ... 200$; 16223 ... 200$; 16319 ... 200$; 16324 ... 200$; 16327 ... 200$; 16405 ... 200$; 16430 ... 200$; 16438 ... 200$; 16482 ... 200$; 16617 ... 200$; 16619 ... 200$; 16642 ... 400$; 16690 ... 200$; 16732 ... 200$; 16778 ... 200$; 16790 ... 200$; 16802 ... 200$; 16808 ... 200$; 16815 ... 200$; 16822 ... 200$; 16823 ... 200$; 16825 ... 200$; 16826 ... 200$; 16834 ... 200$; 16851 ... 400$

16857 — 1:000$000

16861 ... 200$; 16879 ... 200$; 16914 ... 200$; 16933 ... 200$; 16975 ... 200$; 16978 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

17
17061 ... 200$; 17099 ... 400$; 17115 ... 200$; 17116 ... 200$; 17145 ... 200$; 17165 ... 200$; 17180 ... 200$; 17201 ... 200$; 17204 ... 200$; 17243 ... 200$; 17253 ... 200$; 17272 ... 200$; 17274 ... 200$; 17302 ... 400$; 17375 ... 200$; 17407 ... 400$; 17417 ... 400$; 17456 ... 200$; 17462 ... 200$; 17474 ... 200$; 17481 ... 200$; 17545 ... 200$; 17619 ... 200$; 17623 ... 400$; 17654 ... 200$

17657 — 1:000$000

17689 ... 200$; 17691 ... 200$; 17781 ... 200$; 17796 ... 200$; 17806 ... 200$; 17823 ... 200$; 17837 ... 200$; 17864 ... 200$; 17930 ... 200$; 17936 ... 200$; 17950 ... 200$; 17965 ... 200$; 17990 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

18
18027 ... 400$; 18099 ... 200$; 18137 ... 200$; 18166 ... 200$; 18176 ... 200$; 18203 ... 200$; 18267 ... 200$; 18302 ... 200$; 18319 ... 200$; 18366 ... 200$; 18450 ... 200$; 18451 ... 200$; 18464 ... 200$

18465 — 1:000$000

18470 ... 200$; 18514 ... 200$

18615 — 1:000$000

18645 ... 200$; 18659 ... 200$; 18666 ... 200$; 18697 ... 200$; 18702 ... 200$

18705 — 5:000$000

18717 ... 200$; 18747 ... 200$; 18757 ... 200$; 18768 ... 200$; 18772 ... 200$; 18831 ... 200$; 18837 ... 200$; 18881 ... 200$; 18906 ... 200$; 18915 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

19
19043 ... 200$; 19060 ... 200$; 19066 ... 200$; 19083 ... 200$; 19148 ... 200$; 19239 ... 200$; 19264 ... 200$

19297 — 1:000$000

19330 ... 200$; 19374 ... 200$; 19378 ... 400$; 19397 ... 400$; 19547 ... 400$; 19553 ... 200$; 19566 ... 200$; 19585 ... 200$; 19619 ... 200$; 19650 ... 200$; 19722 ... 200$; 19740 ... 400$

19750 — 1:000$000

19756 ... 200$; 19761 ... 400$; 19784 ... 200$; 19793 ... 200$; 19795 ... 200$; 19820 ... 200$; 19850 ... 200$; 19864 ... 200$; 19885 ... 400$; 19906 ... 200$; 19930 ... 200$; 19970 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

20
20003 ... 200$; 20042 ... 200$; 20052 ... 200$; 20054 ... 200$; 20058 ... 200$; 20087 ... 400$; 20096 ... 400$; 20103 ... 200$; 20110 ... 200$; 20123 ... 200$; 20128 ... 200$; 20162 ... 200$; 20180 ... 200$; 20310 ... 200$

20329 — 1:000$000

20332 — 1:000$000

20371 ... 200$; 20408 ... 200$; 20410 ... 200$; 20437 ... 200$; 20457 ... 200$; 20463 ... 200$; 20490 ... 200$; 20576 ... 200$; 20590 ... 200$; 20600 ... 200$; 20607 ... 200$; 20680 ... 200$; 20705 ... 200$; 20711 ... 200$; 20745 ... 200$; 20761 ... 200$; 20781 ... 200$; 20799 ... 200$; 20805 ... 200$; 20820 ... 200$; 20859 ... 200$; 20875 ... 200$; 20919 ... 200$; 20950 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

21
21016 ... 200$; 21019 ... 200$; 21030 ... 400$; 21049 ... 200$; 21054 ... 200$; 21066 ... 200$; 21083 ... 200$; 21085 ... 200$; 21094 ... 200$; 21104 ... 200$; 21125 ... 200$; 21137 ... 200$; 21225 ... 400$; 21235 ... 200$; 21247 ... 200$; 21251 ... 200$; 21312 ... 200$; 21340 ... 200$; 21344 ... 200$; 21420 ... 200$; 21452 ... 200$; 21483 ... 400$; 21488 ... 200$; 21551 ... 400$; 21583 ... 200$; 21603 ... 200$; 21639 ... 200$; 21652 ... 200$; 21683 ... 200$; 21696 ... 400$; 21711 ... 200$; 21747 ... 200$; 21753 ... 200$; 21754 ... 200$; 21783 ... 200$; 21836 ... 200$; 21862 ... 200$; 21875 ... 200$; 21900 ... 200$; 2[illegible]07 ... 200$; 21941 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

22
22034 ... 200$; 22067 ... 200$; 22091 ... 200$; 22149 ... 200$; 22175 ... 200$; 22219 ... 200$; 22280 ... 200$; 22298 ... 200$; 22337 ... 200$; 22421 ... 200$; 22456 ... 200$; 22462 ... 200$; 22515 ... 200$; 22554 ... 200$; 22570 ... 200$; 22573 ... 200$; 22590 ... 200$; 22616 ... 200$; 22619 ... 200$; 22624 ... 200$; 22645 ... 200$; 22648 ... 200$; 22651 ... 200$; 22052 ... 200$; 22677 ... 400$; 22678 ... 200$; 22692 ... 400$; 22693 ... 200$; 22719 ... 200$; 22757 ... 200$; 22784 ... 200$; 22802 ... 200$

22847 — 1:000$000

22870 ... 200$; 22890 ... 200$; 22978 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

23
23014 ... 200$; 23018 ... 200$; 23037 ... 200$; 23056 ... 200$; 23079 ... 200$; 23090 ... 200$; 23124 ... 200$; 23167 ... 200$; 23174 ... 200$; 23222 ... 200$; 23224 ... 200$; 23333 ... 200$; 23336 ... 200$; 23348 ... 200$; 23356 ... 200$; 23414 ... 200$; 23447 ... 200$; 23470 ... 200$; 23508 ... 200$; 23518 ... 200$; 23525 ... 200$; 23543 ... 200$; 23547 ... 200$; 23562 ... 200$; 23617 ... 200$; 23686 ... 400$; 23705 ... 200$; 23771 ... 200$; 23799 ... 400$; 23832 ... 200$

23871 — 1:000$000

23893 ... 200$; 23925 ... 200$; 23972 ... 200$; 23998 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

24
24038 ... 200$; 24039 ... 200$; 24078 ... 400$; 24135 ... 200$; 24162 ... 200$; 24171 ... 200$; 24231 ... 200$; 24241 ... 200$; 24277 ... 200$; 24283 ... 200$; 24339 ... 200$; 24342 ... 200$; 24345 ... 200$; 24358 ... 200$; 24395 ... 200$; 24409 ... 200$; 24416 ... 200$; 24466 ... 200$; 24470 ... 200$; 24502 ... 400$; 24556 ... 200$; 24562 ... 200$; 24613 ... 200$; 24648 ... 200$; 24667 ... 200$; 24693 ... 200$; 24712 ... 200$; 24744 ... 200$; 24776 ... 200$

24783 — 5:000$000

24791 ... 200$; 24702 ... 200$; 24813 ... 200$; 24827 ... 200$; 24844 ... 200$; 24883 ... 200$; 24914 ... 200$; 24915 ... 200$; 24918 ... 200$; 24956 ... 200$; 24981 ... 200$; 24999 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

25
25006 ... 200$; 25046 ... 200$; 25063 ... 200$; 25157 ... 200$; 25166 ... 400$; 25167 ... 200$; 25211 ... 200$; 25265 ... 200$; 25271 ... 200$; 25279 ... 200$; 25304 ... 200$; 25314 ... 200$; 25351 ... 200$; 25354 ... 200$; 25403 ... 400$; 25425 ... 200$; 25420 ... 200$; 25433 ... 200$; 25456 ... 200$; 25510 ... 200$; 25544 ... 200$; 25653 ... 200$; 25658 ... 200$; 25664 ... 200$; 25671 ... 200$; 25726 ... 200$; 25738 ... 200$; 25831 ... 200$; 25848 ... 200$; 25876 ... 200$; 25877 ... 200$; 25904 ... 400$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

26
26008 ... 200$; 26009 ... 400$; 26079 ... 200$; 26116 ... 200$; 26176 ... 400$; 26212 ... 200$; 26227 ... 200$; 26248 ... 200$; 26265 ... 400$; 26272 ... 200$; 26350 ... 200$; 26354 ... 200$; 26373 ... 200$; 26375 ... 200$; 26386 ... 200$; 26387 ... 200$; 26436 ... 200$; 26467 ... 400$; 26542 ... 200$; 26503 ... 200$; 26600 ... 400$; 26616 ... 200$; 26650 ... 200$; 26652 ... 400$; 26661 ... 200$; 26697 ... 200$; 26723 ... 200$; 26724 ... 200$; 26784 ... 200$; 26820 ... 200$; 26852 ... 200$; 26870 ... 200$; 26878 ... 200$; 26883 ... 200$; 26923 ... 200$; 26952 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

27
27016 ... 200$; 27076 ... 200$; 27081 ... 200$; 27095 ... 200$; 27106 ... 400$; 27130 ... 200$; 27142 ... 400$; 27147 ... 200$; 27173 ... 200$; 27229 ... 200$; 27250 ... 200$; 27290 ... 200$; 27332 ... 200$; 27385 ... 400$; 27399 ... 200$; 27415 ... 200$; 27435 ... 200$; 27456 ... 200$; 27477 ... 400$; 27486 ... 200$; 27567 ... 200$; 27568 ... 200$; 27584 ... 200$; 27631 ... 200$; 27667 ... 200$; 27738 ... 200$; 27812 ... 200$; 27920 ... 200$; 27935 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

28
28066 ... 200$; 28073 ... 200$; 28155 ... 200$; 28190 ... 200$; 28266 ... 400$; 28273 ... 200$; 28283 ... 200$; 28291 ... 200$; 28328 ... 200$; 28355 ... 200$; 28456 ... 200$; 28507 ... 200$; 28522 ... 200$; 28600 ... 200$; 28611 ... 200$; 28684 ... 200$; 28695 ... 200$; 28720 ... 200$; 28726 ... 200$; 28752 ... 200$; 28753 ... 200$; 28757 ... 200$; 28765 ... 200$; 28803 ... 200$; 28808 ... 200$; 28826 ... 400$; 28841 ... 200$; 28869 ... 200$; 28913 ... 200$; 28916 ... 200$; 28920 ... 200$; 28949 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

29
29008 ... 200$; 29014 ... 200$; 29055 ... 200$; 29065 ... 200$; 29069 ... 200$; 29074 ... 200$; 29090 ... 200$

29105 Ap. 25:000$

29106 — 1.000:000$ — S. Paulo

29107 Ap. 25:000$

29113 ... 400$; 29123 ... 200$; 29126 ... 200$; 29204 ... 200$; 29207 ... 200$; 29216 ... 200$; 29219 ... 400$; 29255 ... 200$; 29289 ... 200$; 29319 ... 200$; 29332 ... 200$; 29367 ... 200$; 29425 ... 200$; 29431 ... 200$; 29477 ... 200$; 29479 ... 400$; 29513 ... 200$; 29515 ... 200$; 29541 ... 200$; 29552 ... 200$; 29553 ... 200$; 29558 ... 200$; 29577 ... 200$; 29588 ... 200$; 29621 ... 200$; 29655 ... 200$; 29691 ... 200$; 29697 ... 200$; 29718 ... 200$; 29739 ... 200$; 29749 ... 200$; 29751 ... 200$; 29758 ... 400$; 29808 ... 200$; 29834 ... 200$; 29837 ... 200$; 29844 ... 200$; 29863 ... 200$; 29892 ... 200$; 29903 ... 200$; 29945 ... 200$; 29993 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 6 TEM 150$000

PREMIOS MAIORES

Numero	Premio	Praça
29106	1.000:000$	S. Paulo
8324	100:000$	Rio
9451	30:000$000	Curitiba
4596	20:000$000	S. Paulo
2820	10:000$000	Rio
18705	5:000$000	S. Paulo
24783	5:000$000	S. Paulo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM 150$000

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — MIL CONTOS — PREMIO MAIOR — JOGAM 30 MILHARES — VIGESIMO 1$ — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 6 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO V

PREMIOS:

1 Premio de .... 1.000:000$000
1 .... 100:000$000
1 .... 30:000$000
1 .... 20:000$000
1 .... 10:000$000
... . 10:000$000
2 ... 5:000$000 .... 10:000$000
30 ... 1:000$000 .... 30:000$000
100 ... 400$000 .... 40:000$000
1.000 ... 200$000 .... 200:000$000
3.000 ... 150$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio .... 450:000$000

4.137 .... 1.800:000$000

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtracção de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 15 de Janeiro de 1936

PLANO X

PREMIOS:

1 Premio de .... [illegible]

314.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: Rene Mostardeiro; O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior; O Ajudante do Fiscal do Governo: Oscar Guerra Fontes **= 314.ª Extração**

Musica — e que musica Bôa — Deliciosamente temperada com romance e Bom-Humor !

A BATUTA da ALEGRIA

(HERE COMES the BAND)

TED LEWIS e sua ORCHESTRA

TED HEALY
VIRGINIA BRUCE
HARRY STOCKWELL

AMANHÃ
PALACIO

PENHORES

MAIOR OFFERTA
MENOR JURO
MAIOR FACILIDADE

1% AO MÊS

MATRIZ: RUA D. MANOEL, 25

AGENCIA 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209

AGENCIA PRAÇA DA BANDEIRA

AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA
Rua Imp. Leopoldina esq. de Luiz de Camões

CAIXA ECONOMICA

1. E' quem melhor oferta faz.
2. Menor juro; — 1% ao mez sob penhor de joias e 2% sob penhor de mercadorias.
3. O penhor póde ser amortizado com qualquer quantia em qualquer tempo.
4. Suas agencias funccionam diariamente das 9 ás 18.
5. As cautelas estão isentas de sellos ou outras quaesquer taxas.

Maurice CHEVALIER
Jeanette MACDONALD
em
AMA-ME ESTA NOITE
"LOVE ME TONIGHT"
SEG. FEIRA no
IMPERIO

Ginger ROGERS

a adoravel interprete de "A Alegre Divorciada" e "Roberta"

A loira era tão "boa" que até o microphone em que ella cantava, virou sorvete..,

com
ZAZU PITTS
FRANK McHUGH
ALLEN JENKINS
EDGARD KENNEDY
em
NAMORADEIRA PROFISSIONAL
"Professional Sweetheart"
SEGUNDA FEIRA BROADWAY

Amanhã no PATHE'

A Universal apresenta o film inedito

BARONEZA NO NOME

— COM —

ALICE BRADY — ANITA LOUISE — DOUGLAS MONTGOMERY — ALAN MOWBRAY

Uma cascata de gargalhadas, mais salutar que uma estação de repouso

CASA GUIOMAR

Modelos 1936
TEL. 24-4424

Box Calf preto sola grossa de 28 a 32 20$ de 33 a 38 — 23$. Couro envernizados, mais 3$.

37$ Pellica preta Marron ou naco Branco, Luiz XV

Porte 2$000 em par — Catalogos gratis — Pedidos a JULIO N. DE SOUZA & C.—AV. PASSOS, 120. RIO

CASAMENTOS
Trata-se com a maior pontualidade com Casemiro de Abreu. — Rua S. Pedro, 358, Sobr. Telephone: 24-4263.

Azeite Ariston
é o melhor azeite de Grecia. Peçam hoje uma lata ao seu fornecedor.

THEATRO PHENIX

HOJE
A'S 20 E 22 HORAS

A MAIS FORMIDAVEL DAR REVISTAS PORTUGUEZAS

A's 15 horas
UNICA MATINE'E

0 31

NA PROXIMA SEMANA
"AS PUPILAS DO SR. REITOR"

MISS REPORTER

Uma nova dupla sensacional. Reportagem de formidaveis. Peripecias e aventuras que só podem acontecer a um reporter. Faz até esquecer o calor...

BETTE DAVIS
GEORGE BRENT

Desenho Colorido : *O Valentão*
AMANHÃ no

POLTRONA 2$

PATHE-PALACE

Condemnado á Cadeira Electrica!

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.296 | Domingo, 12 de Janeiro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A Côrte de Perdões e a Esperança de Hauptmann

Foi-lhe Recusada a Commutação da Pena de Morte — Falharam os Propositos do — — — Governador Hoffmann — — —

Um aspecto do movimentado julgamento de Hauptmann: o advogado da defesa, sr. Reilly, exhibindo aos jornalistas varios documentos. A' extrema direita vê-se o accusado Hauptmann e á extrema esquerda o aviador Charles Lindbergh

Varias expressões de Hauptmann, durante o julgamento

TRENTON, 11 — (H.) — A Côrte de Perdões reuniu-se hoje para resolver sobre o pedido de Hauptmann de commutação da pena de morte a que foi condemnado como responsavel pelo rapto e morte do filhinho do aviador Lindbergh.

Antes de ser conhecida a decisão da Côrte, recusando commutar a pena de morte, já tinha sido divulgada a noticia de que o governador do Estado de New Jersey, sr. Hoffman, estava disposto a retardar a execução da sentença por tres mezes.

O governador Hoffman confirmou egualmente que pretendia mandar prender o sr. Jafsie Condon, principal testemunha da accusação contra Hauptmann e que embarcou hontem em companhia de uma filha para Valparaizo, via Callao. O sr. Hoffman lembrou, para justificar a sua decisão, que o sr. Condon, em artigo publicado na revista "Liberty" affirmára que o rapto do filhinho de Lindbergh tinha sido obra de varias pessoas, das quaes conhecia duas. Assim, era necessario que Condon prestasse esclarecimentos a esse respeito. Dahi a decisão de detel-o.

A IMPRESSÃO GERAL E' PESSIMISTA

NOVA YORK, 11 — (H.) — A impressão nesta cidade, apesar das declarações e propositos attribuidos ao governador Hoffman, do Estado de New Jersey, é que, recusando commutar a pena de morte de Hauptmann em prisão perpetua, a Côrte de Perdões tirou ao condemnado a ultima possibilidade de escapar á cadeira electrica.

A CADEIRA ELECTRICA !

NOVA YORK, 11 — (H.) — A Côrte de Perdões recusou commutar a pena de morte de Hauptmann.

Como se realizou a sessão da Côrte de Perdões

NOVA YORK, 11 — (H.) — A decisão da Côrte de Perdões foi dada ás 22 hs. e 12 ms. (GMT), depois de uma sessão secreta que durou mais de uma hora.

A audição da accusação e da defesa começou ás 15 hs. e 35 minutos (GMT).

Foram apresentados elementos de convicção bem como documentos relativos ao processo.

Em virtude das leis do Estado de Nova Jersey, todos os membros da Côrte de Perdões e aquelles que tomaram parte na audição, devem guardar segredo absoluto sobre as deliberações.

Quasi quatro annos depois do rapto do filho de Lindbergh, o caso está a ponto de terminar.

Todavia Hauptmann poderá ainda: 1.°) esperar um "sursis" do governo; 2.°) apresentar uma petição ao tribunal federal para a obtenção de um "habeas corpus" bascando-se na violação dos direitos constitucionaes; 3.°) requerer ao juiz Thomas Trenchard, que presidiu ao processo, a instauração de um novo processo, baseando-se na descoberta de novos elementos que podem provar a sua innocencia e possivelmente ainda fazer um segundo appello á Côrte Suprema dos Estados Unidos.

Como Hauptmann recebeu a noticia

TRENTON, (Nova Jersey), 11 — (H.) — Hauptmann recebeu muito calmamente a noticia de que a Côrte de Perdões se tinha recusado a commutar a sentença.

Declarou que sempre dissera a verdade e que nada lhe restava a diver.

A Morte Tragica de Um Joven Auxiliar da Imprensa

Attingido por uma pedra, Jair de Oliveira, que viajava sobre o tender, caiu á linha, tendo morte quasi instantanea — A triste occurrencia de hontem, na cancella da rua Carmo Netto

Profundamente doloroso foi o desastre verificado na manhã de hontem, na cancella de Carmo Netto e no qual perdeu tragicamente a vida, o joven Jair Cardoso da Silva, chefe da portaria do "Diario da Noite".

O desventurado moço deixando a sua residencia, á rua Agrario de Menezes n. 45, em Vaz Lobo, apanhou ali o trem que o deveria transportar á redacção do jornal em que trabalhava. Como sempre acontece aquella hora da manhã, o comboio vinha repleto ,com as plataformas superlotadas.

Jair para não perder a hora de entrada do serviço, viu-se obrigado a fazer a viagem sobre o tender .

O trem corria, aos solavancos, obrigando os passageiros a uma acrobacia incrivel para não serem arrancados dos seus logares, e atirados ao leito da linha. E quando o comboio alcançava a cancella de Carmo Netto, os "pingentes", aos empurrões, apertavam-se mais para fugir ao alcance dos andaimes ali existentes. Jair sobre o tender, não teve tempo de evitar o desasde, em vista do exiguo espaço, entre o trem e arcada em construcção. O rapaz, batendo violentamente com a cabeça numa das paredes, foi atirado ao sólo, já quasi sem vida, com o craneo fracturado soffrendo hemorrhagia interna.

Pouco depois elle morria ao chegar ao Posto Central da Assistencia .

Jair Cardoso da Silva, contava 19 annos de edade, era solteiro, e desfrutava de grande sympathia nos meios de imprensa.

ALCANÇADO POR UMA PEDRA

Sobre a causa do desastre brutal que victimou o infortunado auxiliar do "Diario da Noite", corre, tambem a versão de que, quando o trem passava pelo local referido, da rua General Pedra atiraram uma pedra e esta foi attingir Jair na cabeça. Estonteado pela violencia e local da pancada, o moço perdeu o equilibrio e caiu, morrendo em consequencia das lesões recebidas.

No Fôro Militar

O auditor da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, solicita o comparecimento á séde daquella Auditoria, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, dos generaes Collatino Marques, Francisco José da Silva Junior, coroneis Luiz Gonzaga Bodges Fortes, e intendente de guerra Francisco de Paula Faria Junior, para proseguimento do feito em que são accusados varios officiaes aviadores e no qual são juizes.

— O mesmo auditor, solicita o comparecimento, no dia 14, do corrente, ás 14 horas, dos generaes José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Julio Caetano Horta Barbosa, coronel intendente de Guerra, Miguel Ney de Carvalho e coronel Miguel de Castro Ayres.

Solicita, egualmente, o comparecimento do ten. cel. da reserva Oscar Severiano Bastos Nunes, accusado como incurso nos artigos 155 e 156 do C. P. N. e, bem assim, o capitão Alfredo Bruno Martins, testemunha, no dia e hora acima designados.

O Povo Reclama!

Moradores das ruas Dona Luiza e Dona Zulmira, pedem por intermedio do DIARIO CARIOCA uma providencia á Prefeitura, quanto ao abuso que vem praticando naquelle bairro um de seus fiscaes, conhecido como o "Rapa", que vive a perseguir os pequenos vendedores ambulantes e os leiteiros, prejudicando assim, com a sua ira, todos os moradores, que são ali obrigados a fazerem suas compras com os modestos varejistas.

Aqui ficam registadas as innumeras queixas que já recebemos e esperamos que uma providencia energica seja tomada por quem de direito fazel-o.

O Nosso Embaixador no Japão

O embaixador Leão Velloso em conversa com o chanceller japonez sr. Koki Hirota

Tendo chegado ao Japão no dia 20 de novembro ultimo, o exmo. sr. embaixador Leão Velloso, novo represenante do governo brasileiro junto ao governo imperial japonez, visitou no dia seguinte o Ministerio das Relações Exteriores do Imperio. em companhia do secretario da Embaixada Brasileira em Tokio, sr. Moreira.

Recebido cordialmente pelo ministro Koki Hirota, o illustre diplomata brasileiro demorou-se no seu gabinete particular, conversando longamente sobre assumptos varios, attinentes ás relações nippo-brasileiras. Nessa palestra o embaixador Leão Velloso teve ensejo de affirmar ao titular japonez que a sua missão destinava-se a incrementar cada vez mais a amizade entre os dois paizes.

O cliché acima representa um flagrante desse cordial "tête-a-tête", entre os dois eminentes diplomatas.

Na Assembléa Fluminense

Iniciou-se hontem, a votação final do Projecto de Constituição — A sessão de hoje

Iniciou-se, hontem, á tarde, a votação final do projecto de Constituição do Estado do Rio.

A' hora regimental, com a presença de 43 deputados, o sr. Arnaldo Tavares declarou aberta a sessão.

Lida e approvada que foi a acta dos trabalhos anteriores, no expediente, falou o sr. Luiz Palmier.

De inicio, o orador criticou a Commissão pela sua actuação quando do exame ás propostas remettidas por varios deputados.

E, explicando sua attitude, o sr. Palmier accrescentou que diversas emendas da Commissão, em sua essencia, eram semelhantes ás de diversos collegas seus.

Fortemente aparteado por diversos constituintes, o sr. Palmier concluiu dizendo esperar "a nova Constituinte Fluminense", a despeito de desconhecer a época de sua installação para, de bom grado, apresentar e assistir a approvação das emendas recusadas.

Terminado este discurso, foi annunciada a Ordem do Dia — Votação Final do Projecto de Constituição.

O sr. Mario Alves, pedindo a palavra requereu ao sr. presidente que procurasse encaminhar os serviços, de forma differente á observada no 2° turno.

Iniciando a votação, o preambulo, que foi modificado, mereceu approvação unanime.

Esta é a sua redacção:

"Em nome de Deus Omnipotente, nós, legitimos representantes do povo fluminense, reunidos em Assembléa Constituinte, decretamos e promulgamos a presente Constituição do Estado do Rio de Janeiro".

E, com calma, seguiu-se a votação dos titulos I e II, sendo approvados os pareceres elaborados pela Commissão.

UMA SURPRESA

A quantos acompanhavam a votaçao, uma surpresa estava reservada ao ser apresentada a emenda C 3, do Titulo II, assim elaborada:

Art. 3° — § 1° — Supprimare a parte final "residentes no Estado ha mais de 5 annos."

O sr. Bernardo Bello declarou que votava contra, emquanto o sr. Heitor Collet justificou a sua procedencia, declarando que emprestava, á mesma, o seu voto.

Ao ser apurada a votação, verificou-se que o sr. Adolpho Klotz emprestara seu apoio á Colligação, sendo a emenda approvada por 23 contra 20 votos.

INTERROMPE-SE A VOTAÇAO

Ao ser annunciado o Titulo III — Poder Executivo, o sr. Bernardo Bello resolve não dar numero e, com seus companheiros de bancada, retira-se do plenario.

O sr. Arnaldo Tavares ,pouco depois, suspende os trabalhos, convocando os deputados para hoje, ás 14 horas, côm a mesma "Ordem do Dia."

O preço da gasolina em S. Paulo

O INCIDENTE NÃO ESTA' RESOLVIDO — DECLARAÇÕES DOS PRESIDENTES DE DUAS CORPORAÇÕES CLASSISTAS

S. PAULO, 11 — (A. B.) — Apesar das numerosas conferencias realizadas entre as autoridades e partes interessadas, não está ainda resolvido o caso da gasolina.

Hontem estiveram no gabinete do Prefeito Fabio Prado os srs. Antonio Martins da Rocha e João Cezar, respectivamente, presidente da Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs e do Syndicato dos Garagistas, ficando marcada nova conferencia para hoje. A' saida do gabinete do prefeito, a reportagem abordou os presidentes das duas corporações classistas, que declararam:

"Por emquanto, nada mais está resolvido. E' provavel que o sr. Fabio Prado não tenha tido tempo de se avistar com os gerentes das companhias de gasolina com succursaes em São Paulo. Confiamos plenamente, entretanto, na manifesta bôa vontade do prefeito e estamos certos tambem de que as companhias assumirão attitude criteriosa e justa para não prejudicar os interesses de centenas de clientes que inverteram sommas consideraveis na exploração do commercio de gasolina a varejo".

O Novo Commandante da Setima Região Militar

O GENERAL MANOEL RABELLO VEM PARA ESTA CAPITAL

General Newton Cavalcanti

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Guerra, decretos exonerando, a pedido, do commando da 7ª Região Militar, o general Manoel Rabello, e nomeando para substituil-o o general Newton Cavalcanti que, por esse motivo, foi exonerado da 8ª Brigada de Infantaria.

DIARIO CARIOCA, com os actos acima, do chefe da Nação, vê assim confirmadas todas as suas noticias publicadas em primeira mão, referentes ao commando da guarnição do Estado de Pernambuco. E' verdade, que diante da attitude do general Rabello, [illegible] Nação pelo [illegible] voltaria para a sua região, mas, tão sómente em caracter provisorio Os acontecimentos entretanto vieram confirmar todas as nossas noticias, publicadas, aliás, com grande antecipação.

O novo inspector de fronteiras

O coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, tomou posse hontem, pela manhã, do cargo de Inspector de Fronteiras, repartição essa subordinada ao Ministerio da Guerra

Diario Carioca

2a SECÇAO | RIO DE JANEIRO, 12 DE JANEIRO DE 1936 | 12 PAGINAS

O RONCADOR

Por MOBIHAN

Não lhe fôra facil encontrar o que procurava; quando deparou; porém, com a "Pensão Mimosa" pareceu-lhe entrevêr um raio de sorte. A senhora [illegible]ron, dona da casa, disse-lhe, com um sorriso maternal:

— Perfeitamente senhorita, tenho para si um quarto muito confortavel e tranquillo. Apenas devo dizer-lhe que muito me interessa a conducta dos meus hospedes. Não sei si me entende?

— Oh, esteja tranquilla, senhora — exclamou Lolette — Se mudo de pensão é precisamente por não me agradarem as pessoas que até hoje me cercaram.

— E qual a sua profissão?

Lolette tinha já preparada a resposta. Quando se deseja ser bem recebido em uma pensão [illegible] responder, sem vacillar, a perguntas dessa natureza. Com que interesse vae qualquer pessoa saber que a gente é a "mulher escultural" de uma companhia de revistas ultra modernas? Lolette não se envergonhava de sua profissão, embora não se alegrasse com ella... Desen[illegible]nhava aquelle officio como o faria com qualquer outro. E nada mais. Virtuosa?... Santo Deus! Sim, sim, ou melhor... quasi virtuosa. Apenas uma pequena farrá de vez em quando com seus amigos occasionaes. Occasionaes, sim. E jamais habituaes. Lollete não está no ról das que se acostumam por tratar com um homem. Nada disso; preferia as [illegible]ades [illegible]aes..., um modesto empregado, um bom rapaz, [illegible] em [illegible]al, que encontrasse por accaso na rua ou ante o mostrador de alguma loja de módas.

Lolette se havia dedicado ao theatro, como podia tel-o feito com a burocracia, ao bordado, á cozinha. E, pela mesma razão havia resolvido afastar-se das p[illegible]nsões cheias de actores, bailarinas, etc. Procurava um [illegible]gio em casa respeitavel.

A "Pensão Mimosa" se apresentou para concretizar os seus sonhos.

Descobriu a pensão ao meiodia. E ás duas da tarde já ali estava com os seus bahu's.

A senhora Maturon não havia mentido, a peça, no quinto andar, era pequena; mas apresentavel; papeis côr de rosa cobriam as paredes e bonitas cortinas filtravam os raios solares.

Nenhum rumor perturbava a paz.

Pondo em ordem suas roupas no armario Lolette cantava de contente. Ali é que bem poderia descançar das fadigas do theatro.

As oito horas, como de costume, foi preparar-se para apparecer ante o publico. E — quando já haviam passado as doze — teve vergonha de tocar a campainha da pensão. Profanava um pouco aquella casa, discreta, silenciosa e humilde. Era uma irreverencia despertar áquella hora o porteiro e fazer rangir os degráus da escada.

Lolette deslisou, furtiva, até o seu quarto. Em nenhum albergue dentre os innumeros que tinha percorrido durante sua vida accidentada, havia encontrado uma paz tão perfeita.

Despiu-se rapidamente e recostou-[illegible] leito. Como se sentia bem... Um bom sonho deveria [illegible]-a... Reclinando a cabeça na almofada dispunha-se já a cerrar os olhos quando um rumor estranho fel-a sentar-se no leito subitamente.

Que seria?... Haveria alguem capaz de roncar de tal maneira?... Era um roncar insolente, apocalyptico, que chegava com absoluta clareza atravez do tabique, como se elle não existisse.

Lolette procurou em vão esquecer-se do barulho. [illegible] vida la passar, se aquelle ronco se repetisse todas as noites! Era coisa para enlouquecer!

Apesar do respeito que tinha pela "Pensão Mimosa". Lolette não se conteve. E saltou do leito enfurecida.

Quem seria o barbaro capaz de roncar de tal forma?

A' direita dormia uma velha solteirona e, á esquerda, um joven. E o rumor vinha da esquerda. Tomou, então, de um dos chinellos e bateu com força na parede.

O rumor se atenuou um pouco. Mas, assim que ella voltou para a cama, se tornou mais fórte ainda.

A mesma operação, repetida duas ou tres vezes, deu identico resultado. Lolette resolveu, afinal, recorrer aos remedios heroicos. Assim como estava, de pyjama, saiu do quarto e foi bater na porta do quarto do vizinho roncador. A porta abriu-se logo.

— O que ha? — perguntou aquelle, tambem de pyjama.

— O que ha? — Meu caro senhor! — replicou Lolette. O que ha é esse barulho infernal que você faz com o nariz e que não me deixa conciliar o somno

— De véras?

— Juro!

— Até hoje ninguem se queixou ainda.

— Será então a primeira que o faz. A senhora Maturon me tinha garantido que não havia no mundo um lugar mais tranquillo que este... Mas o senhor se encarrega de desmentir a bôa senhora... Nesta casa não se póde dormir!

— Lamento-o devéras, senhorinha.

— E eu mais que o senhor!

— Peço-lhe um milhão de desculpas.

— Mas acontece que eu...

Lolette havi falado, até aquelle momento, em tom aggressivo adoptando a attitude de quem se sente offendido em sua dignidade. Mas terminou por suavizar sua vóz e sua attitude. Aquelle rapaz não era de todo antipathico... Alto, esbelto, de cabellos negros, de olhos que pareciam implorar clemencia, uma bocca sã e timida que supplicava...

E com um sorriso amistoso, quasi cumplice, ella continuou:

— Peço-lh que me desculpe pelo meu comportamento um tanto audaz. Mas... ficaria tão satisfeita se pudesse dormir tranquilla.

O joven examinou, da cabeça aos pés, a sua visinha. Já a havia visto, pouco antes, e com bastante attenção... Não obstante, esta olhada ia em procura de alguns detalhes esquecidos na primeira investigação. E respondeu:

— Escute-me senhorinha. Ha uma forma de resolver as coisas. Eu só ronco quando estou só. Pelo contrario, não ronco quando tenho uma companheira junto de mim... . ..

— De véras?

— Eu juro. E... para comproval-o, quer que tiremos a prova?

— Oh!

O joven interpretou aquelle "oh!", sem duvida como um assentimento, pois agarrou-se á mão da moça e trouxe-a para o interior do seu quarto.

Na manhã seguinte, muito cedo Lolette despertou com um sorriso nos labios. Jorge não havia mentido. Bastava fazer-lhe companhia para que não roncasse. E emquanto o joven se vestia ella acompanhava os seus movimentos. Um problema insoluvel se agitava em sua cabecinha inocente.

Afinal se atreveu a perguntar.

— Mas, dize-me a verdade: como foi que não voltaste a roncar durante todo o resto da noite?

Jorge dava o laço á gravata no espelho. E respondeu:

— Mas si nunca ronco...

— O que dizes, nunca?

Não, nunca. Só quando me interessa conhecer alguma vizinha insisto conscientemente no mais obstinado dos contrabaixos. A vizinha se irrita. Perde a paciencia, bate no tabique e... acaba por bater na porta do meu quarto... E a péça me sae bem, na maioria dos casos; tão bem quanto saiu com você...

VISÃO DO PAMPA ARGENTINO

PEDRO CALMON

Saint-Hilaire, vendo o altiplano suavemente verde do Paraná balisado pelos perfis violaceos das serras, ultimas ramificações da cordilheira Maritima naufragando na vastidão das "cochilhas" brasileiras, escreveu que ali devêra ter sido o paraiso terreal. O pampa platino provoca outra grande phrase. Sente-se que lá pulsaram as ciclopicas forças cosmicas abrindo ao advento tardio do homem o mais espaçoso e desembaraçado scenario da geographia universal.

As "enfamadas" e os "montes" acompanham o traço sinuoso dos rios.

O resto, é a planura sem uma ondulação que lhe restrinja as perspectivas, sem a mancha de um outeiro, a névoa de um bosque, a graça accidente qualquer perturbando a esmagadôra serenidade do vazio. O céo ajusta-se ao horizonte numa implacavel linha recta: e parece que o firmamento tambem se esverdeia como o campo, e este azula como o espaço, completando-se e confundindo-se na vertigem do caminhante. A luz é crua e egual. Uma aérea trepidação de ouro fluctua sobre os hervaes que reluzem como se fossem metallicos. Circumstancia inquietante, o horizonte afigura-se-nos tão proximo que a sensação do infinito não está na paizagem, mas no espirito. Não sóbe da terra, desce da cupola celeste. De raro em raro a copa redonda e fresca do "ombú" interrompe a tristeza dos êrmos. E' uma especie de ermida de Deus na encruzilhada dos caminhos. As aves abrigam-se em cima, e em baixo os viajantes e os cavallos. O "ombú" é a referencia, o marco anterior a toda demarcação, a estalagem natural, o pouso obrigatorio, medida das lougas jornanadas e o seu refrigério. Viajava-se outr'ora de arvore a arvore, como os phenicios, no Mediterraneo de porto a porto, sempre á vista da costa. Não havia policia possivel nas solidões. O individualismo tartaro da steppe synthetizava em cada cavalleiro o nucleo social disperviso a que pertencia. Uma feita, em 1831, o general José Maria Paz, que derrotára a Quiroga em La Tablada e Oncativo, era a maxima esperança do unitarismo em guerra com o "pacto federal" e Rosas e Estanisláo Lopez, distanciou-se imprudentemente de sua tropa e foi balcado e aprisionado por um simples peão, o soldado Francisco Zeballo. As "bolas" que lhe atirou o vizinho santa-fecino derrubaram ao mesmo tempo o ginete do general Paz e as columnas da politica de Rivadavia. O pampa tinha o condão de egualar as personagens do drama historico a despeito das profundas differenças sociaes. O gaucho era a realidade preliminar. Francisco Zeballo salva com um golpe magnifico de suas "bolas" querendies a causa "rosista", da mesma maneira por que a escolta de Santos Pérez em Barranco Yaco destróe a Facundo e consolida o poder do ditador. Os acontecimentos fluctuam ao sopro commum da tragedia que ensanguenta e fertiliza o chão da nacionalidade.

Dir-se-ia que nos paizes de natureza luxuriante, tropical e pomposa, as attitudes dos heróes diminuem, comparadas com as montanhas e as mattas que o cercam e amesquinham. No pampa os gestos são excessivos porque a natureza está quasi ausente. Uma floresta equatorial sem viv'alma póde ser o Eden.

Mas não é possivel entender o pampa sem o gaucho: seria o mundo numa edade geologica anterior ao phenomeno social. O "Criollo" pastor encerra no sentido prodigioso de sua aventura, um cyclo perfeito: o pampa produziu o gaucho, e este fez a Argentina.

A cidade restabeleceu os seus direitos. A historia da democracia no Rio da Prata é uma das grandes lições do espirito moderno: reune num feixe de exemplos universaes a experiencia e o idealismo de todos os estadistas civilizadores, e illumina o continente com a lampada maravilhosa dos principios liberaes. Mitre e Sarmiento devem figurar na galeria dos mestres escola de povos, entre os legisladores e os philosophos, de Plutarcho. Dão as mãos, sobre quarenta annos de amargas provações nacionaes, á Marianno Moreno e Bernardino Rivadavia. A occidentalização da America póde hoje parecer-nos, a nós que nos imbuimos do europeismo decadente em que vivemos, um erro hereditario. Foi, entretanto, a permanente solução dos nossos problemas de dignidade civil, de riqueza, de justiça e de ordem. O gaucho não tinha de ser subjugado, mas educado. Producto do meio geographico, os factores enconomicos que o engendraram poderiam modifical-o valorizando as excellentes qualidades monopolizadas pela sua vida de combates e correrias.

Nenhum codigo politico desarmaria o caudilho que

(Conclue na 16ª pag.)

Ensaio Sobre o Leite

JOSUE' DE CASTRO

No nosso seculo, em que a publicidade ronda por toda a parte enchendo os ouvidos da humanidade, das virtudes e qualidades de todas as coisas deste mundo, desde as vantagens de só se viajar de avião, até a de só se usar determinada marca de caixão mortuario, em caso de accidentes fataes, é verdadeiramente desconcertante que até hoje não se tenha propagado em mirabolantes palavras, as excellencias das qualidades alimenticias do leite. E no emtanto, nenhuma publicidade será mais honesta. Talvez, seja por isto: publicidade honesta é inutil; o leite dispensa publicidade.

Poucas coisas neste mundo fazem tanto bem sem trazerem nanhum mal de contrapeso, como este alimento innocente. De uma innocencia tão alarmante que o põe em ridiculo pelos gozadores da vida, os amantes do alcool e de outros prazeres fortes. Gente que quando offerece leite a alguem, está fazendo ironia.

Todo o mundo faz hymnos ao vinho, mas, ninguem se lembra de fazer um hymno ao leite. Qual! Leite é coisa muito prosaica, sem poesias. E, não se lembram que as criancinhas, verdadeiros poemas vivos, se desenvolvem, se entumecem de vida durante um largo tempo, exclusivamente a custa do leite.

Foi como reacção a este desprezo dos intellectuaes pelo prosaismo do leite, que resolvi escrever este ensaio. **Ensaio**, titulo bem pomposo com quando a gente escreve sobre um thema muito transcedente, por exemplo, ensaio sobre a concepção spengleriana do mundo ou ensaio sobre a intelligencia de Nietzche. Valorizemos tambem o leite como assumpto de alta transcedencia: ENSAIO SOBRE O LEITE!.

De começo, façamos uma recapitulação dos pontos mais significativos de sua historia simples. Historia, que começou com o nascimento do primeiro filho de Eva ou talvez, com o nascimento de outro mamifero qualquer, mas, que só impressionou os historiadores, evidentemente muito depois, nos tempos do doce Virgilio, (que devia sua doçura ao muito leite de cabra que bebeu). Os heroes da Eneida tomavam libações de leite e vinho. Pompea se banhava em leite para preservar sua belleza. Nos combates da idade média, ao cavalleiro vencedor, offertava-se leite e mel, como no Romance da Rosa e a historia de São Grial. Nos roseos tempos da renascença, os fabulistas tanto falaram das virtudes do leite, que os pintores exuberantes satisfizeram seu afam criador, modelando ao pincel robustos e fecundos selos.

Si hoje, ha pintores como Rivéra, que symbolisa a chuva em dois polposos seios, sente-se, que a historia do leite vae perdendo a sua poesia.

Entre nós, já não mais se encontra nas ruas, essas vaccas educadas e innofensivas, que offereciam a população o branco licor do peito nos bons tempos em que havia lampeões a gaz, nas ruas do centro. Tambem quasi não se vê mais a doçura de uma granja alegre, dando um tom de ingenua poesia ao duro perfil da cidade. O progresso e a civilisação exgotaram a poesia do leite. Com a pasteurisação e o leite condensado terminou o periodo romantico da sua historia, mas, iniciou-se o seu periodo hygienico. Si, o lirismo perdeu, a humanidade ganhou muito com este ultimo periodo. Tudo neste mundo tem suas compensações.

* * *

Sem querer chocar o leitor pelo contraste, mas simplesmente por amor ao methodo, deixo inteiramente de parte a questão poetica para analysar a questão hygienica, caracteristica do actual periodo — o valor biologico e hygienico do leite.

O leite, é o mais completo dos alimentos. O unico que contem todos os principios chimicos necessarios para manter integras todas as funcções vitaes durante um largo tempo. Alimento insubstituivel, na alimentação do recemnascido cujo apparelho digestivo fragil e incapaz de digerir outra coisa que não seja o leite. E' que o leite é o mais digerivel dos alimentos. Seus principios componentes diluidos numa grande massa liquida, seus saes soluveis e sua gordura emulcionada em goticulas, tudo bem preparado para ser facilmente atacado pelo

(Conclue na 24ª pag.)

Egreja

Á Wellington Brandão

Tijolo
areia
andaime
agua
tijolo.
O canto dos homens trabalhando trabalhando
mais perto do céo
cada vez mais perto
mais
— a torre.

E nos domingos a litania dos perdões, o murmurio das invocações.

*

Tem um padre que fala do inferno
sem nunca ter ido lá.
Pernas de seda ajoelham mostrando giolhos.
Um sino canta a saudade de qualquer coisa sabida
e já esquecida.

*

A manhã pintou-se de azul.
No adro ficou o atheu,
no alto fica Deus,
Domingo...
Bem bão! Bem bão!
Os seraphins, no meio, entoam kirieleisão

Carlos Drummond de Andrade

SONETO

Quando galgamos sós as cumiadas
Destas montanhas cheias de verdura
E o sol desapparece e a sombra escura
Desce além das collinas afastadas,

Sentimos nossas almas repassadas
De intima paz, de intima ventura,
Respirando das tardes na frescura
O aroma das florestas socegadas.

E mudos nessa hora fugitiva,
Nosso olhar alongando pelo espaço
Que as aves vêm cortando em revoada,

Perguntamos a Deus, porque captiva
Do corpo nos prendeu ao tardo passo
Essa que vive em nós, essencia alada?!

B. DE MONTEIRO DE BARROS

O CASAMENTO DE JULIO RIBEIRO

ORIGENES LESSA

— Basta que me garantam que elle ainda póde ter um anno de vida affirmara a moça. Um anno já basta. Nem que seja para ser uma simples irmã de caridade... Quero que pelo menos os seus ultimos dias sejam meus...

Vieram dois attestados de S. Paulo. O dr. Cesario Motta affirmara tambem que o boato era falso. Havia apenas predisposição, fraqueza, mas o mal ainda não surgira. Cautela, prudencia, cuidado poderiam conserval-o á distancia.

E o casamento veio. Partiu o joven casal para Campinas, onde Julio Ribeiro ia leccionar no "Culto á Sciencia". Com elle viviam d. Maria Francisca, sua mãe, e dois filhos do primeiro matrimonio.

E Belisario Amaral, com os lindos olhos cheios de deslumbramento, entrou de subito, na realidade violenta.

A casa era a de um estudante. Ella nunca vira tantos livros na vida. Estantes abarrotadas. Mesas repletas. Livros sobre as cadeiras. Livros na sala de jantar. Livros nos quartos. Jornaes. Revistas. Recortes.

— Não me mexa nesses papeis!

— Esse jornal precisa ser guardado!

— Cuidado com aquellas revistas!

Tudo alli, sem valor apparente, valia fortunas e vinha disputar, no coração do mestre, o logar que ella desejaria, tudo inteiro, para o seu amor. Ella imaginava que a sua grande rival seria a memoria da primeira esposa, que todos diziam ter sido de notavel belleza. Ia ver dentro em pouco que os seus inimigos seriam aquelles carunchados infolios. Por um livro de divulgação recebido da França elle esquecia facilmente a passagem das horas.

Desistiria de uma refeição por estar occupado em reproduzir uma experiencia de chimica ou em decifrar uma velha pagina latina. E viveria mergulhado, noite a dentro, horas seguidas, naquellas pilhas silenciosas de volumes estranhos.

Vieiras de mil seiscentas e tantas, edições carissimas, trabalhadas pela traça justiceira, edições latinas do seculo XVI, encadernadas em couro forte, côr de marfim velho, rijas e vigorosas como as casas antigas, brochurinhas inquietas, de Paris ou de Londres, popularizando os classicos ou vulgarizando pesquizas e descobertas recentes, tudo se atravancava desordenadamente pela casa, do seu constante manuseio.

E tudo possuia para os seus dedos pallidos e longos uma seducção quasi humana. Sobrehumana talvez. Seus olhos, de uma fulguração doentia, pousavam com doçura infinita naquelles velhos volumes que os seus dedos tremulos buscavam.

Mas não era só contra aquella surda e irremediavel rivalidade que devia lutar. A realidade, chocante e brutal, mostrava-lhe bem que a sua vida tinha de ser, de uma fórma ou de outra, o cumprimento da missão que de boa mente se propuzera a realizar. Seu companheiro vivia inteiramente fóra da vida. O que sobrava em livros, quadros e obras de arte, faltava no mais comesinho conforto. A pobreza franciscana emparelhava, ali, os gastos de um nababo. De um lado, bibelots que haviam custado mezes de trabalho. De outro, o esquecimento mais ingenuo de peças e objectos banaes. Porcellanas esquisitamente lavoradas nas paredes, louça esbeiçada e humilde sobre a mesa.

Desperdicio e desconforto. Prodigalidade e pobreza.

Ao chegar em casa, um elogio pouco diplomatico da sogra:

— Olá! Ainda mais bonita que a Sophia!

Sophia era a primeira esposa. Della, dois garotos [illegible] a casa. Um, alegre e sadio. O outro, por um desses estranhos caprichos da vida, com tres annos apenas, já francamente alienado...

E para completar aquelle inicio transtornante de ménage, entre os abraços e beijos da chegada, ella vê que o marido começa, de olhos desvairados, a respirar difficilmente. O peito se altea e baixa, descompassado. Era a visita da asthma. Para tres dias seguidos...

A Terra Sem Riso

AS CONDIÇÕES DE VIDA DO OPERARIADO RUSSO

O rublo e os preços dos generos alimenticios

BERLIM, dezembro (por via aerea) — Os americanos costumam empregar uma conhecida phrase humorista, afim de advertir "que um homem nunca deveria passar bem demais na vida". Esta phrase é a seguinte: "Life is one darned thing after the other". Outros povos possuem idéas eguaes. Apesar de não existir na Russia coisa analoga, o "camarada" operario certamente terá pensamentos semelhantes, mas é lhe prohibido de qualquer maneira pronuncial-os se não quizer dar trabalho á Tcheka, quando passa em revista os melhoramentos da sua situação paradisiaca, com que foi "brindado" pelo governo de Moscou no decorrer do presente anno. Pois no "Paraiso dos Operarios" o Comité Executivo Central está providenciando, infelizmente, para que o operario nunca passe bem demais.

NÃO HA MAIS OS "COUPONS PARA GENEROS ALIMENTICIOS" — MAS HA EM COMPENSAÇÃO PREÇOS MAIS ELEVADOS

Em principios do anno corrente procedeu-se á eliminação do systema de "Coupons" é da racionalização, actos que causaram um certo desequilibrio. Agravavam a sua situação, já por si mesma pouca vantajosa, de maneira consideravel, conforme se depreende dos relatorios da imprensa sovietica sobre a escassez de viveres e a penuria, existentes em muitos logares. Estava garantido até então pelos "coupons para viveres um certo minimo de existencia" á preços razoaveis. E' verdade que muitas vezes nada existia nos armazens officiaes das communas, fabricas ou do Estado, quando existia alguma coisa, sá depois de longas horas de espera conseguia-se um pouco. O subdito sovietico acostumara-se, porém de tal maneira á essa situação que acreditava não poder passar sem a mesma. O que conseguia, nestas circumstancias, muitas vezes era tambem de pessima qualidade, mas em geral o operario, que possuia "coupons para generos alimenticios", tinha uma vantagem bem consideravel, sobre aquelle que era obrigado á deitar-se, sem as mesmas, com fome, para esquecer-se, talvez, um bello dia de accôrdar.

Com a eliminação dos "Coupons para viveres" coincidiu tambam um forte augmento de todos os artigos de uso quotidiano, principalmente de todos os viveres. No systema actual dos "preços unificados" que tem por fim demonstrar a grande escassez em artigos da vida quotidiana na sua formação de preços e exercer uma regularização pelo augmento dos mesmos, estão contidos agora theoricamente, todos os viveres em quantidades irrestrictas — menos, infelizmente, porém, para o operario, cujo salario não comporta os preços majorados. Tambem o estrangeiro, que podia supprir até então todas as suas necessidades de vida nos armazens de "torgsin" por preços bem razoaveis, se em que pagando em bôa moeda estrangeira, está passando agora peor, pelo motivo de ser obrigado á resticções depois da eliminação desses armazens especiaes.

Com a introducção dessa modificação, entretanto, de poder alimentar-se agora livremente, o "camarada" perdeu a vantagem, se bem que duvidosa, da "permissão" de poderem trabalhar nas fabricas pelo seu pão quotidiano não só elle como tambem a sua mulher, os seus paes, avós, todos os seus filhos e netos. Actualmente o poder acquisitivo dos salarios accumulados não é mais sufficiente para a familia. Essa situação calamitosa é acrescida ainda por outra noticia de máo augurio. Tambem os preços da alimentação, já por si pessima, nos estabelecimentos estaduaes de alimentação foram augmentados em 60 %. Considerando, que sómente em Moscou são alimentados assim diariamente 2,5 milhões de pessoas, póde deduzir-se facilmente dali o que significa essa situação para o povo que trabalha. Já se fala em circulos governamentaes em fechar definitivamente os estabelecimentos publicos de alimentação por custarem os mesmos subsidios estaduaes exaggerados, e offerecerem relativamente pouco em compensação.

Para demonstrar o que é "offerecido" ao povo russo, citamos uma testemunha classica: O escriptor peruano Vitorio Larco Herrera, que volta ha pouco da Russia e que era antigamente um pugnador infatigavel pelas idéas communistas. O sr. Herrera escreveu na "Cronica" de Lima: "Vi como os pobres operarios comiam nos restaurantes do Estado". Era nojento, pois o que era servido ali aos operarios, nem para os cães serviria.

A DESVALORIZAÇAO DO RUBLO — VIRA' TAMBEM O AUGMENTO DOS ALUGUEIS ?

Até ha pouco tempo o rublo era vangloriado na imprensa communista do mundo inteiro como a "moeda mais forte do universo". Ha poucas semanas, entretanto, o governo sovietico viu-se forçado, com grande pezar, a desvalorizar esse "firmissimo rublo-ouro" do seu cambio effectivo de 2,16 Reichsmark ou cerca de 88 centimos americanos para 3 francos francezes ou, sejam 0.50 Reichsmark respectivamente 20 centimos americanos, isto é, para menos de 1/4 do seu valor anterior. Nessa situação foram diminuidos para uma particula diminuta os salarios "altissimos" dos operarios, que tanto impressionavam no papel pelas suas cifras.

E' de lamentar que tambem a nova desvalorização de modo algum corresponde á situação real. Pois de conformidade com o cambio actual, custaria 1 kilo de carne de boi ainda 3.80 Reichsmark ou 1.54 dollares americanos, ou seja rs. 28$; 1 kilo de assucar 90 centimos americanos ou 2,24 Reichsmark ou sejam rs. 16$500; 1 kilo de manteiga 3.80 dollares americanos ou 9.60 Reichsmark ou sejam rs. 68$; 1 kilo de pão 1.10 dollar americanos ou 2.70 Reichsmark ou rs. 19$800, 1 metro de fazenda ordinaria de algodão 1 dollar ou 2.50 Reichsmark ou rs. 18$ e 1 kilo de margarina 3.14 dollares americanos ou 5,30 Reichsmark ou rs. 38$500.

O "Towaritsch" tem, por conseguinte, de continuar na restricção de suas necessidades de vida, principalmente em vista do provavel augmento consideravel de alugueis: E' conhecida a influencia do aluguel no "budget" de um operario. Até então os gastos com o aluguel na Russia eram proporcionaes ao salario, uma instituição bem razoavel, que será agora tambem, provavelmente abolida.

Existe finalmente, ainda, o denominado "Movimento de Stachanow" que é instituido pelo governo egualmente para determinados fins, apesar de ser propagado como um "Movimento elementar proveniente da propria classe operaria". Não significa nada mais do que o seguinte: Trabalhar respectivamente, produzir mais, por salarios eguaes ou até diminuidos.

S. E.

O HEROE MODERNO

GENOLINO AMADO

Numa deliciosa pagina de critica a situação mundial, o chronista norte-americano Franzier Hunt accentuou recentemente que só duas expressões da vida moderna têm resistido á crise — o heroe e o "ford".

Toda vez que o multi-millionario "yankee" lança um novo typo de carro, o Occidente cria tambem um novo estylo de aventureiro. Quando um surge no mercado de automoveis, o outro apparece na primeira pagina dos jornaes.

E' evidente que Frazier Hunt, como bom jornalista americano, quiz apenas fazer publicidade de Ford, exaggerando-lhe a producção industrial.

O certo é que o mundo contemporaneo consome mais heroes do que automoveis. Os methodos de fabricação em serie transportaram-se das usinas onde se ajustam parafusos para a grande machina da vida, em que todo individuo se sente uma pequenina mola no conjunto da impressionante engrenagem.

Não ha dia em que não nos cheguem de qualquer parte do planeta telegrammas alvoroçados contando que surpreendente proeza, pessoalmente inutil acaba de realizar um rapaz qualquer, seja louro ou moreno, latino ou germanico, aviador ou empregado no commercio.

Agora mesmo, eis que se apresenta á admiração facil dos homens placidos e sem aventura um heroe modernissimo, que é dinamarquez, estudante e moço de extraordinaria coragem.

Elle se propõe a receber na sua clara cabeça sem juizo uma corrente igual á empregada sobre o craneo dos condemnados á morte nos Estados Unidos. E isso para provar que a cadeira electrica não destroe a vida do delinquente, cuja morte, segundo affirma, é completada pelos medicos da policia.

Não ha quem não se arrepie deante da simplicidade fria e secca da experiencia. E' um caso de heroismo inspirado em intuitos puramente scientificos, quasi humano, que pode interessar á intelligencia, mas que não impressiona a visão do espectador, que procura nos quadros heroicos a bellaza theatral das partidas festivas, os arrancos improvisados, das attitudes largas, como a do reiro que que avança para a trincheira inimiga ou a do aviador que se aventura em vôos longos e incertos.

A falta de repercussão humana desse gesto vem salientar, na força de um exemplo suggestivo, que o heroismo é antes de tudo uma fórma de arte.

A bravura por si mesma, sem o ornamento de uma scena espectacular, não commove nem impressiona a alma moderna. Para o effeito épico é indispensavel a suggestão dos elementos theatraes. O homem de hoje ainda relembra a figura de Joanna D'Arc sendo devorada pelas chammas, mas não recorda o martyrio dos missionarios mais recentes que foram trucidados modestamente nos sertões africanos e asiaticos. A fé é a mesma. A bravura da fé é igual. Identico é o sacrificio. Mas a imaginação só se enternece em face da santa que as labaredas queimaram e dos christãos que as feras estraçalharam no circo romano. Vê-se ahi que o espectaculo do martyrio é que faz a gloria do martyr. Morrer uma por idéa não impressiona muito quando a morte não se enfeita de uma moldura artistica que lhe realce o sentido e dê ao olhar a visão de um quadro colorido e dramatico.

O sentido technico do heroismo do joven dinamarquez apaga a força da sua experiencia. Mas, por isso mesmo, a sua attitude se adapta ao estylo dos grandes feitos contemporaneos.

E' interessante registar a tendencia confundivel do heroe moderno. O que elle pretende, com as suas iniciativas, é essencialmente resolver um problema, demonstrar uma these.

O heroe, antigo, pelo contrario tinha fins immediatos e pessoaes.

Nada mais. O nauta grego ia buscar nas colonias remotas riquezas occultas; somente por que dellas queria se apoderar. Não lhe passava pela cabeça a idéa de comprovar aos outros, pela sua experiencia propria, que essas riquezas podiam ser adquiridas por qualquer aventureiro.

Da mesma forma, o santo christão procurava converter o gentio porque com isso ia inaugurar a sua fé. Não era sua intenção mostrar a possibilidade da catechese. O navegante iberico, que ia descobrir novas terras, anseiava unicamente encontral-as para offerecer ao seu Rei e receber em troca honras e proventos. Não tinha em mira evidenciar que ainda existiam terras para ser descobertas.

Na época actual, uma directriz differente se observa. O aviador realiza um grande raid para demonstrar o progresso da technica ou a resistencia de um apparelho ou a possibilidade de instituir-se novas linhas permanentes de navegação aérea.

Todo gesto heroico é hoje uma tentativa para resolver um problema.

E uma solução errada póde ter consequencias muito mais graves do que num exame de algebra ou de geometria. Esse dinamarquez, por exemplo, se não acertar nos seus calculos, não terá mais opportunidade para submetter-se á nova prova, em segunda época.

Elle, que é estudante, não deve esquecer esse aspecto importante da sua experiencia.

Não Ha Ovos na Ilha de Malta !

Já faz muito tempo que a Inglaterra não compra mais ovos da Turquia.

Aconteceu recentemente que essa situação se alterou, e os importantes exportadores de ovos de Stambul receberam numerosos pedidos de parte das autoridades da Ilha de Malta. Com esse facto se alegraram os productores turcos pois a situação não era das melhores nas suas granjas.

E o Cumhuriyet, de Stambul, commenta o facto prazenteiramente.

ALIMENTAÇAO E RAÇA

E. ROQUETTE PINTO

Costumam dizer os criadores que "a raça entra pela bocca", indicando, na phrase pittoresca, a importancia que tem a nutrição. E', até certo ponto, uma verdade formulada pela observação do povo e confirmada pela sciencia. "Alimentação e Raça" — palpitante assumpto agora versado em um livro do prof. Josué de Castro a todos interessa. Trata-se do volume V da Bibliotheca de Divulgação Scientifica dirigida pelo prof. Arthur Ramos. Josué de Castro, antigo professor de Physiologia na Faculdade do Recife, dividiu o livro em duas partes: 1.º Alimentação racional do povo; 2.º Aspectos bio-sociaes da alimentação.

Ao alcance de todos, em linguagem colorida mas simples, estuda o conceito geral do alimento e passa em revista a carne, os saes mineraes, o leite, as vitaminas, etc. Josué de Castro é um grande amigo do leite e das frutas; mas pensa com o prof. Escudero, de Buenos Aires, que a carne póde ser chamada "alimento obrigatorio". E — boa noticia para tanta gente! a carne já não é mais um alimento perigoso, toxico, irritante, provocador da arteriosclerose...

Uma rehabilitação! São irritaveis e bellicosos os povos carnivoros? Nunca, responde o autor, apresentando provas decisivas; basta considerar os Eskimós, gente que só come carne e é a mais pacifica do mundo. Outra pagina interessante é a dedicada ás crianças que comem terra e caliça das paredes" para matar a fome parcial do calcio", diz o autor.

O pequeno consumo do leite na alimentação dos brasileiros é uma das causas de alguns dos nossos males; o leite é, para o autor, "o mais importante dos alimentos". Mac Lestes, diz elle, chama a attenção para a esplendida constituição physica dos suecos e lembra que entre elles, existe uma vacca para dois habitants. Na maioria dos Estados do Brasil, o consumo do leite não chega a 50 grs. por dia e por pessoa; nos Estados Unidos alcança quasi 1 litro.

O dr. Josué de Castro acha que o uso do pão, feito de trigo importado é "apenas um luxo, um exotismo caro num paiz pobre" que tem muitas fontes de amido. A segunda parte do volume "Alimentação e Raça" é ainda mais importante, porque o autor nella condensou trabalhos originaes e pesquizas proprias sobre as condições de vida das classes operarias no Nordéste.

O autor examinou 500 familias operarias, com 2.585 pessoas no Recife. O regime fundamental de todas (100 °|°) é feijão, farinha, xarque, café e assucar. 84 °|° usam o pão. Carne verde apenas consomem 32 °|°. Leite sómente 19 °|° das familias recenceadas. Frutas e verduras de 15 a 18 °|°.

A producção e o consumo das verduras tão importantes para a saude depende muito mais da educação do que mesmo do bem estar ou da riqueza.

E não é demais concluir que até mesmo aqui, o menú, o problema entre nós é, principalmente — EDUCAR.

"O SONHO DE UARAJARA"

Na tribu dos "Tocantins" reinava intensa alegria. O cacique Cumerara, ornado com as suas vestes de grande gala, de pennas multicores, estava radiante de felicidade.

O seu filho unico, o guerreiro Uarajara, havia vencido encarniçada peleja com uma tribu inimiga, e ostentava no peito bronzeado e reluzente, os dentes ainda humidos da saliva espumante e raivosa dos mesmos inimigos ha pouco massacrados. O pagé muito commovido e tremulo, abraçou seu filho, para quem tinha sido pae e mãe, (pois tinha perdido a esposa ao nascer o menino) e por quem tinha feito todos os sacrificos para formal-o á sua semelhança. As lagrimas corriam-lhe pelas faces emmagrecidas e deformadas já pelos annos, e com a voz rouca e gaguejante assim fallou:

—Meu filho, eis chegado o dia de grande felicidade tão esperado pelo teu velho pae; és um heroe, e déstes a maior prova de valentia. Sei, filho meu, que não vou muito longe, já estou bem velho e doente, "Tupan", espera a minha chegada. Com o nascer da lua nova não estarei mais ao pé de ti, filho querido. O acauã já cantou duas vezes no galho do Ingazeiro que fica a beira da minha taba. Quando tornar a florescer o Ipê, já podes orar pelo descanço de teu pae.

Filho, és de hoje em deante o chefe desta tribu, e já é tempo de escolheres uma esposa que te faça ditoso, que te estime e que te dé muitos guerreiros gloriosos, como foram os nossos antepassados, como eu fui e como acabas de ser tambem. Escolhe filho, dentre as nossas virgens formosas, não só a que mais te agradar nem a que julgares mais bella, mas sim, a que puder tornar-se uma companheira, humilde, cuidadosa, carinhosa, bondosa e trabalhadeira; que seja filha obediente, para que possa ser uma boa mãe para a tua prole, que ha de nascer com a benção dos nossos Deuses. O guerreiro Uarajara apertou nos braços e beijou com effusão o velho cacique, promettendo cumprir obedientemente os seus conselhos.

Entrou Uarajara para a sua taba, pretendendo repousar as fadigas do dia attribulado que tivera e impressionado pela conversa de ha poucos momentos, não podia dormir; secreta ansia opprimia-lhe o peito, assim uma especie de percepção de uma coisa desagradavel, mas, desconhecida, que está para vir, afugentava-lhe o somno.

"Elle" iria ser de agora em deante o "chefe" daquella tribu; ostentar as insignias do cacique; "elle", iria ter, os guerreiros mais fortes e valentes, as mulheres mais formosas, daquella região oppulenta, curvados aos sus pés!... "Elle" o indiosinho, humilde e obediente iria agora mandar, e mandar muito! O peito offegante, alteava-se-lhe, e agrestes perfumes vinham empregnar-se-lhe nos pulmões, que jámais respirara outro ar. Verdadeiro filho das selvas, a sua liberdade iria ficar tolhida.

Não poderia, como pae da tribu, correr pelas mattas immensas, caçar desde o açanam á onça mais bravia, e elle comprehendia a responsalidade que teria daquelle dia em deante, como chefe, pae e juiz de toda aquella gente. O cansaço dominava-o, o olhar um tanto embaciado começara a vagar a esmo, e elle adormeceu e sonhou:

Era uma noite de verão, deste verão cálido do nosso torrão brasileiro.

A lua prateada, parecia uma moeda rolando pelo azul do céo todo estrellado. Vinha das ramadas, o cheiro forte das flores sylvestres tostadas pelo sol que havia sido ardente naquelle dia; o canto das aves nocturnas fazia-se ouvir triste e mavioso, rouco e agourento. A agua do rio, brilhava crystallina e mansa, correndo para despencar-se mais adeante nas pedras da cachoeira. Sentado sobre um tronco de arvore da queimada recente, o guerreiro olhava despreoccupado a sombra da lua reflectida nas aguas murmurejantes do rio.

Subito uma piróga singrando approxima-se, e, dentro della, adormecida, uma virgem formosa e branca, branca como todas as illusões sonhadas pelo selvagem. E avança, avança, cada vez mais, ameaçando rolar pela cachoeira abaixo. Num gesto impulsivo de bravura atirou-se nagua e apoderando-se da canoinha remou firme rumo ás margens do rio. Tomou a virgem branca muito branca e loura nos seus possantes e formosos braços deitando-a na relva verdejante e fresca da beirada do riacho.

O corpo muito claro da virgem envolvido apenas, em um panno muito transparente deixava á mostra toda a sua formosura de moça e bella que era. Os seus cabellos de ouro, ondulantes, caiam-lhe sobre os hombros nús. Na relva, de um verde escuro, reflectia o claro corpo da jovem donzella emoldurado por aquella noite estrellada! O indio atordoado com tanta felicidade e attonito deante de tanta formosura não sabia o que fazer; ajoelhando-se perto da moça começou a passar as mãos pelos seus cabellos sedosos e finos e pelo seu rosto e pelo seu corpo bello, adormecido pelo esforço que fizera para remar fugindo talvez de alguma perseguição. Não cansada de adoral-a, e seria capaz de ficar ali até voltar a nova lua, se a donzella não abrisse os olhinhos azues e muito meigos, sorrindo reconhecida.

A alegria foi tão grande que tomando a virgem novamente nos braços, correu com ella, para mostrar ao velho cacique a esposa que "Tupan" lhe enviara, dentro de um barquinho e pela correnteza do rio. De tanta satisfação accordou.

Acordou e com elle o encantamento ficando apenas a desillusão.

Assim como o sonho de Uarajara, eu tambem encontrei um barquinho que foi a minha illusão, cheio de felicidade na correnteza do rio da minha vida.

NINA

Garboso, Timbori, Sanguenol, Capitão Mór, Goleta e Maimará são Nossos Favoritos na Reunião de Hoje

A Reunião de Hontem

Zirtaeb Levantou a Carreira Principal

Assistida pelo publico do costume, a sabbatina de hontem, na Gavea, transcorreu amena, sem que se observassem irregularidades dignas de nota. A lista dos vencedores da tarde foi aberta por Temporão, que defendendo o nosso prognostico, confirmou-o brilhantemente. O filho de Kaol vinha de correr muito bem em sua ultima apresentação, e não tendo do adversario que o incommodassem na phase inicial, do percurso, poude cumpril-o muito firme até aos ultimos metros, registando, assim, a primeira victoria de sua campanha.

Galmita contrariando suas mais recentes "performances" foi a heroina do Premio Bohemio.

Submettida a outro regime de "entrainement", a filha de Visigodo, habituada a prégar peças nos que acreditavam na bondade de seus exercicios, mostrou-se, hontem, outra Galmita. Depois de acompanhar o "train" de Disco a tordilha dominou-o na cabeça da curva, decidindo ahi a carreira. No final, Molleiro correndo muito, escoltou-a. Dão Pedrito conforme prévia a maioria da cátedra, laureou-se na carreira seguinte, muito devendo sua victoria, á energia e habilidade de Alfonso Silva.

O filho de Rêve d'Armes, que uma semana antes, correra muito bem ao lado de Bohemio, ganhou de ponta a ponta, após haver arrebatado a leaderança a Fungal, que puldara na frente. Na recta, Kruppe atacou vigorosamente as posições do cavallo gaucho, e parecia já havel-o dominado, quando este, em briosa reacção, conseguiu novamente 3|4 de corpo.

Silhueta que reapparecia com bons trabalhos, e muito favorecida no peso, impoz-se no Premio "Solinger", devido em grande parte, ao modo por que se desenvolveu a carreira. Assenhoreando-se da ponta e sem ninguem que a perseguisse — onde a velocidade de Cachalote? — a filha de Stayer, embora aos pedaços, poude manter até ao disco, escassa differença. A pensionista de Alcides Miranda correu seguida a uns tres corpos por Cachalote. Na curva, Capitu' encontrando passagem por dentro, passou para a segunda, posição em que se manteve até ao fim da corrida. Por um final intrincado entre Rêve d'Amour e Niobe resolveu-se a carreira seguinte, em que fracassou o grande favorito, Seu Joãozinho, chave de todas as accumulações. Desmontando o piloto, na vanguarda, o filho de Field Argent disparou, correndo uns 600 metros.

Afinal seguro, voltou ao "starting-gate", onde, afinal, a partida foi dada em bom momento. Rêve d'Amour, foi a primeira a apparecer, mas logo Niobe e Boa Fada desalojaram-na, destacando-se a primeira. Na curva, Niobe recuperou a leaderança mas sériamente accossada por Rêve d'Amour, em toda a recta, rendeu-se nos ultimos momentos, perdendo por meia cabeça.

O ultimo pareo resolveu-se por uma surpresa. Zirtaeb em quem poucos acreditavam, impoz-se de ponta a ponta, devido em parte á displiscencia com que seus adversarios deixaram-na commandar o pelotão. Na recta a filha de Huntwood, com as forças ainda intactas poude conter muito bem as investidas de Yuyita e Lumine, que se classificaram a seguir.

1ª CARREIRA

10 Premio "Fingal" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$000.

TEMPORÃO, masc., alazão, 3 annos, São Paulo, Kaol e Jessica, do sr. Antenor de Lara Campos, 55 kilos, L. Benites 1º
Onerva, 53 kilos, Salustiano Batista 2º
Libra, 53 kilos, W. Andrade 3º
Joaninha, 53 kilos, J. Mesquita 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 23$100 em 1º; dupla (13) 77$100.
Tempo: 100".
Total das apostas: 8:880$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1 Libra	157	24$600
2 Temporão	167	23$100
3 Onerva	103	37$500
4 Joaninha	56	69$000
Total	483	
12	157	20$600
13	105	31$800
14	51	63$500
23	42	77$100
24	28	115$700
34	22	147$200
Total	405	

2ª CARREIRA

11 Premio "Bohemio" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$000, 600$ e 300$.

GALMITA, fem., tordilho, 5 annos, São Paulo, Visigodo e Galoping Girl, da senhorinha Snelly M. Camiza, 51 kilos, Geraldo Costa 1º
Molleiro, 51|48 kilos, P. Gusso B., aprendiz 2º
Dollar, 57 kilos, W. Andrade 3º
Contratempo, 56 kilos, H. Herrera 0
Disco, 52|50 kilos, A. Brito aprendiz 0

Não correu: Massiço.
Ganho por dois corpos e meio do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 33$800 em 1º: dupla (45) 160$000; placés: Galmita 16$700; Molleiro 27$200.
Tempo: 99 2|5.
Total das apostas: 16:490$.
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratador: Nestor P. Gomes

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Dollar	135	54$600
2—2 Contratempo	243	30$300
3—3 Disco	255	29$000
4—4 Molleiro	72	102$500
(5 Galmita	218	33$800
5 |		
(6 Massiço N. C.		
Total	923	
12	144	37$700
13	57	95$400
14	25	217$600
15	68	80$000
23	60	90$600
24	32	170$000
25	115	47$300
34	48	113$300
35	97	56$000
45	34	160$000
Total	680	

3ª CARREIRA

12 Premio "Zarda" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

D. PEDRITO, masc., castanho, 7 annos, R. G. do Sul, Rêve d'Amour e La Brisa, dos srs. Freire e Basilio, 53 kilos, S. Batista 1.º
Kruppe, 58 kilos, A. Silva 2.º
Dorata, 57 kilos, L. Benites 3.º
Fingal, 57 kilos, G. Costa 0
Rainheta, 57|54 kilos, S. Bezerra, ap. 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: 17$700 em 1º; dupla (23) 38$400; placés: Dão Pedrito 10$200; Kruppe 10$600.
Tempo: 92" 3|5.
Total das apostas: 17:820$.
Criador: Alfredo Lopes da Silva.
Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

1 Rainheta	142	50$400
2 Dão Pedrito	403	17$700
3 Kruppe	174	41$100
4 Fingal	77	92$900
5 Dorata	99	72$300
Total	895	
12	197	33$400
13	59	113$300
14	42	156$100
15	28	234$500
23	171	38$400
24	137	27$900
34	10	131$300
35	47	139$700
45	14	469$100
Total	821	

4ª CARREIRA

13 Premio "Solingen" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

SILHUETA, fem., castanho, 5 annos, Uruguay, Stayer e Pureza, do sr. P. R. Gomes, 48|45 kilos, P. Gusso Fº, ap. 1.º
Capitu', 58|56 kilos, C. Morgado 2.º
Celma, 48 kilos, F. Mendes 3.º
Cachalote, 51|50 kilos, A. Brito, ap. 0
Veto, 53 kilos, H. Herrera 0

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: 29$700 em 1º: dupla (14) 48$700; placés: Silhueta 21$100; Capitu' 39$600.
Tempo: 98" 2|5.
Total das apostas: 21:200$.
Importador: Domingos Suarez.
Tratador: Manoel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1 Capitu'	237	37$800
2 Cachalote	294	30$500
3 Celma	226	39$100
4 Silhueta	302	29$700
5 Veto	63	142$400
Total	1122	
12	109	70$600
13	141	53$800
14	158	48$700
15	40	192$400
23	115	56$900
24	132	58$300
25	22	349$800
34	149	51$600
35	50	153$900
45	46	167$300
Total	962	

5ª CARREIRA

14 Premio "Capitão Mór" — Animaes estrangeiros, de tres annos e mais idade — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

RÊVE D'AMOUR, fem., castanho, 4 annos, Argentina, Pulgarin e Nirvana, do sr. Henrique Mercaldo, 52 kilos, H. Herrera 1º
Niobe, 48|45 kilos, Gusso Fº A Brito, ap. 2º
Seu Joãozinho, 58|56 kilos, A. Britt, ap. 3º
Western Union, 48 kilos, F. Mendes 0
Boa Fada, 54 kilos, J. Mesquita 0

Não correram: Globera e Nha Juca.
Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 27$700, em 1º; dupla (23), 29$000; placés, Rêve d'Amour, 14$000; Niobe, 13$600.
Tempo: 99".
Total das apostas: 26:370$000.
Importador: Rubem Noronha.
Tratador: Horacio Perazzo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Seu Joãozinho	375	28$500
2-(3 Niobe	399	26$800
(4 R. d'Amour	387	27$700
3-(		
(5 W. Union	123	87$100
4-(6 Boa Fada	56	191$400
Total	1.340	
12	257	36$100
13	313	29$600
14	42	221$300
23	320	29$000
24	40	232$400
33	115	80$800
34	75	123$900
Total	1.162	

6ª CARREIRA

15 Premio "Enio" — Animaes estrangeiros de quatro annos e mais edade — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

ZIRTAEB, fem., zaino, 6 annos, Inglaterra, Hurstwood e Lilling Grun, do sr. Agnello de Souza, 52 kilos, S. Batista 1.º
Yuyita, 57 kilos, J. Mesquita 2.º
Lumine, 52 kilos, H. Herrera 3.º
Muyverdugo, 50|51 kilos, G. Costa 0
Navy, 58|55 kilos, H. 0

Não correu: Sonador.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, paleta.
Rateios: 69$500 em 1º; dupla (34) 125$400; placés: Zirtaeb 31$800; Yuyita 23$600.
Tempo: 104" 2|5.
Importador: William M. Maddock.
Tratador: Lavinio Santos.
Total geral das apostas: réis 123:260$000.
Total geral dos concursos: 36:060$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Lumine	645	21$400
3—3 Zirtaeb	199	69$500
4—4 Yuyita	196	70$600
(5 Muyverdugo	512	27$000
5 |		
(6 Navy	178	77$700
Total	1730	
13	188	61$400
14	188	61$400
15	501	22$700
34	92	125$400
35	169	58$800
45	159	72$600
55	113	102$100
Total	1443	

A apresentação de Capitão Mór em publico será uma das notas curiosas do "meeting" desta tarde. O cavallo que em suas tres ultimas apresentações obteve outras tantas victorias, resolvidas quando o "starter" abriu a pista satisfará esta tarde, o compromisso mais severo de toda sua campanha. O publico dos nossos "meetings" de verão que já o têm como um de seus "hobbies" quer ver até onde vae o folego, do parelho, filho de Macon. Se estará na sua alçada transferir a Zamorim, Kobelik e Mango, um dominio sobre adversarios discretos como Goleta, Volturette, etc. E' o que já veremos daqui a mais algumas horas

O Novo Encontro de Maimará e Arlette

1ª CARREIRA

GARBOSO PODERA' DESFORRAR-SE DE XIAH

O Premio "Sem Reserva" pode ser considerado quasi uma reproducção da carreira resolvida ha uma semana a favor de Xiah. Este filho de Pardal figura novamente inscripo mas com o natural excedente de peso, acarretado pelo facto de vencer. Suas possibilidades já não são portanto as mesmas, pois, como vimos, Garboso embora desgarrando consideravelmente, esteve a pique de dominal-o. Favorecido agora em 4 kilos, o tordilho do stud Camisa parece ter permanecido em situação predominante. Completam o campo Yvette terceira na opportunidade citada e que agora nos parece a mais seria adversaria de Garboso. Europa cuja ultima "performance" não convenceu absolutamente, e Grand Marnier, que vem de pareo differente.

2ª CARREIRA

TIMBORI SAIRA' PELA PRIMEIRA VEZ NA TURMA

Com a apresentação de Timbori na carreira de seu nome, assistiremos á terceira incursão da geração passada por campo alheio.

Os exemplos de Alter Ego e Moacyr não aconselham a desprezar esta tarde o irmão de Tia King e que no terreno arenoso parece ser um pôtro bastante acima do regular. Vimol-o no domingo, impôr-se nitidamente e em bom tempo a Sanguenol. E' certo que seus antagonistas são agora dum outro calibre. Veneziano e Oswaldo Aranha acabam de perder por pouco para Kobelik e Zarda. vem de um nitido triumpho sobre Seu Cabral. E' necessario pois, encarar com bastante optimismo suas possibilidades esta tarde, para distinguil-o dos demais .Estamos forrados deste optimismo.

3ª CARREIRA

SANGUENOL ENCONTRARA' NA PARELHA AURI-CELESTE RESISTENCIA DIFFICIL DE QUEBRAR

Secundando Timbori, após ter prégado um susto nos partidarios deste pôtro, Sanguenol adquiriu o direito de ser visto como força do premio "Taladro". Força relativa, é bom adeantar. Figuram agora concurrentes com os quaes o filho de Thermogene não mediu forças na opportunidade citada. Um delles, Ubatim reappparecendo ha duas semanas, figurou discretamente. Trata-se, porém, dum pôtro cujas aptidões têm um rendimento muito mais efficaz na areia, onde seja dito de passagem, debutou triumphalmente. Accrescentando que seu numero será reforçado por Oitibó, que fazendo corrida para Timbori ainda foi terceira de Sanguenol, no domingo, teremos justificado o caracter de relatividade que emprestamos ao dominio de Sanguenol. Cortezia a outra concurrente nova é uma adversaria de primeira linha.

4ª CARREIRA

CAPITAO MÓR ATRAVESSARA', HOJE, O VERDADEIRO "RUBICON" DE SUA CAMPANHA

Pela primeira vez, Capitão Mór deixa-nos embaraçado na analyse de sua situação. O filho de Macon que vem de obter tres victorias summamente expressivas, nunca se defrontou, ao longo, de sua campanha, com adversarios da categoria de Zamorim, Kobelik e Mango. Se sua situação no "handicap" fosse favoravel, muito bem, mas como ainda lhe coube dispensar vantabens — só as recebe de Zamorim — temos de encarar suas possibilidades com accentuadas reservas. Conhecemos muito bem quem é Kobelik, na areia e não ignoramos que o filho de Keplestone acaba de triumphar na grama com 58 kilos. Por outro lado, o desenlace da carreira tende apenas a favorecer-lhe, pois é o unico chegador entre tres ponteiros. Se insistimos pois em indicar novamente o nome de Capitão Mór, nem mesmo o sabemos por que. Talvez nos leve a tal, o brio e o "panache" do filho de Macon.

5ª CARREIRA

MORON VAE ENCONTRAR ADVERSARIOS ABORRECIDOS

Um corpo foi a differença que separou Moron de Ponta Negra, quando Taladro as barbas do publico, trocou um verbas do publico, trocou por um firme primeiro. Houve, então, algumas desvantagens para Ponta Negra que se perfila como uma temivel ameaça a Moron.

Accrescentemos o nome de Goleta, e talvez com maiores motivos. Quando secundou Capitão Mór, a filha de Aldeano bateu nitidamente o pensionista da jaqueta rosa. E' certo que este achar-se-á agora favorecido em 5 kilos, mas ainda ass'm dada a commodidade com que Goleta o precedeu devemos consideral-a mais perigosa do que Ponta Negra, Fingidor que baixou de turma e cujos 68 kilos a munheca segura de Celestino Gomes saberá bem aproveitar, dada sua notoria predilecção pela areia, equipara-se aos tres citados .

6ª CARREIRA

CORINGA FOI O MELHOR APROMPTO DA SEMANA

Os cinco competidores que terá o handicap final desta tarde, mediram forças na interessante carreira ganha por Assis Brasil, com que finalizou a temporada de 1935.

Novamente voltarão a defrontar-se Maimará e Arlette, eguas que vinham constituindo duas positivas revelações, e que nada de seu prestigio perderam ao cair escassamente batidas, por Assis Brasil, depois de peripecias desfavoraveis. Entre as duas optamos agora, por Maimará, que foi então bastante perseguida.

O pareo não se circunscreve, porém, apenas a ambas. Coringa que, positivamente, deitou modestia, náquella opportunidade, surge, agora, como um competidor de primeira, maxime, depois de seu notavel apromppto. O mesmo pode ser dito com respeito a Assis Brasil, cuja sobrecarga é compensada por sua predileção pela areia, e Roxy, que terminou muito perto de Arlette e Maimará.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Garboso — —Yvette — Europa.
Timbori — O. Aranha — Zarda.
Sanguenol — Oitibó — Cortezia.
Capitão Mór — Kobelik — Zamorim.
Goleta — Ponta Negra —Moron.
Maimará — Coringa — Arlette.

1ª Carreira — Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Xiah, A. Silva	55
2	Garboso, G. Costa	54
3	Europa, R. Freitas	58
4	Grand Marnier, Andrade	56
5	Yvette, H. Herrera	52

2ª Carreira — Premio "Timbori" — 1.600 metros — réis 4:000$000.

		Kilos
1	Zarda, H. Soares	56
2	Oswaldo Aranha, Salust.	58
3	Triste Vida, J. Mesquita	54
4	Veneziano, O. Ullôa	56
4	Timbori, G. Costa	58

3ª Carreira — Premio "Taladro" — 1.500 metros — réis 4:000$000.

		Kilos
1	Sanguenol, H. Herrera	55
2	Sylpho, Salustiano	55
3	Ogarita, A. Silva	53
4	Cortezia, R. Sepulveda	53
5	Ubatim, G. Costa	55
"	Oitibó, Ullôa	53

4ª Carreira — Premio [illegible] — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Kobelick, S. Batista	55
2	Capitão Mór, G. Costa	56
3	Mango, A. Silva	55
4	Zamorim, Ullôa	58

5ª carreira — Premio "Natal" — 1.600 metros — réis 4:000$000 — Betting.

		Kilos
1	Morón, H. Herrera	54
2	Fingidor, C. Gomez	58
3	Lorraine, G. Costa	50
4	Ponta Negra, W. Cunha	55
5	Diableja, J. Santos	50
"	Goleta, Salustiano	54

6ª carreira — Premio "Rainheta" — 2.000 metros — réis 5:000$000 — Betting.

		Kilos
1	Arlette, P. Costa	57
2	Roxy, R. Freitas	52
3	Assis Brasil, J. Mesq.	58
4	Maimará, S. Batista	53
5	Coringa, W. Andrade	53

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Directoria resolveu supprimir o pareo "Lumine" da reunião de hoje, sendo a ordem das carreiras a seguinte:

A's 15 horas — "Sem Reserva."
A's 15 1|2 horas — "Timbori".
A's 16 horas — "Xiah".
A's 16 1|2 horas — "Taladro".
A's 17,05 horas — "Natal".
A's 17,40 horas — "Rainheta"
Premios do Betting: — "Taladro — "Natal" e "Rainheta".

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira de hoje será realizada ás 15 horas.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas Guiomar de Lima Costa, Samaritana de Maia Lobo, Edila Alonso de Niemeyer; o dr. José Maria de Figueiredo Ramos; o dr. Alvaro T. Bandeira de Mello.

Fazem annos amanhã:

As senhoras Cecilia Dias da Costa, Gastão Maranhão e Ildefonso Escobar; a senhorinha Hilda Iglesias; os drs. Murtinho Nobre, Luiz Octavio Barcellos, Henrique de Magalhães; o commandante Cardoso de Menezes; o ministro Leão Velloso Netto.

Fizeram annos hontem:

As senhorinhas Alba Martins Costa, Ruth Cesar de Magalhães, Claudia Ribeiro Erse; a applaudida cantora Marietta Verney Campello; o professor Vieira Souto; os drs. Henrique Borges Monteiro, Cornelio Vaz de Mello e Alarico Silveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Menina Lucy Domingues — A interessante menina Lucy Domingues, filhinha do sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & C., desta praça, e de sua distincta consorte d. Rosalina Maia Domingues, completa amanhã o seu 11° anniversario de existencia.

As innumeras pessoas das relações do estimado casal José Domingues levarão á pequenina anniversariante os seus beijos e os seus bonbons e, com isso, ás demonstrações de affecto que ella merece pela sua vivacidade.

—— Na data de hoje faz annos o nosso confrade de imprensa e advogado do nosso foro, dr. Luiz Lyra.

—— Faz annos amanhã, dia 13, o illustre professor engenheiro Felippe dos Santos Reis. Por este motivo, muito felicitado será o anniversariante.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

A senhorinha Alzira Haddad e o sr. Alberto de Oliveira Alves;

A senhorinha Léa Amorim do Valle e o dr. Brenno Ferreira Hehl;

A senhorinha Maria Manoel de Souza Paiva e o sr. Haroldo Estrella;

A senhorinha Celeste Dias Ferreira e o sr. Victorio Gonçalves;

A senhorinha Lucy de Araujo Cunha e o dr. James Macedonia Franco;

A senhorinha Geraldina Segreto Gorga e o dr. Celso do Valle Silva;

A senhorinha Irene Duarte Miranda e o tenente Affonso Fernandes Monteiro;

A senhorinha Zoé Medeiros Teixeira e o tenente Aloysio Teixeira;

A senhorinha Regina Goulart e o sr. Milton da Silveira Lopes;

A senhorinha Genesia Amaral Castro e o sr. Alvaro José de Paiva;

A senhorinha Maria Olympia da Costa e o sr. Carlos Homero da Camara.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Eunice Ribeiro e o sr. Socrates Gondim;

A senhorinha Stella Dias Barroso e o sr. Alvaro Gadret;

A senhorinha Alice Azevedo Fonseca e o sr. Adolfo Carvalho da Motta;

A senhorinha Eunice Gomes da Costa e o sr. Juracy Cerqueira de Souza.

FESTAS

Fluminense F. C. — Continuam cada vez mais animados os preparativos para as festas que o Fluminense Football Club vae offerecer no corrente mez ao seu quadro social. Conforme está annunciado, na proxima quinta-feira, 16 do corrente, será realizado um "Sorvete Dançante", com interessantes attracções, esmerando-se o Departamento Social em organizar um magnifico programma.

Como todas as reuniões sociaes de destaque promovidas pelo Fluminense têm um cunho de elegancia e apurado bom gosto, que lhes dão relevo especial, [illegible] que o "Sorvete Dançante", do proximo dia 16 será uma festa brilhante, [illegible] pelos socios e suas familias, com grande enthusiasmo.

As dansas serão animadas pela [illegible] orchestra de [illegible] Silva, do Casino Atlantico. [illegible] convites. A entrada [illegible] mediante a apresentação da carteira de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Club Municipal — Com uma [illegible] batalha de confetti em [illegible] que se realizará [illegible] á 1 hora, o Departamento Social do Club Municipal ini-cia no proximo domingo a série de festas carnavalescas que offerecerá no corrente anno aos socios seus filiados e que se estenderá, uma vez em cada semana, até o periodo do reinado de Momo.

Actuará a Paulicéa Jazz, apresentando o salão interessante e bizarra decoração.

Como de costume, o ingresso será com a carteira identificadora e o cartão azul relativo á matricula no Departamento Social do Club.

Club Regatas do Flamengo — Hoje, das 21 á 1 hora, haverá a primeira domingueira carnavalesca com que a direcção social do Club de Regatas do Flamengo festejará a entrada do reinado do Rei da Folia de 1936, no seio do rubro-negro.

Pelas expectativas reinantes, é de se prevêr que essas domingueiras carnavalescas, a exemplo das do anno passado, obterão grande furor e deixando saudades aos socios do Flamengo.

—— A directoria do Club de Regatas Botafogo acaba de convidar a do Club de Regatas do Flamengo para que os associados deste compareçam em sua séde terrestre, á rua Salvador Corrêa no proximo dia 14, terça feira, ás 21 horas, na batalha interna que o Botafogo offerece aos rubro-negros.

Em virtude dessa gentileza, são convidados os socios do Flamengo a comparecerem, aquella festa, afim de darem grande brilhantismo e ser retribuida por cada um o gesto de grande cavalheirismo que o gremio co-irmão acaba de ter para com o Flamengo.

Cordão dos Laranjas — Continua tendo franco successo o "Cruzeiro Turistico", inaugurado a bordo do s|s "O Laranja", para a temporada de bailes carnavalescos do corrente anno. Hoje o navio continuará franqueado ao publico, das 16 ás 22 horas. No bar da pôpa tocará um conjunto musical durante as visitas do publico. Sabbado o Yacht da Esplanada do Castello estará novamente em festas. No dia do padroeiro da cidade, a 20 de janeiro, os chronistas carnavalescos serão homenageados na séde do Cordão dos Laranjas com um almoço, presidido pelo "almirante" Alfredo Pessôa e seguido de uma parada de melodias das maiores "academias" de samba, tendo á frente o famoso improvisador Paulo da Portella, Cidadão Momo 1936.

Club de Regatas Guanabara — No sabbado 18 do corrente, a directoria do Club de Regatas Guanabara levará a effeito o baile mensal que offerece aos seus associados e exmas. familias.

A festa será iniciada ás 23 horas, tocando a orchestra "Fala-Jazz".

Os srs. socios ingressarão mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

BODAS

Commemorará no dia 14 do corrente suas bodas de prata, o casal Boaventura José de Carvalho e d. Mercedes Vasconcellos de Carvalho.

Por este motivo os seus filhos farão realizar ás 9 1|2 horas, na egreja de São José, missa em acção de graças, sendo a mesma patrocinada pelos auxiliares da firma Boaventura J. de Carvalho, proprietario do grande maganize "Prazolouvre".

VIAJANTES

— Para veranear, seguiram para Petropolis, o sr. Homero Lemos e sua esposa d. Rosa Lemos, onde deverão passar alguns mezes naquella linda cidade serrana.

HOMENAGENS

Ao dr. Rinaldo de Lamare, por seu brilhante concurso para livre Docente da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro, seus collegas e amigos, offerecem-lhe um almoço no dia 16 do corrente ás 12 1|2 no Automovel Club do Brasil.

— Na ultima turma que deixou a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro se encontra o dr. Cid Vellez, filho do sr. Victor Vellez, e que se destacou pelo seu talento, pela sua cultura e pela sua vocação para a carreira juridica.

O dr. Cid Vellez, que vae dedicar-se á advocacia civel e commercial, tem recebido muitas homenagens por tão auspicioso acontecimento.

Os seus amigos, collegas e admiradores vão offerecer-lhe o annel symbolico, em regosijo pela sua formatura.

— Os ex-combatentes da grande guerra, filiados ao Comité Interalliado dos antigos combatentes, vão se reunir num almoço de confraternisação, em homenagem ao presidente do Comité, sr. Francisco de Paula Britto Junior, consul geral de Portugal. Essa festa que terá logar no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 23 do corrente, sendo orador official o nosso collega de imprensa dr. Raphael Pinheiro.

Sr. Jeronymo Serqueira — Será realizado no proximo dia 20 do corrente, ás 13 horas, no salão de banquete do Automovel Club do Brasil, um grande almoço de solidariedade ao sr. Jeronymo Serqueira, secretario geral de Finanças da Prefeitura do Districto Federal.

—— **Dr. Francisco Campos** — Amigos e admiradores do dr. Francisco Campos, desejando prestar-lhe uma homenagem ao talento de administrador e de intellectual, que se revelando quer como ministro de Educação do governo Getulio Vargas, quer como secretario de Finanças do Estado de Minas Geraes e agora como secretario de Educação da Prefeitura — professor de Direito da nossa Universidade e cultor das nossas letras, — resolveram offerecer-lhe um almoço que se realizará no proximo sabbado, dia 18, no salão do Jockey Club.

Figuras de relevo dos nossos meios politicos, administrativos e intellectuaes formam a commissão organizadora, da qual é presidente o sr. chanceller Macedo Soares, e nella tomando parte os srs. dr. Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas; professores Aloysio de Castro e Fernando de Magalhães; dr. Solano da Cunha, presidente da Commissão Executiva da Caixa Economica; dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, e João Augusto Alves, vereador municipal e presidente do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

As listas de adhesões podem ser encontradas nas livrarias Garnier e Freitas Bastos e na secretaria do Jockey Club.

MISSAS

Na Igreja do Rosario, será realizada amanhã, segunda-feira ás 8.30 a missa por alma da sra. Deolinda Rosa Rocha, progenitora do sr. João José Rocha, funccionario da Assistencia Municipal.

THEATRO

DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA DULCINA ODILON

Despede-se hoje do publico carioca a Companhia Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo no theatro Rival. Representa a nossa melhor companhia de Comedias a maior peça de sua temporada — "Alegria de Amar".

"MENTIRA CARIOCA"

E' este o titulo da revista carnavalesca que a parceria Ruben Gill-Alfredo Breda escreveu, com musica de Nássara, Aymberê e outros compositores populares para a Grande Companhia de Operetas e Revistas ora occupando o theatro Phenix. Os "comperes" de "Mentira Carioca" serão os tres primeiros comicos da companhia, Arthur d'Oliveira, Manoel Pêra e João Fernandes.

"O 31", TRES VEZES HOJE, NO THEATRO PHENIX

"O 31", na interpretação de Arthur d'Oliveira, Cecy Medina, João Fernandes, Luiza Fonseca, Gina Bianchi, o tenor A Mattos, os bailarinos Rudolf and Martel, Elvira de Jesus, e todos os principaes elementos da Companhia de Operetas e Revistas que occupa o theatro Phenix, agradou, como sempre que é apresentado. Mas, a Companhia tem de apresentar já depois de amanhã, a opereta "As pupillas do sr. Reitor", e ainda antes da revista carnavalesca de Ruben Gil e Alfredo Breda, terá de apresentar "Rosas de Portugal". Por isso, só hoje, e em tres espectaculos, ás 16, 20 e 22 horas, representará "O 31".

UMA GRANDE HOMENAGEM AO CASAL DULCINA-ODILON

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 12 horas e 30 minutos, no Salão do Grill Room do High Life, á rua Santo Amaro, o grande almoço que jornalistas, criticos, autores, artistas, empresarios de theatro e cinema, amigos e admiradores do distincto casal Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo lhe offerecem como significação do alto apreço em que esses dois artistas são tidos pelo modo por que têm elevado o theatro de dicção em nosso paiz.

Adheriram a essa merecida homenagem as seguintes pessoas: dr. Abadie Faria Rosa, Carlos Bittencourt, Mario Nunes, João de Deus Falcão, Renato de Paula, Mario Domingues, Oduvaldo Vianna, João Luso, Luiz Martins, Matheus da Fontoura, Geysa de Boscoli, Alexandre Ribeiro, José Lyra, Heitor Lima, Orlando Caudio, J. A. dos Santos Junior, Daniel da Silva Rocha, Antonio Alves Filho, Aristoteles Penna, D. Justina Penna, Custodio de Mesquita, Lamartine Babo, Bricio de Abreu, Mme. Bricio de Abreu, Barros Vidal, Alberto de Queiroz, José Soares, Rego Barros, Miranda Reis, Renato Alvim, Paulo Orlando, Nelson Abreu, Teixeira Pinto, Victoria Regia, Miguel Santos, Luiz Calazans e Severino Rangel.

A CONSTRUCÇÃO DE THEATROS PELA PREFEITURA

Representando a Associação Mantenedora do Theatro Nacional e a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, estiveram hontem no gabinete do prefeito os srs. Lindolpho Marques de Souza, Nestorio Lipa, Attila de Moraes, Pacheco Filho, Cutsodio Mesquita e Antonio Sampaio afim de agradecer a sancção do decreto que manda construir 3 theatros nesta capital.

O COMMENTARIO DA NOITE

Num grupo de jornalistas, artistas e criticos, que se reunia no intervallo da revista "O 31", fazia-se "blague", quando o censor theatral Eloy Cordeiro soltou esta:

— O Augusto Porto com esta temporada do Phenix vae se enterrar até o pescoço.

A COMPANHIA DE SEGUROS "SÃO PAULO" NA BAHIA

Grupo formado no Hotel Sul Americano após o almoço offerecido no dia 31 de dezembro pelo sr. Octavio Americo de Freitas, director da succursal da Bahia, aos seus auxiliares e á imprensa da Bahia

Visão do Pampa Argentino

(Conclusão da 13ª pag.)

rebentava da terra com a força vegetativa e o viço do "ombú" da planicie. O trabalho, a instrucção e a liberdade operariam o milagre. A agricultura seria a principal adversaria do nomadismo original. Em 1833 a provincia de San Juan se povôa de lavradores e a paz lhe sorri. A reacção de 1952 inicia-se pelos trajos. Os proceres da "guerra grande" vestem o exercito pelos figurinos da Europa: mais do que um progresso, era a victoria da "cultura" sobre a instintividade antiga. O sol do seculo XIX entra a jorros. Tudo se modifica, com a claridade que livre e gloriosamente penetra, e que, simultaneamente, desata os prélos e fecunda o solo, loureja os trigaes e expande o sentimento popular, que a educação democratica dirige para as incruentas conquistas civicas. Sarmiento e Mitre semearam; e ahi está, farta e preciosa, a colheita!

O gaucho é agora differente do que se ajoelhava pelas estradas de Cordoba, ainda ha meio seculo, vendo passar o bispo Isquiú com a sua humilde devota e asceptica de Santo-camponez. A civilização circulou por toda a Republica como esses ventos gelados dos Andes que varrem em todas as direcções a campanha assobiando nas janellas das estancias solitarias como se fosse o genio do pampa a cabriolar e a cantar nas horas mortas... A pujança de uma raça moça revelou-se em assombrosas affirmações de intelligencia constructiva. O ferro-carril, o frio industrial e o arame, que delimitou as propriedades, acabaram com o typo anachronico do gaucho-beduino. Foi substituido pelo gaucho-proletario.

A mesma gente; mas incomparavelmente mais util. As artes pacificas succederam aos mystéres da luta. Chegando-se o ouvido á terra como faziam os indios á escuta dos ruidos longinquos, com certeza se ouvirá trepidar e palpitar a formidavel usina, a officina opulenta e exemplar que ahi elabora a fortuna de uma população exigente de conforto.

Pouco de colonial, mesmo de historico, se conserva em Buenos Aires, Cosmopolis rival das maiores do planeta. Para conhecer-se a cidadela onde residiam os vice-reis, a praça do obelisco da Revolução, o cabildo de Mayo com a fortaleza hespanhola defronte, cujas muralhas "a Vauban" dominavam o barranco do rio, exactamente onde hoje se elevam as elegantes paredes de "Casa Rosada" — é necessario ir ao museu de Luján, que exhibe a "maquette" fiél daquelles veneraveis logares. A Argentina vive integralmente o tempo actual: acertou o seu relogio — mesmo o adeantou — pelos melhores chronometros do Seculo XX. O progresso americano tem um impulso proprio, uma velocidade peculiar, que não se coaduna com a contemplação do passado.

Os povos velhos gostam de recrear-se olhando os tempos idos da curva e da elevação do caminho, donde descobrem a torre albarrã do castello ronqueiro ou a cathedral que os agasalhou na infancia. São tradicionalisas por mentalidades; nós, por sentimentalismo.. A necessidade de evocal-os, entretanto, resulta do proprio problema da indole americana, inseparavel da questão de suas origens e da indagação do seu futuro. O gaucho talvez desappareça dos costumes platinos assimilado pelo trabalhador sem divisas avoengas.

As novas condições economicas são cada vez mais egualitarias. Todavia, não importa! Ha, para os symbolos populares, uma vida superior e perenne que foge ao flagello das tribulações; éo mundo fabuloso do "folk-lore". Os germanicos imaginavam as walkyrias como deusas athleticas que se abraçavam ao corpo dos guerreiros valuas, ou de debaixo das ramas do "ombú" quando o luar pranteia o campo, pratica façanha semelhante. O gaucho da canção argentina é um pouco a terra, a gente, o passado, o ideal, o fatalismo, a coragem infeliz ou as dores estoicas, interpretados pela melodiosa saudade das populações ufanas de avós cavalheirescos que o pampa criou, e o alargaram ainda mais.

Officiaes brasileiros condecorados pelo governo francez

COMO DECORREU A SOLENNIDADE NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

Hontem, pela manhã, realizou-se no Gymnasio General Leite de Castro, da Escola de Educação Physica do Exercito, a cerimonia da entrega de medalhas offertadas pelo governo francez a officiaes instructores da mesma Escola.

Presidiu a solennidade o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza, que, em nome do governo do seu paiz elogiou a acção meritoria dos distinguidos, tendo, depois, collocado no peito dos officiaes as medalhas que lhes acabavam de ser confiadas.

Foram condecorados: Medalha de ouro — O tenente coronel Raul Mendes de Vasconcellos, commandante da Escola de Educação, e o capitão medico dr. Augusto Sete Ramalho, chefe do Departamento Medico.

Medalha de prata — Major Francisco Mendes da Silva, subcommandante, e os capitães João Carlos Gross e Laurentino Lopes Bonorino.

Medalha de bronze — Capitães Luiz da Silva Taros e Horacio Candido Gonçalves. Toda a Escola formou dentro do Gymnasio para dar maior realce á cerimonia.

O tenente coronel Vasconcellos, em bellissima allocução feita de improviso e em francez, agradeceu a distincção que acabava de ser conferida a si e aos seus camaradas. Falou ainda o capitão Bonorino, que pediu licença para offertar ao Museu da Escola a medalha que acabava de receber. Tendo este official tecido os maiores elogios á Escola de Joinville, o chefe da Missão Franceza solicitou uma copia do seu discurso afim de envial-o áquella Escola.

Modelos Modernos

Recebemos o numero seis de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela sra. Malvina Kâhane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

PASSA-TRES

JOSUE' DE CASTRO

Origenes Lessa constitue no ambiente intellectual de São Paulo uma grande surpresa. Nesse São Paulo, que depois da metralhada destruidora lançada sem cerimonia, ha uns quinze annos atrás, pelos "modernistas", se tinha silenciado, debaixo das cinzas e da poeira dessa demolição. Depois dessa phase heroica, chefiada por Mario de Andrade, Guilherme de Almeida, Oswald de Andrade e Menotti del Picchia, que num surto agudo de intelligencia commoveu e influenciou todo Brasil, São Paulo se achatou novamente na planicie monotona de producções mediocres.

Até os nossos dias continuam aquélles escriptores como cabeças da literatura de São Paulo, por não terem conseguido formar descipulos á altura de substituil-os e dar continuidade ao trabalho de renovação mental iniciado. Emquanto o Norte soltava de impeto uma fornalha de romancistas de peso e o Rio poetas e criticos apreciaveis, São Paulo adormecido intellectualmente continuava editando livros alheios e vendendo café.

Agora, como um agradavel imprevisto, surge esse Origenes Lessa com uma intelligencia atordoante, revelando em seus livros um enorme talento criador. Digo que elle surge agora, apesar de já vir publicando livros desde 1929, porque só nesses ultimos dois annos é que elle se deu a conhecer inteiramente ao Brasil em seu "Não ha de ser nada", e recentemente, com mais intensidade ainda, em "Passa-Tres". Neste ultimo livro, utilisa o escriptor em contos um material prodigioso, vivido, soffrido e trabalhado com intensidade. Material tão cheio de vida que faz apresentar em todos os contos, uma certa continuidade, pelo mesmo caracter muito humano, (o sopro de uma vida se insinuando insensivelmente e se confundindo com o de outra vida), que esses mesmos contos encerram. Sendo um livro de contos, "Passa-Tres" se assemelha muito a um romance, no genero de "Manhattan" de Jonh dos Passos. Semelhança essa que não revela influencia do escriptor norte-americano, mas simples concordancia na maneira de absorver as impressões, de fixal-as no mesmo rythmo desordenado em que ellas nos impressionam.

"Passa-Tres" é uma dupla-revelação — porque apresenta uma série de contos surpreendentes e porque denuncia a quem tenha algum senso critico um grande romancista que está amadurecendo naturalmente, no trepidante clima humano de São Paulo.

CURIANGO

Conto de AFFONSO SCHMIDT

Todos os annos, ao approximarem-se as festas de junho, fazia-se uma subscrição para o balão dos presos. Era uma grande colheita de moedas. Ninguem deixava de levar o seu tostão ao escritorio dos jornaes; uns para verem o nome em letras redondas, outros por um nobre desejo de proporcionar horas de distração aos encarcerados.

No anno passado a subscrição rendeu quasi o dobro das anteriores. Por isso, as pessoas que até então faziam o aerostato de São Pedro, com papel de seda ordinario, resolveram fazel-o de solido papel manilha.

Foram quinze dias de uma quasi alegre faina. O papel chegou ao pateo num fardo de cinco resmas, comprimido por estreitas fitas de aço. Toda gente viu, tomou o peso, esmiuçou, fez commentarios...

O Matheus, que estava preso por ter matado a mulher a machadadas, era o rei da festa. Exultava, delirava, dava ordens:

— Zézinho, meu nêgo, vai buscá a taiadêra pra cortá os ferro...

— Curiango vélo, anda dai que tu tá criando ferruge nos joêio...

O Zézinho era ladrão; o Curiango era um pretinho magro, pequeno, agil e forte como um macaco; tinha a vadiação da massa do sangue. Nascera ao acaso.

Dois vadios encontraram-se num predio em obras, alta noite, escura como um caldeirão de asphalto. O instincto atraiu-os e elles se entregaram um ao outro sem se terem visto. Talvez elle fosse um bode evadido de qualquer quintal. Talvez ella fosse uma dessas gatas physicas, que a gente vê, arrepiadas, sobre as platibandas, dentro do disco immenso do plenilunio. O caso, porém, é que Curiango nasceu dessa hora de brutalidade.

A sua mais afastada recordação de criança apresentava-o entanguido, chorando na soleira de uma porta. Depois, recordava-se de uma vida nomade pelos arrabaldes, na camaradagem ociosa dos mendigos e dos cães. Muita vez, passando pelas chacaras ricas, invejou a sorte dos "bull-dogs", cuja profissão indecorosa é guardar a propriedade... dos outros. E' que elles moravam em casinholas de madeira e tinham sempre á altura do focinho, curto e rombo— uma panella de cibo...

Passaram os tempos. Como era natural os divertimentos publicos exerciam sobre elle uma fascinação de bico Auer sobre besouro. Tanto andou á volta de um circo que acabou sendo admittido como empregado, para tratar dos animaes. Corrido pelos homens, acabou por ser estimado pelas feras. O tigre, por exemplo, tornou-se, para elle, docil e meigo como um cão. Obedecia-o cégamente. A' noite, no pateo fechado por altos muros, quando a magnolia etérea da lua derramava sobre a terra o seu luminoso perfume azulado, elle abria a porta da jaula e punha-se a saracotear com o tigre. Quando o proprietario do circo veio a saber, chicoteou-o. Depois de atirar o chicote para o lado, teve uma idéa: apresental-o como domador no proximo espectaculo. Seria um acontecimento.

Domingo á noite, quando chegou a hora de exhibir as feras, em logar do antigo domador, appareceu Curiango, com um bello dolman azul agaloado de ouro. Na carapinha trazia um gorro turco, vermelho, com uma borla tão grande que parecia a bambolina de um cortinado. Já não se chamava mais Curiango: era M. Pott, jockey tartaro, o rei dos domadores, successo de Londres, Paris e New York.

Infelizmente para elle, toda gente o conhecia. O povo que se espremia no anfitheatro descobriu debaixo da pelle de M. Pott o patusco do Curiango. E se alguem o duvidasse, lá estava o antigo domador, despeitado, para denuncial-o com uma verdadeira claque de moleques assalariados para estragar o numero.

O nome de Curiango partiu do antigo domador e circulou de boca em boca. Uma gargalhada brutal estremeceu o tecto de lona, repuxando as cordas. M. Pott, atemorizado, entrou na jaula do tigre. O animal, ao avistal-o, deitou-se a seus pés, espolinhando-se com satisfação. O publico sentiu-se roubado, vendo aquelle moleque das ruas solicitar a sua admiração, exigir os mesmos applausos concedidos a artistas de renome mundial. O domador demittido poz-se a assobiar desesperadamente, com dois dedos entalados na boca.

Irrompeu uma tremenda pateada que sacudiu o circo inteiro. Começaram a voar chapéus, bengalas, cadeiras, tudo, do anfitheatro para a arena. Todos urravam. Assobios agudos furavam o ar. Uma balburdia.

Viu-se, então, uma coisa espantosa. Curiango sentiu em sua alma primitiva o desejo de vingar-se daquella gente. E medula que era, foi do desejo ao facto sem hesitar. Abriu a porta da jaula e, deu saida ao tigre. Este precipitou-se na arena, espantado da propria liberdade. Operou-se rapida mutação no publico. Um silencio de esmagamento succedeu á tempestade de apupos. A fera poz-se a girar pela arena, indecisa. Um homem soltou um grito espantoso e entrou de subir pelas cordas que escorriam do tecto. Foi o grito esperado. A elle se seguiu uma debandada louca. Homens pisavam mulheres e crianças. Fugitivos que, a correr, tropeçavam nos páus da arquibancada, embolavam-se na serragem da arena. Alguns caiam no mesmo logar e a multidão desvairada pisava-os. Cordas foram cortadas por fugitivos e o pano do circo arriou, abatendo os lustres, apagando-os, confundindo tudo na massa compacta e escura do pavor que attinge ao desvairamento.

Havia muito sangue. O tigre farejou-o no ar e, de ventas dilatadas, de guela hiante, uivou, atirando-se na noite cheia de gemidos.

Quando, mais tarde, se conseguiu restabelecer um pouco de ordem, verificou-se a existencia de mortos e feridos. Crianças foram conduzidas para o necroterio, esmagadas como se tivessem ficado debaixo de uma prensa. Viam-se mulheres que só conseguiam levantar metade dos braços, num gesto de loucura: a outra metade ficava pendurada, balançando-se no ar. Um velho, livido, quasi nú, com o ventre aberto, seguia com olhos esgazeados as circunvoluções dos intestinos pendentes.

Havia mortos nas attitudes mais estravagantes: uns, sentados, quebrados pelo meio, procurando os joelhos com o nariz afilado, cor de cera; outros, em decubito dorsal, tentando esconder a fronte no sovaco; outros, ainda, calmos, de mãos cruzadas sobre o peito, os olhos cerrados, como se tivessem expirado em seu proprio leito, depois de uma longa molestia.

Curiango foi preso e o tigre acabou abatido a tiros de carabina.

Muita gente ainda se recorda desse jury sensacional em que eu fui um dos doze juizes de facto. Apesar do meu voto, que absolvia o pretinho, foi elle condemnado a muitos annos de prisão.

Nos seus primeiros mezes de carcere é que o encontramos na penitenciaria, mudo e tragico, como se fôra a sombra de um condemnado ha muito fallecido e que ali tivesse ficado esquecido, entre os quatro muros do estabelecimento de reclusão.

No dia de São Pedro, á tarde, o balão foi alçado no ar. Para isso o Matheus subiu ao tecto, pendurou-o na ponta de uma vara e lá ficou, na posição de um pescador que linha um peixe grosso. Embaixo, no pateo movimentado, presos puxavam-no pelos gomos, para abril-o, ou abanavam a boca de meio metro de diametro. Avolumou-se, arredondou-se, oscilando de um lado para outro, tomando o pateo inteiro.

Na boca, feita de um arco de barrica, com duas hastes de cobre, em cruz, foi adaptada a mecha de grossos chumaços de lona, embebidos em breu e petróleo. Por ultimo, rodearam-no de guirlandas de fogos, com esguichos luminosos e bombas.

A noite veio lutuosa e chamejante. Fóra, esperava-se com ansia o balão dos presos. A cidade preoccupava-se com o céu. As praças estavam compactas. Havia gente nos telhados.

A's sete horas chegaram os funccionarios da penitenciaria, com suas familias, convidados, jornalistas. O grande bojo do balão ficou circundado de curiosos.

Depois de falar ao director, o Matheus, fremente de enthusiasmo, lançou fogo a mecha. Um clarão alegre encheu a esphera, lambendo-lhe as paredes internas. O papel estralejou nas emendas, repuxando as cordas que as reforçavam. Duas vezes o balão ameaçou subir, mas voltou para o solo, mantido por solidas amarradas. Rolos de fumo negro enovelaram-se pelo chão. No alto, o papel fortemente estirado, rigido, tornava-se transparente, pondo a lume toda uma ossatura de cordas e juncções.

Ouviu-se um tiro de morteiro, depois o "larga!" solenne. Com uma faca, o Matheus cortou rapidamente as amarras. A esphera deu um salto. Mas uma sombra atirou-se a ella, segurando-a pela boca, sob a mecha. O balão como que hesitou... Depois, precipitou-se no vacuo, levando Curiango mantido a pulso numa postura de martyr. Ouviu-se um clamor surdo. Mulheres rolaram pelo chão, alucinadas de pavor.

E o balão subia. Nenhuma aragem, nenhuma nuvem. Todos os ventos dormiam. Curiango segurava fortemente no disco de madeira. Sobre sua cabeça estouravam bombas, estralejavam bichas, queimando-lhe as mãos, chamuscando-lhe o rosto. Uma baforada de fumo espesso e quente envolveu-lhe a cabeça, sufocando-o. Os braços erguidos começaram a esfriar, as mãos entraram de doer, de escorregar... Embaixo, a cidade appareceu-lhe sulcada por grandes rios luminosos. Só então teve medo. Mas o balão subia, subia. Num desesperado esforço, agitou o corpo no vacuo e conseguiu entalar uma das mãos na alça que sustinha o balão quando em terra. Depois, fez o mesmo com a outra mão. Estava crucificado na noite. E o balão subia.

Uma dor lancinante fel-o uivar. Era a mecha que se derretia, pingando sobre sua cabeça grandes lagrimas de breu incandescente. A carapinha tornou-se-lhe um emplastro igneo; escorreu por detrás das orelhas, pelo rosto, como grandes taturanas de fogo. A roupa incendiou e, de tão escassa que era, caiu desfeita em cinza sem o ter matado. Elle ainda vivia com toda a sua sensibilidade animal, com toda a sua pequenina consciencia de homem rudimentar. O balão furava o ar. Subia.

As lagrimas de fogo continuaram a cair, tirando-lhe retalhos de couro. Eram tantas que dentro em pouco elle estava despido da propria pelle. E vivia, e fazia todo o esforço para não cair, emquanto a esphera se elevava a prumo, resplandescente, entre o calabouço e a liberdade azul.

(Do livro "Curiango", livraria José Olympio, Editora).

BISMARCK TINHA RAZÃO

JOSE' FIRMO

Especial para o DIARIO CARIOCA

Os tres lustros transcorridos desde a guerra mundial são tão ricos em experiencias politicas, das mais variadas indoles, que não é possivel desejar-se um manual diplomatico mais completo que a série dos tratados internacionaes concertados nesse espaço de tempo.

Todos elles se inspiram num mesmo anhelo: impedir que a humanidade volte a viver o drama de 14, com todos os seus horrores que o mundo exhaustivamente já conhece. O primeiro desses tratados de compromisso collectivo foi o de Versalhes o qual, por força de sua intima vinculação com a Sociedade das Nações, excedeu consideravelmente o conteúdo usual dos documentos dessa natureza, para assumir um certo caracter doutrinario.

A idéa basica de Genebra é excellente, tem a sua nobreza theorica indiscutivel. Todavia para que, na pratica, obtenha resultados, dê frutos, é mistér que cada uma dessas nações evidencie, não sómente a vontade de fazer valer os interesses proprios, como tambem o de contemplar os interesses e as necessidades dos outros.

Uma das condições primordiaes é a renuncia definitiva á guerra, a firme vontade de prescindir da violencia para resolver questões que devem ser submettidas á arbitragem dos proprios paizes. Este foi o conteúdo essencial do pacto Brian-Kellogg, concertado entre os Estados Unidos e a França, primeiro, subscripto, posteriormente, pela grande maioria dos paizes europeus e mundiaes.

Este documento é breve e conciso e contém o necessario para o cumprimento de sua missão. No fundo elle se limita a negar systematicamente o chamado direito de fazer a guerra, proscrevendo os conflictos armados do direito internacional e estabelecendo outros organismos e methodos para dirimir divergencias entre paizes.

O pacto Kellogg converteu-se assim em um tratado collectivo que abarca o mundo inteiro e que havia podido materializar a idéa basica da Sociedade das Nações com maior efficacia do que esta mesma.

A' parte esse tratado, outros se concertaram de caracter collectivo.

Foi assim que se firmou o tratado de Washington de 1922, referente á China, o tratado de Locarno, tão importante para a paz européa, que garantia as fronteiras germano-francezas e germano-belgas, o tratade de amizade com a Ethiopia de 1928, assim como a convenção de Memel, garantida pelas grandes potencias.

Apesar de todos esses idéaes crystalizados nos pactos de Genebra e Paris, assim como nos tratados collectivos regionaes, não tem sido possivel impedir que nos ultimos quatros annos se multiplique, nos quatro pontos cardeaes, o estrondo dos canhões e o barulho das metralhadoras.

Agora mesmo, que é que ameaça a Europa?

Respondam os pacifistas. Deante das realidades não se póde senão admittir que a theoria e a pratica, o idéal de paz e sua materialização effectiva, chocam-se numa contradição flagrante. E' necessario um optimismo verdadeiramente infantil para continuar acreditando mesmo na utilidade dos pactos e systemas trabalhosamente elaborados. O pacto Kellogg surgira como o instrumento pacifista mais perfeito. Diziam que a sua adaptação á pratica havia falhado sómente em um sentido: evitar as declarações de guerra.

Quer dizer: falhou na sua finalidade precipua, levando-nos a uma amarga conclusão: Os protocollos e os pactos falham fragorosamente na hora de se appellar para o sentido pratico dos mesmos.

A segurança mundial sob a base collectiva é um mitho. Uma chiméra tão formosa quanto irrealizavel. O melhor caminho para a paz parece ser aquelle que conduz aos accôrdos bilateraes, como os concertados entre a Allemanha e a Polonia e aquella e a Inglaterra. O resto é literatura e o mundo está cansado de palavras que nada expressam na realidade. Uma velha phrase de Bismarck actualiza-se: os tratados sempre foram e são farrapos de papel.

Physionomia das Cidades

Tal Como os Homens, as Cidades Possuem as Suas Physionomias

HUMBERTO CARNEIRO

Paul Morand, nos "Cinco Sentidos da Terra", diz que a America é o ouvido. A Asia, o gosto. A Africa, o olfato. A Oceania, o tacto. A Europa, emfim, é a vista.

Generalisa, assim, numa synthese cheia de deliciosa malicia, os traços caracteristicos dessas vastas e diversas regiões da terra — um mappa pittoresco e caricatural — para cada região um aspecto typico e dominante.

Se Paul Morand, seguindo o mesmo processo impressionista, puzesse os seus sentidos tão refinados sobre o nosso vasto e tumultuosos mappa economico, social, ethnographico, e acompanhasse com o seu audacioso dedo investigador o relevo de todas essas zonas differenciadas por um complexo de regionalismo florescente, entre numerosos factores geographicos que formam os climas mais diversos; se, com o seu paladar, Morand sentisse todo o sabor da cosinha peculiar a cada região, o gosto de cada prato, e a doçura das nossas frutas tropicaes; se puzesse o ouvido para ouvir as nossas musicas, os nossos sambas, as nossas marchas carnavalescas, o gritante das nossas orchestrações; se olhasse o colorido quente, o sol que se derrama em esbanjamentos de luz na paizagem desse norte fabuloso de brasileirismo, de pittoresco; a luminosidade da paizagem de todo o nordeste; pondo em actividade, assim, os seus cinco sentidos, encontraria para cada cidade brasileira ou região um clima moral e physico, um caracter, um colorido, um rythmo, uma physionomia, emfim. Tal como os homens, as cidades tambem possuem suas physionomias. Eu conheço cidades que são um encanto para o estudo e a meditação. Eu não sei mesmo porque não se deixou na Olinda de ruas ladeirosas; de ruas que sobem e descem, e se curvam, como velhinhas; e param, em curvas e becco para depois subir e descançar, no alto, onde os horizontes se alargam arejados; eu não sei porque não se deixou no silencio largo e repousado da velha Olinda colonial, a nossa Faculdade de Direito. O que eu queria dizer não era bem isso. Era porque não se fazia de Olinda, tão recuada e tão simples, com as suas igrejas centenarias, os seus pateos silenciosos de convento, e os seus grandes sobrados hospitaleiros, uma cidade universitaria. Uma bella cidade universitaria. Vejam só. Ainda hoje quem sóbe as ruas de Olinda tem a impressão de pisar as pedras vetustas por onde passaram os bisavós fassanhudos e, num balcão mourisco, de velho sobradinho da rua do Amparo, de ver surgir e recuar a cabecinha medrosa de alguma fidalga...

O tempo refaz, e areja, e muda aspectos, e abre novas perspectivas mas perduram e ficam permanentes os traços essenciaes de cada terra. Gilberto Freire diz que o Recife é uma cidade magra, de igrejas magras, e sobrados magros; cidade retraida que não se abre em seducções faceis ao turiste, ao passo que a Bahia é uma gorda cidade acolhedora, com igrejas bojudas, e terras vermelhas, gordas de viço, de grandes jaqueiras, e pretalhonas gordas, vendendo os gordos e gostosos quitutes bahianos. Generalizar é sempre perigoso, mas não ha quem não sinta a physionomia de certas cidades; physionomias que se revelam, desde logo, acolhedoras ou fechadas, e nos dão, de relance, a imagem verdadeira da terra. O Rio já o disse esse leviano e malicioso Alvaro Moreyra — é uma cidade mulher. Com todos os encantos voluptuosos e seducções envolventes, e tentações pertubadoras de uma mulher bonita e chic — de uma mulher leviana que entontece toda a gente. Que a gente prefere para uma hora de chá, um passeio, uma prosa, para a vida de salão ou de rua — mas não quer na sua casa para companheira de todo o dia. O Rio, á noite, com o seu colar de perolas luminosas de Copacabana ou Beira-Mar, offerecendo o colo quente e moreno de voluptuosidades das suas noites de mormaço ao beijo das brisas do mar, é mesmo a imagem de uma mulher perigosa, de uma dessas mulheres fataes.

E' esse o Rio dos casinos, dos adulterios galantes, o Rio que se aquece ao sol queimante de volupia de Copacabana... Ha sempre uma alegria moça de adolescencia sorrindo no verde das arvores ou desabrochando nos labios carminados das suas morenas. Dessas morenas cariocas que são um encanto imprevisto de graça. A graça da carioca tem para reinar o scenario mais voluptuoso do mundo: o mormaço das praias tropicaes na moldura sem igual da Guanabara e de um céu azul luminoso. Até mesmo fazendo sport a carioca não perde o andar leve de deusa nem o rythmo cheio de graça de quem sabe que foi feita para pisar tapetes.

A' semelhança da mulher, clima physico e moral do Rio é cheio desses imprevistos desconcertantes e a physionomia da cidade trae justamente as suas preferencias. Até mesmo nas coleras imprevistas dos temporaes; mas, sobretudo, na futilidade dos seus sabbados de Avenida e nesse vae e vem ligeiro de vadiagem onde o Rio todo marca rendez-vous nas confeitarias, nas casas de chás e nos cinemas. E nesse dia deixa despreoccupadamente, de jantar...

Agora, vejam bem se não é um facto: São Paulo já é o contrario, é bem homem. Homem forte. Homem que trabalha, que junta seu pé de meia que tambem se diverte e ama, é verdade, mas parece repousar, comer bem e amar com segurança. Diverte-se dentro de casa e, ao contrario do carioca, não sente a finura do "flirt" na rua cheia de gente apressada, carregada de negocios.

E' outro rythmo. Outra physionomia. As mulheres paulistas são bellissimas, não ha duvida mas pisam tão forte no asphalto da rua Direita, trazendo aos sabbados as suas raquetes, que os homens mais frageis recuam medrosos de encontrões contundentes. O Rio, ao contrario, é bem um carnaval permanente, numa mistura morena onde passa uma procissão de gente do norte, desengonçada e forte, esses morenos nortistas intelligentissimos, abrindo as dentaduras fortes, famintos da carne alva das louras oxigenadas — gente de todo geito e das latitudes mais diversas, movendo-se, despreoccupadamente, alegremente, na alegria ociosa dos dias claros.

São Paulo nos dá a impressão de saude physica, segurança, estabilidade no trabalho, sem a ociosidade futil da Avenida nem a mistura pittoresca dos tons morenos. São Paulo pedaço do Brasil italiano, ou de zonas turcas, ou de cervejarias allemães, mas tudo isso é banal e civilisado, como varios retalhos da Europa enxertados nos tropicos.

O homem apressado na corrida pará o dinheiro não para, não olha a paizagem. Esse esquece o céu porque o céu paulista é feio e de chumbo; e não devaneia com o olhar porque não tem horizonte largo onde o mar alegre a vista em novas perspectivas. O mar interior do paulista é Santo Amaro; um mar industrializado que um Deus nortista deixou a Light fazer para fingir de mar e bolir com a imaginação do paulista.

Se o Rio é uma cidade mulher, com todos os encantos peccaminosos da mulher — São Paulo é a imagem do homem forte que com o seu trabalho, paga o luxo desta maravilhosa cidade carioca da qual o nortista é um "gigoló", vadio e audacioso.

DIAMOND JIM

Algumas phases da vida de Diamond Jim, o film com o mesmo nome que a Universal nos dará amanhã no Odeon.

"Diamond Jim", a colorida e romantica biographia cinematographica do cinema da vida de James Buchanan Brady, o homem que fez da época mais alegre, a épocha mais alegre, mais fascinante que os Estados Unidos teve, foi contratado para ser exibido brevemente no cinema Odeon. Com o que nos disse o sr. Argeu, gerente do cinema Odeon, esta producção da Universal dá o cubiçado logar de astro a Edward Arnold celebrizado em muitos films entre elles este anno "O Ultimo Gangster", "O Cardeal Richilieu", no papel de Diamond Jim.

A vida do homem que usava 2.000.000 dollars em diamantes, que gastava 100.000 dollars numa só festa, que era amigo intimo de Lillian Russel, as Dolly Sisters — grandes politicos, de presidentes de bancos, era uma das mais fascinantes personagens da historia americana. Este film é baseado na biographia de "Diamond Jim" que foi escripto por Parker Morell, a direcção é de Edward Sutherland, e a producção de Edmund Grainger. No elenco Alende Arnold, que é a imagem viva do personagem, que interpreta, estão a linda Jean Arthur, Binnie Barnes, no papel de Lilian Russell, Cesar Romero, Hug O'Conne, George Sidney, Bill Demarest, Eric Blore, Robert Mc. Wade e Fred Kelacy.

Como deve ser visto e apreciado "Nas Garras da Lei" — o novo "furo" sensacional, da Warner !

Se, quando o leitor fôr assistir "Nas garras da Lei", que o Odeon começará a exibir a partir de 27 do corrente, o fizer, vendo nelle apenas uma simples narrativa de factos, perderá o interesse maior que no film se encerra, pois com esse celluloide a Cosmopolitan, que realizou o drama nos studios da Warner, quiz tão somente demonstrar de que modo, não conseguindo reunir provas contra certos criminosos e seus delictos, a Policia Federal foi forçada a appellar para recursos extra-codigo e de valor secundario, afim de, amparada nelles, exercer direitos que a Lei lhe negava !

E' mais uma grande obra para os annos da criminalidade e para a Historia do Banditismo no mundo actual.

E vem muito a proposito, agora que no Brasil, a Lei conseguiu reprimir de modo decisivo o primeiro grande ataque de crime contra as instituições.

George Brent, no papel do reporter que publicava tudo quanto averiguava, mas silenciava sobre aquillo que lhe contavam confidencialmente, tem papel similhante ao que foi dado a Martin Mooney na vida real. Martin Mooney é, sem favor, o maior reporter norte-americano e ha mezes foi enviado a Washington, como delegado geral da Imprensa, afim de conhecer os resultados obtidos com a nova campanha contra o crime. Foi Mooney quem escreveu o argumento de "Nas garras da Lei", tirando seus factos principaes das primeiras paginas dos grandes jornaes de Nova York, San Francisco e Chicago. Esse é, pois, um film todo real e tambem o mais emocionante no genero. Bette Davis é a primeira figura feminina e Ricardo Cortez, Jack La Rue, Robert Barratt e Irving Pichel, completam o cast.

A 27 do corrente, o Odeon apresentará esse novo film da Cosmopolitan feito nos studios da Warner First National.

"MISS REPORTER" — AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO — Betty Davies e George Brent num drama allucinante

Um drama bem moderno, ultra dynamico, em que as aventuras se succedem sem interrupção. E' a historia agitada de Helen Garfiel, uma pequena viva e intelligente, cujo sonho dourado era ser uma grande reporter, e, com esse intuito ella desafiava todos os perigos, não deixando de percorrer os locaes, onde se fazia mister a presença do reporter.

GEORGE BRENT, o galã de Bette Davis em "Miss Reporter" que o Pathé Palace nol-o dará amanhã

Com esse fito conseguira penetrar em Sing Sing, onde devia ser electrocutada certa criminosa. E, no meio de toda tremenda confusão, do verdadeiro exercito de reporteres e photographos, quasi que se não distinguia aquella figurinha loura e delicada, cujos olhos muito grandes, trahiam a grande emoção que lhe ia no intimo. Havia um reporter, porém, que a avistou. Elle nutria por ella uma profunda e sincera admiração, mas, era francamente contrario a sua idéa de tornar-se uma famosa reporter. Elle achava que o logar de uma mulher era em casa. Assim é que queria "barrar-lhe" a entrada, sob pretexto de que ella não tinha coragem de assistir uma scena daquellas. Effectivamente poucos minutos depois a joven desfallecia, mas, ainda assim não desistiu. Conseguiu penetrar no recinto e dominar os seus nervos. Trava-se então entre os dois, embora muito se amem uma luta sem tregoas, mas, que não exclue certa comicidade, porquanto o reporter pregava-lhe boas peças com o intuito de vel-a retroceder do caminho ambicionado.

UM BRINDE AO AMOR

NINO MARTINI, o tenor de "Um Brinde ao Amor" que veremos brevemente no Palacio

Positivamente a cinematographia está atravessando o seu periodo glorioso de belleza, arte e lyrismo. A prova é que ultimamente tem apparecido em télas dos nossos cinemas, um verdadeiro "bouquet" de espectaculos maravilhosos que constituem a delicia e o encanto dos acontecimentos de opera. Surge agora em uma realização auspiciosa a producção de Lasky, que a Fox Film fará apresentação de uma voz que dominará a preferencia e sympathia de todos quantos se dedicam ao prazer de ouvir bella voz. E' Nino Martini, o fulgurante tenor de opera, de concerto e de radio que interpreta um romance musical, o seu maravilhoso cartão de visitas para a consagração definitiva dos "fans" cariocas, pois que neste film — "Um brinde ao Amor" — Martini regista gloriosamente a sua estréa nos dominios da cinematographia. Possuindo uma voz priveligiada, Nino Martini, se impõe como um dos astros lyricos de excelsa grandeza. Compartilham os triumphos deste seu "debut" extraordinario, Anita Louise, Genevieve Tobin, Reginald Denny, Maria Gambarelli, famosa dansarina numa effusão artistica que faz de "Um brinde ao Amor" uma das maiores e das mais sensacionaes realizações cinematographicas deste promissor inicio de anno. Caberá ao Palacio Theatro, o supremo privilegio de apresentar Nino Martini ao publico elegante desta cidade maravilhosa.

O grande film com bailados maravilhosos e musica deliciosa — "Baile no Savoy"

Um dos aspectos mais interessantes na producção "Baile no Savoy", da Atrium-Film, é, sem duvida, a belleza esquisita e original dos seus bailados. Não que apresentem essas dansas artisticas novidades nunca vistas antes, mas a idéa formada pelo seu director e posta em realização, com grande habilidade, resultou um espectaculo variado e de agradavel attracção para o espectador.

Tres maravilhosos bailados, aos cuidados de varias dezenas de dansarinos eximios, apparecem enfeitando o encantador enredo que se desenrolla, suavemente, na téla, quando "Baile no Savoy" é projectado e nos arabescos curiosos dos desenhos humanos, postos em movimento, resaltam os corpos seductores de fascinantes dansarinas. Junte-se a esse painel de encantamento, o primor de uma partitura musical arrebatadora e ter-se-á uma impressão antecipada do que seja, na verdade, "Baile no Savoy". — o proximo cartaz do Programma, Argus, com Gitta Alpar, Hans Jaray, Felix Bressart e Rosi Barsony.

MARTHA EGGERTH lança com enorme successo o traje predilecto para o proximo carnaval

MARTHA EGGERTH numa scena da nova super-producção da Cine-Allianz "A Carmen Loura"

E' inegavel a influencia do cinema sobre o Carnaval carioca, principalmente, no que diz respeito ás fantasias.

Ainda no anno passado, com o magistral successo de "Symphonia Inacabada", Martha Eggerth, no seu traje de camponeza hungara, inspirou a todas as moças chics e de gosto, a fantasia de successo desse anno.

E, por toda a parte, nos bailes de Copacabana, no Atlantico, no Gloria, no Palacio, no Jockey, e outros grandes bailes da élite, foi a fantasia obrigatoria e indispensavel.

Em 1936, o cinema novamente irá pronunciar a palavra de ordem para a moda no Carnaval. Essa palavra de ordem será dada por Martha Eggerth, no film do Programma Alliança "A Carmen Loura" onde a inegualavel artista apresenta um ultramoderno traje de fantasia inspirado no paiz das castanholas e dos toreros.

"A Carmen Loura" é o film mais notavel desse rouxinol cuja voz enternece e encanta, voz que perdura por longo tempo nos ouvidos de quem teve a ventura de ouvil-a e sentil-a através da physionomia expressiva e adoravel de uma Martha Eggerth.

"A Carmen Loura" será estréado em 20 do corrente no Palacio.

"Baroneza no nome" — Amanhã no Pathé

UMA IRRESISTIVEL COMEDIA INEDITA COM ALICE BRADY E DOUGLAS MONTGOMERY

Alice Brady, que é sem duvida uma excellente, uma extraordinaria comediante, apparece neste film — "Baroneza no Nome", como Lady Tubbs na figura interessantissima de uma herança inesperada ingressou na alta sociedade. Para não fazer muito fiasco, ella antes tomou algumas lições de sociabilidade, aprendeu algumas phrases elegantes, tomou o nome pomposo de Lady Tubbs, vestiu-se na ultima moda, e fez a sua sensacional estréa.

Não ha duvida que, apesar de tudo, ella deu muitas ratas, attingindo o film o auge da comicidade na scena de uma caçada á raposa, em que Lady Tubbs usou de mil expedientes para se sair bem da "embrulhada". Mas, intelligente e atilada, ella verificou que a alta sociedade era só feita de "farofa" e imaginou um ardil para confundir os orgulhosos. O resultado é a coisa mais comica que se pode imaginar. Vivendo o romance amoroso, se encontram Douglas Montgomery e Anita Louise. Esta vive a sobrinha de Lady Tubbs e Douglas é o filho de um nobre que fazia opposição ao casamento, devido a origem da joven. Mas, Lady Tubbs tudo arranja, e o final de "Baroneza no Nome" é uma patuscada tremenda.

RESURGE "AMA-ME ESTA NOITE", UM DOS PRIMORES DA PARAMOUNT

MAURIA CHEVALIER e JEANETTI MAC DONALD vão reapparecer amanhã no Imperio em "Ama-me esta Noite"

O Imperio repete na proxima semana um dos grandes successos de Maurice Chevalier, projectando em copia nova "Ama-me esta noite", em que o grande artista brilhou ao lado de Janette Mac Donald.

Todos se recordam do entrecho, a historia daquelle azougado e petulante alfaiate que por artes da sua astucia, conseguiu desposar a filha de um authentico duque.

O film da Paramount, que Ernst Lubitsch dirigiu, foi um dos grandes successos de ha dois ou tres annos quando, levado no Broadway, conquistou grandes applausos não só para os protagonistas como tambem para os demais interpretes, — Charlie Ruggles, Charles Butterworth, Myrna Loy, C. Aubrey Smith, etc.

Jack Holt — O "astro" que mais tem variado de mulheres... na téla ! Mona Barrie é a sua ultima conquista em "Mal-Me-Quer" — O cartaz do RIO, amanhã

A proposito do lançamento de "Mal-me-quer" (The Unwelcome Stranger) a scintillante e seductora comedia da Columbia Pictures, que o cinema Rio exhibirá amanhã, como um certo attestado á exuberancia deste verão que incendeia até a alma carioca — é opportuno recordar que o seu desenvolto protagonista, o "conteaux" creta em taes momentos, mesmo na fita — dos technicos em filmagem, ás ordens dos directores...

Nesses 18 annos gloriosos de seu convivio directo com o cinema, no bojo de sua arte constructora, através de mais de 100 pelliculas para as quaes já posou, desde o seu trabalho inicial com a companhia

JACK HOLT e MONA BARRIE, fazendo uma conspiração contra a "guigne" no amor — sob uma grande ferradura...

Jack Holt, distingue-se pela versatilidade com que troca de mulheres... no convencional maravilhoso do cinema, está claro... Não ha outro que tenha obtido tantos beijos de tantas boccas perfumadas e differentes, á luz forte dos reflectores e sob a attenção — indis- Salomy Jane e com as pequenas e pittorescas metragens de Zane Grey (lembram-se ?) o nosso veterano amigo, verdadeiro soldado da fortuna, vem tendo nos braços, deante da camara, as mais appetitosas figuras femininas de Hollywood...

Karloff maior que elle mesmo — Ao natural, sem caracterização de especie alguma !

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO" E' UMA PUNHALADA NO IMPOSSIVEL DO PROPRIO MYSTERIO

Quem não viu ainda Boris Karloff, encarnação viva do absurdo que afflige a alma e trás arrepios de horror á espinha dorsal das sensibilidades menos pozitivas ? Quem não tem no subconsciente, como a imagem do grostesco sempre inquietante da tragedia, ao seu "Frankenstein" ? Quem não o recorda, sinistro e profundo, tal a essencia do pessimismo de Edgard Allan Poe, em "O Corvo" ?

Entretanto, apesar de tudo isso, de existir assim, semelhante a um pesadelo máo, na lembrança de todos, você não conhece, de facto, o verdadeiro Boris Karloff, artista de mascara impressionante pela mobilidade de sua expressões, capaz de, sem nenhuma deformação, propositada dos studios, sem nenhum recurso de "make up" a não ser a pintura normal, necessaria á filmagem, levar ao desespero, á maxima tensão de nervos, toda a sua platéa, graças ao poder de convicção de sua arte sincera e generosa !... Sim, você não conhece ainda Boris Karloff ao natural... e isso por que não assistiu "O Mysterio do Quarto Escuro" (The Black Room) um drama sacolejante do instincto, em que se revela, em toda á sua hediondez, vibrante como um libello da arte a serviço da sciencia, o infinito da bestialidade humana !

Katherine de Mille e Boris Karloff em "O Mysterio do Quarto Escuro que o Rex nos vae dar brevemente

Só depois de sentir até ao amago a trama diabolica esse enredo, que não abusa do irreal, por que lhe basta a exasperante nota de desgraça da sua propria realidade, e que você ficará conhecendo Boris Karloff.

Espere, pois, até á proxima semana, 20 do corrente, quando o Rex lançar essa super-producção da Columbia Pictures, para travar relações com o genial mago da expressão cinematographica...

E saiba desde já que no cast estão, ainda, Marian Marsh, Katherine de Mille, Robert Allen, etc.

CINEMA

Queriam á muque que ella fosse a mais pura das criaturas e ella queria ser, justamente, ao contrario, a mais irrequieta e perigosa — de todas as mulheres! —

GINGER ROGERS, a irresistivel loira e Zasu Pitts, a das mãos irresistiveis, vivendo uma das scenas mais gozadissimas do film RKO-Radio "Namoradeira Profissional" que o cinema "Broadway" começa a exhibir amanhã

Rever a figura graciosa e cheia de suggestões para os peccados mais desvairados, de Ginger Rogers é sempre um immenso prazer. E os "fans" cariocas que, expontaneamente, se escravisaram aos encantos da mais apimentada, de todas as loiras de Hollywood, estão trepidando de contentamento á certeza de que já amanhã, no Broadway, terão aos seus olhos, para deslumbramento de todas as suas sensibilidades e desvario de todos os seus sentidos, a figura tocada de irresistiveis encantos dessa deliciosa creatura dona de todo um immenso cortejo de seducções. Porque Ginger Rogers não é apenas uma mulher bonita como ha punhados dellas no cinema; é uma mulher que seduz e tem, em alta dóse, "sex-appeal" que bole com os nervos do homem mais parado deste mundo. Linda e arrebatadora pela malicia dos seus olhos scintillantes ella tem a virtude de ser um dos reaes talentos do cinema, sendo, mesmo, considerada a mais completa das artistas, pois além de dansar como ninguem, canta admiravelmente e representa ás maravilhas.

Pois já amanhã ella estará no Broadway, na pelle de uma adoravel e perigosa "Namoradeira Profissional..." Esse suggestivo celluloide RKO-Radio, dirigido pela habilidade e pela intelligencia indiscutiveis de William A. Seiter, um dos grandes directores de Hollywood, serve de moldura aos inegualaveis dotes artisticos de Ginger Rogers.

Um romance musical que dá hora e meia de felicidade: "A BATUTA DA ALEGRIA", que o Palacio vae apresentar amanhã

O cantor HARRY STOCKWELL e VIRGINIA BRUCE, os romanticos do elenco de "A BATUTA DA ALEGRIA", a comedia musicada que a Metro aprasentará amanhã no Palacio

"A Batuta da Alegria", o cartaz que a Metro Goldwyn-Mayer apresentará amanhã no Palacio, é desses que conquistam sympathias de ponta a ponta. O feliz film dirigido por Paul Sloane para a Metro, com Ted Lewis e sua orchestra chefiando um elenco harmonioso, em que se encontram o cantor Harry Stockwell, a linda Virginia Bruce, Nat Pendleton e Ted Healy, entre outros, prodigalisa, sem exagero, hora e meia de felicidade, porque todos os seus "momentos" são divertidos, e ora tem o encanto da expressão romantica, ora tem a alegria, o humorismo de sequencia intensamente comica. Logo no inicio, por exemplo, "A Batuta da Alegria" desnovella scenas irresistiveis, passadas numa PR de Neva York, onde amadores do radio se apresentam, sonhando com um contrato vantajoso na mesma estação emissora.

Surgem figuras curiosissimas, sendo justo destacar-se uma senhora que se intitula soprano e que canta de modo comicissimo: um senhor que não consegue outra cousa senão espirrar (e de que modo elle o faz, chegando quasi a contagiar a platéa!) e entre outros, o pittoresco Herman Bing (lembram-se delle como secretario do Embaixador Edward Everett Horton em "A Viuva Alegre"?), que surge na pelle de um tocador de cithara e interprete de canções do Tyrol... Mas é Harry Stockwell, sem duvida, a grande revelação do film encantador. "Creamer" [illegible], vóz admiravel, Stockwell interpreta memoraveis todas inesqueciveis. "Headin Home", que elle interpreta com grandes côres, primorosamente caracterizadas, é talvez a mais suggestiva.

Com "A Batuta da Alegria", amanhã, o Palacio terá cartaz para alegrar e contentar gregos e troyanos. Não ha "fan" que possa torcer o nariz a esse film sympathico de ponta a ponta, onde ha um pouco de tudo. De tudo que é agradavel, convem frizar...

ELISSA LANDI, NUMA PODEROSA CRIAÇÃO DRAMATICA: "A MULHER DO OUTRO"

O Gloria vae apresentar amanhã Elissa Landi e Kent Taylor em "A Mulher do Outro"

"A mulher do Outro" que o Gloria annuncia para a proxima semana, restitue á téla Elissa Landi, uma das estrellas de mais destaque na constellação feminina de Hollywood. Notavel actriz, espirituosa escriptora, bailarina elegantissima, linguista emerita, mulher de sport, Elissa Landi reune em si elementos que a tornam uma personalidade a quem seria difficil encontrar parallello, nas fileiras do theatro ou do cinema.

No seu film mais recente, "A Mulher do Outro", bem secundada por Paul Cavanagh, Frances Drake e Kent Taylor, Elissa Landi apparece num papel inteiramente differente dos que tem representado, e que lhe permitte mostrar a sua envergadura para as grandes criações dramaticas.

Elissa debate-se entre dois amores. Casada, após um namoro vertiginoso com um aviador de espirito aventureiro, mais tarde, tendo por morto o primeiro marido, toma por esposo Sir Robert Godfrey, uma das grandes figuras da medicina ingleza. A sua felicidade corre perfeita até o dia em que uma ex-amante do aviador revela a Elissa que seu primeiro marido está vivo.

A partir deste momento encadeiam-se as scenas da mais alta dramaticidade, que ainda crescem de veemencia depois que a amante do aviador apparece morta e o crime é attribuido ao grande medico.

Segunda semana do film cultural "Elysia, ou o valle do nudismo", na téla do Alhambra

De amanhã, em diante, o Alhambra registrará a segunda semana de exibições continuas do lindo celluloide "Elysia, ou o valle do nudismo" que o Programma Barone lançou no cinema dos bons films.

Como já fizemos ver, anteriormente, essa producção cultural é uma interessante reportagem feita na maior colonia nudista da America do Norte e, embora considerada "impropria para menores", nada offerece que possa offender a moralidade publica. O successo de "Elysia" explica-se pela simplicidade original de suas imagens, tanto da Natureza como das criaturas humanas, através uma photographia impressionada com bom gosto artistico. Fazem ainda parte do programma, um nac. D. F. B.; um Fox Movietone News e a encantadora Symphonia Singular "Melodilandia", de Walt Disney, distribuida pela United Artists.

Quando teremos "Anna Karenina"?

Não se póde adeantar nada por emquanto, mas é quasi certo que se dará em março ou abril a estréa de "Anna Karenina", o esperado trabalho de Greta Garbo ao lado de Frederic March e Freddie Bartholomew para a Metro-Goldwyn-Mayer e cuja direcção foi confiada a Clarence Brown. A adaptação da nova "Anna Karenina" acompanha bem de perto os suggestivos episodios da famosa novella de Leon Tolstoy.

O Rio não quer deixar Grace Moore!

E GRACE MOORE NÃO QUER DEIXAR O RIO... "AMA-ME SEMPRE" ENTRA, AMANHÃ, EM 4.ª SEMANA — NO REX

Já o exigente publico do "Radio City Music-Hall", de Nova York, cujos cartazes têm sempre a duração das rosas de Malherbe, consagrára "Ama-me Sempre" (Love Me Forever) em varias semanas de exhibição. Depois, o resto do mundo, de Stokolmo a Madrid, de Londres a Buenos Aires, no proprio coração dos EE. UU., com uma temperatura de 39 gráos á sombra em Omaha, sob o mais rigoroso inverno ás portas do "Convent Garden", da capital ingleza — ao sol, á chuva, ao frio, á neve ou em pleno verão, a mais notavel "performance" da carreira theatral-cinematographica da gloriosa Grace Moore, o maior film lyrico de todos os tempos, esplendou, brilhou, empolgou as mais antagonicas sensibilidades, num só arrebatamento de esthesia, que forçava a sua permanencia no programma semanas e semanas a fio, ao norte, ao sul, a leste e a oeste de Hollywood, seu berço milagroso...

Agora, chegou a vez do Rio... "Ama-me Sempre", essa coróa de louros da Columbia Pictures, está no Rex ha 3 semanas. 3 semanas atufadas de belleza visual e sonora para a multidão de "fans", que ali, tem procurado a melhor fuga possivel á realidade, nas azas do som e da fantazia...

E, como si isso não bastasse á aureola de triumpho da "diva excelsa", o Rio não quiz deixal-a partir ainda hoje, forçando a direcção do Rex a manter no seu "screen" afamado, por mais uma semana, que será a 4.ª Esse celluloide bonito, repassado de romantismo, cheio de melodias raras e de trechos de opera, como a Valsa de Musetta, Che Gelida Manina e Mi Chiamano Mimi, de La Boheme, Il Bacio e Il Quartetto de Il Rigoletto, etc.

E Grace Moore, mesmo em imagem, tambem não quiz deixar o Rio sem o "charme" de sua voz divina, porém humana...

"Desfile de Primavera"

Wolf Albach-Retty em "Desfile de Primavera" que veremos brevemente no Gloria

Formosa e delicada comedia musical é esta, da Universal, amavel, amena, e perfeitamente observada, quanto ao seu assumpto; propria, typica, sympathica e bem detalhada pelo seu bello ambiente, pela sua apresentação, e linda pela sua musica, encantadora pela interpretação de Franciska Gaal, a que segunda correctamente o galan, Wolf Albach Retty, Paul Horlinger e demais artistas.

Trata-se da aventura amorosa de uma gentil provinciana hungara Marika (Franciska Gaal), da sua chegada a Vienna. Desde o primeiro momento, Marika por um equivoco é pretendida e cortejada por um barão, ao chegar ao provinciano e luxuoso baile a fantasia. O barão continua no seu equivoco, com lances extremamente comicos, durante todo o film.

Lindos e differentes effeitos são vistos no legendario "Desfile de Primavera" que realizamos.

Tropas ao som da afortunada marcha, deante do Imperador, e que, ainda hoje em dia é a marcha official militar da Austria.

"Desfile de Primavera" estreará no cinema Gloria, no dia 20 do corrente.

"O Malho"

Esplendido, o numero d'"O Malho" desta semana. Chronicas, poesias, contos, reportagens, optimas photographias, uma paginação irrepreensivel, um trabalho graphico moderno e apurado.

Literatura da melhor, cujas paginas principaes são assignadas por J. M. Brinchmann, Benjamin Costallat, Renato Travassos, Ernani Fornari, Oliveira e Silva, Assis Memoria, Luiz Peixoto, Solon Borges dos Reis, Berillo Neves, etc.

A pagina do Album de Arte e Literatura, distribuida com o numero d'"O Malho" desta semana é um trabalho vivo e interessante, escripto por Claudio de Souza e illustrado por J. Carlos. Muito boas, as secções fixas.

"O Tico-Tico"

Primorosamente confeccionado, trazendo optima collaboração literaria, circulou o numero d'"O Tico Tico" desta semana.

Illustrado caprichosamente por desenhistas de valor, nacionaes e estrangeiros, este numero apresenta interessantes fabulas, contos, novellas, historietas narradas por meio da illustração e da legenda, diversas paginas a côres, muito bem feitas, paginas de armar, de colorir, torneios de enigmas e charadas, concursos distribuindo valiosos premios, etc. Feito para divertir e instruir, ao mesmo tempo, esse numero attinge, plenamente, o seu objectivo, estando em condições de agradar a todas as crianças.

A Padronisação dos Productos Agro-pecuarios

Um parecer do Dr. Hildebrando Gomes Barreto

E' o seguinte o parecer que o dr. Hildebrando Gomes Barreto enviou ao sr. João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, sobre o ante-projecto de padronização dos productos agro-pecuarios:

"Escolhido para dar parecer sobre o ante-projecto de padronização dos productos agro-pecuarios, precedido de uma exposição de motivos, firmada pelo sr. ministro da Agricultura, parecer a pedido do sr. dr. José Lourdes Scarpa, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, encarecendo ainda suggestões a respeito, dictadas pela experiencia e pelo conhecimento technico deste Centro, confesso-me, antes de tudo, penhorado pela attenção, e a seguir, incompetente para opinar sobre a obra de um mestre em sciencia economica, quanto ao sr. Odilon Braga.

Lendo porém, attentamente, o louvavel projecto, é de meu entender que as Associações Commerciaes devem, antes de todas formar ambiente favoravel, na opinião publica, para accelerar a sua approvação no Congresso.

O Instituto de Padronização até a Contrastaria nem é mais elemento de duvidas quanto ao successo util em paizes adiantados, na racionalisação, nomeadamente a Allemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.

Ahi, do padrão á série, deu-se a organisação de trabalho, tão rapidamente, que um dos autores, quanto ao corte rapido dos metaes, Frederico Winslow Taylor, o racionalisador, grande engenheiro e economista, teve o seu nome ligado ao seu processo, o Taylorismo.

Mas o Instituto por tão maravilhosa maneira generalizou-se nos Estados Unidos, que todos os papeis, pennas, lapis, materiaes officiaes, escolares ou burocraticos, são todos do mesmo typo, com uma economia para a Nação, phenomenal.

Ponto pacifico é, portanto, na methodologia, a padronização como reducção de custo economico, e prova pratica no commercio essa reducção de custo economico, e prova pratica no commercio essa reducção, como facilidade e expansão de negocios, augmento de lucros afinal.

Cogita apenas o projecto de productos agro-pecuarios e oxalá merceologicamente abrangesse os geraes do nosso escambo.

Objecções, aliás ligeiras, tenho-as ouvido de alguns, mesmo assim, contra elles. Não pelo bem que produz, senão pelas taxas com que onera o serviço.

Principio economico é aquelle e certo, de que nada é gratuito, tudo se paga e de bôa razão e sensatez, que se não póde alcançar algum bem sem um onus qualquer.

E' de meu humilde ver, insisto, não pensasse o preclaro ministro menos em servir do que em onerar. As medidas autorizativas, são disposições indispensaveis ao projecto, para a sua se não gratuita, mas perfeita execução. E confio em que, um estadista da tempora e da mentalidade do sr. dr. Odilon Braga, estilizando padronagem para justamente acertar, melhorar, corrigir, não começasse por comprometter, entorpecer a propria idéa, tornando o methodo e a previdencia menos favoraveis pelo dispendio, que o irregular e o descuidado pela depreciação.

Estou que a verba será sempre indispensavel ao trabalho e que o trabalho pagará por si mesmo e seu acerto, e isto, em multiplicadas vezes, o insignificante tributo particular para a bôa fama e renome dos productos publicos, nacionaes.

Particularizando á padronagem dos agro-pecuarios — ainda os dividiria em duas classes, os vegetaes e os animaes.

Quanto aos vegetaes, padronados temos já alguns, café, cacáu, borracha, assucar, algodão, fumos, frutas, arroz, etc.

Referiu-se s. exa. ao arroz, um exemplo: — antes das classificações do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, as reclamações eram constantes, não apenas em Marselha, até em Buenos Aires. Agora, já se vendem centenas de milhares de saccas de arroz no estrangeiro, mesmo mais do que no paiz, sem a minima reclamação.

Oxalá, o mesmo succedesse ao feijão, que, actualmente, a Sociedade Commercial de Taquara, Rio Grande do Sul, procura regularizar a sua commercialização, esquecendo, porém, a sua necessaria immunização, imprescindivel.

Quanto ao milho, porém, ainda nada se fez e o matte, bem o sabemos, desperta, até agora, queixas nas classificações — já da — aqui, portanto, se observa opportunidade e necessidade da approvação urgente do projecto do ministro Odilon Braga.

Quanto á pecuaria, os clamores então, estes não maiores, desde os famosos casos da banha com agua, até o xarque com o "vermelho".

Preciso declarar que a maioria das reclamações são exaggeradas, algumas até irreaes, mas, carecemos do certificado legal da procedencia da mercadoria, merecendo a confiança do comprador, para evitar as suas especulações calculadas nos lucros maiores das transações mercantis.

Este certificado jamais poderá ser gracioso e nem gratuito.

Vejo porém, algo acima de tudo isso, e quero frisar: — a melhoria geral da producção, a criação até, possivelmente, de typos novos.

O Brasil é um paiz embryonario na chimica alimentar, na industria alimentar. Estamos na mais rude e obscura puericia. Agora mesmo, forma-se uma turma de veterinarios e me parece, desde já, vel-os a cortar glandulas como fiscaes de carnes — nos matadouros.

Os processos chimicos de hydrogenização e deshydratação são quasi inusados no nosso paiz. Emquanto nos Estados Unidos, compra-se uma libra de banha, num sacco de papel, secca e solida como pipocas — diga-se, fusivel a 80 gráos de temperatura, no minimo, aqui compra-se numa lata de 2, ou 5, 10 ou 20 kilos em latas, para não derreter, envolucro que importamos. Emquanto no Mexico a carne, que aqui chamamos secca e de secca nada tem, é deshydratada, nós a vendemos escorrendo gordura, ou, carona — feito rocha. A nossa exportação de xarque, quasi annullada, ficou na rotina secular quando poderia ser exportada como o bacalhau ou o bacon em caixas. Um fardo de xarque, uma rez, com 100 a 120 kilos, chega a ser atrazo em todos os sentidos e todavia, perduravel.

Ora, sem que tenhamos um serviço de padronagem para copiar não é vergonha, processos e usos commerciaes de outros povos mais adiantados no universo, sem que modelemos a nossa producção, pela da concurrencia apresentemos ao mundo typos especiaes do Brasil, ou, não chegaremos siquer a concorrer, ou, a vencer, realmente, nos mercados mundiaes.

Não me limito, pois, a louvar o projecto sinto não vel-o, promptamente, em execução, por quem, se bem o ideou, sabel-o-á melhormente executar, racionalisando os typos normaes da producção, e criando novos, á custo da sabedoria e da dedicação dos nossos veterinarios e chimicos industriaes, estimulados certamente, pela bôa acceitação e premios ao seu trabalho patriotico de elevação e aperfeiçoamento economico nacional.

Concluindo, prevejo e presinto na padronisação o ponto de partida, inicial e inadiavel, da organização tão falada na mensagem do exmo. sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

Eis o meu pensamento, á margem dos mais experimentados.

Com todo o apreço, subscrevo-me — De V. S. Amo. Atto. e Obro. — (a) **Hildebrando Gomes Barreto**".

Musica

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Dando cumprimento ao disposto no art. 275, item V, do Decr. n. 19.852, de 11 de abril de 1931, o Conselho Technico-Administrativo mandou proceder, a concurso de provas para preenchimento dos cargos de membros da Orchestra do referido Instituto, tendo sido designado o dia 22 do corrente, ás 9 horas, para inicio do mesmo. São convidados a comparecer no dia e hora acima mencionados, todos os candidatos inscriptos. Programma do concurso: A — Execução de uma peça de livre escolha do candidato; B — Leitura á primeira vista, de um trecho manuscripto e transposição do mesmo em tom dado. Commissão julgadora: Presidente — prof. Agostinho Luiz de Gouvêa; vogaes, os professores Francisco Chiaffitelli, Francisco Mignone, Nicolino Milano e Henrique Spedini.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A Violeta

Uma das mais queridas flores, a violeta, é tambem daquellas que offerecem maior facilidade de cultivo ao floricultor.

Pode-se dizer que as violetas para se sentirem bem e desenvolverem á vontade, querem terra bem preparada, sempre afofada, em primeiro logar. Isso, aliás, é uma exigencia de todas as plantas de jardim e já se sabe que a escarificação ou afofamento da terra conserva melhor a humidade do terreno, sem a qual as plantas não podem passar.

Além desse cuidado elementar, a violeta precisa de esterco e de agua. O estrume de curral é, por excellencia, o adubo proprio para o jardim, devendo estar bem curtido ou, quando fresco, ser applicado com antecedencia no canteiro onde só mais tarde se fará a plantação.

A agua é outra exigencia da violeta. Ella requer regas fartas e pode-se regal-a duas vezes por dia, no tempo quente, tendo-se o cuidado de não regar com o sol quente, mas pela manhã e á tarde.

A violeta pode durar muitos annos produzindo mas será sempre bom reformar o canteiro porque além dos pés velhos ficarem sujeitos á pragas, ainda acontece tambem que as violetas diminuem a producção no fim de algum tempo e as flores tambem diminuem de tamanho.

Ha uma porção de variedades de violetas. Geralmente são conhecidas só duas: — a simples e a dobrada. A simples, miuda, é mais cheirosa do que a dobrada.

Tambem quanto á côr, a violeta apresenta variedades. Não é só a cor classica, roxa que póde ser encontrada na violeta. Ha violetas de varias tonalidades roxas, assim como violetas até brancas, cor de rosa e amarellas, segundo as descripções que se tem occupado dessa deliciosa florzinha.

A violeta não é muito atacada por pragas. Salvo as formiguinhas dos jardins que lhe fazem estragos nas raizes e algum outro inimigo secundario, não se conta para a violeta, um inimigo especial.

Conservação das Laranjas

A proposito de experiencias feitas na conservação das laranjas, a revista de Chimica Industrial publicou a communicação que com a devida venia, em seguida reproduzimos:

"O gaz trichloreto de nitrogenio reduz effectivamente a acção das manchas de deterioração nas laranjas da Bahia durante o armazenamento e o embarque. Isso já teve occasião de ser demonstrado pelas experiencias feitas pela California Fruit Gower's Exchange, em Strathmore ("Food Industries", julho de 1934). Elles armazenaram frutas em duas camaras de ar condicionado, sendo uma usada como controle, e a outra para applicações de trichloreto de nitrogenio. Desde 12 de dezembro até o fim do armazenamento, isto é, 18 de janeiro, fizeram-se cinco applicações de gaz, tendo sido feito um sexto tratamento depois que as laranjas estavam carregadas para a viagem. O ultimo tratamento foi feito antes do embarque, justamente para "matar" as manchas que haviam surgido durante o armazenamento, com o intuito de evitar a transmissão do mal ás demais laranjas, por occasião da emballagem. Ao cabo da primeira quinzena de janeiro, o effeito do gaz na camara de armazenamento havia sido efficaz, o que se averiguava pela ausencia de deterioração das laranjas que não haviam soffrido nenhum tratamento (ausencia de contaminação).

Afim de obter outra prova, algumas das laranjas encaixotadas foram conservadas na camara, em vez de ser embarcadas. Ao fim de 3 semanas e meia a deterioração, attingiria a 16,3 % nas caixas da camara de controle, ao passo que na outra camara, onde fôra feito o tratamento pelo gaz, a percentagem não ia além de 5,2 %.

Quando as frutas carregadas, para ser embarcadas, chegaram a Nova York após onze dias de viagem, foram conservadas durante dez dias a 65.° F. e a uma humidade relativa de 65 %. Nessa occasião as laranjas submettidas ao dito gaz alcançaram o preço de 8 centavos por caixa, mais ou menos, acima do preço das da marca Sunkist, e 3 centavos mais, por caixa do que as da variedade Red Ball.

Na parte final do ensaio, algumas caixas não emballadas daquelle carregamento foram conservadas numa camara de ar condicionado e examinadas depois de oito semanas. Dessas laranjas, as que foram tratadas com gaz trichloreto de nitrogenio apresentavam uma percentagem mais elevada de botões pardos e pretos do que as frutas da camara de controle. Mas com uma circulação adequada do ar e regulação cuidadosa da concentração do gaz, esse inconveniente poderia ter ido eliminado.

Producção da Batata Doce

Existem diversas variedades de batata doce, as quaes podem ser differençadas pela forma e tamanho dos tuberculos como pela sua côr, do mesmo modo como pela ramagem, tempo de producção e vegetação. Tornando umas mais precoces e outras tardias em relação ao commum.

Em regra geral a batata doce está em ponto de colheita cerca de 4 mezes depois da plantação. Ha entretanto, a considerar que assim como nos climas frios pode-se admittir colheita com 5 mezes de idade, assim tambem nos climas mais quentes, aos 3 mezes ou seja com noventa ou cem dias, a batata doce já pode offerecer a carga para colheita.

Em relação á côr da batata, ella pode ser amarella, roxa e branca. Parece que a amarella é a mais saborosa, prestando-se melhor para os usos da mesa; a branca seria mais adequada para os animaes e a roxa para a producção de doce.

Quanto ao volume e peso, pode-se dizer que a batata vae até 4 ou 5 kilos de peso por tuberculo, não sendo, entretanto, isso, commum, tudo dependendo da qualidade da terra.

Um pé de batata dá uma porção de tuberculos, 6, 8 e ás vezes até mais.

Ha variedades bem doces, agradaveis ao paladar, ricas de fecula, chegando esta até uma percentagem de 15 %, como já se verificou.

A batata doce sob ser de gosto muito apreciavel é tambem um alimento de superior qualidade, considerada superior a batatinha ou batata ingleza.

Deve-se dar á esta planta um terreno mais ou menos arenoso e clima quente. Não quer dizer que não produza nas zonas frias ou temperadas, altos de serra, chapadões, etc., mas prefere as varzeas de regiões quentes e então desenvolve-se e produz muito melhor.

Desde que a batata é uma planta que deve produzir tuberculos e não folhas, embora as folhas e ramas sejam uma boa forragem é sempre preferivel dar á batata doce um solo arenoso ou pelo menos livre das massas compactas, barrentas, duras e onde tambem não deve haver a preoccupação de adubação azotada, fertilizante esse que se destina á producção da folhagem com especialidade.

A melhor batata para os usos culinarios não vem das terras compactas e azotadas mas exactamente das porosas, fofas, leves, de base silicosa.

Planta-se a batata doce de modo muito conhecido. Abrem-se as covas e nellas se põem os pedaços de rama já em desenvolvimento completo ou "maduras", sem comtudo estarem muito velhas.

Em vez de covas pode-se passar o arado no chão e abrir-se sulcos onde se plantam as hastes ou ramas, separando-as á distancia de um metro, distancia essa que tambem pode ser dada aos sulcos uns dos outros.

Quer dizer que as plantas poderão ficar separadas de um metro em todas as direcções.

Taes distancias podem ser maiores quando a terra é boa, rica, dando margem a que as ramas desenvolvam-se e estendam-se melhor, o que dará em resultado uma producção mais apreciavel.

A producção depende da terra e do preparo que o lavrador lhe deu. Se foi arada e preparada convenientemente, produzirá carga maior e frutos melhores. Pode-se calcular como base para uma orientação que um alqueire produza de 25 a 75 toneladas, conforme a cultura, o tempo favoravel, etc.

Nas culturas extensivas sempre se ha de colher menos do que na cultura intensiva, de area menor mas de trato cultural mais apurado.

A rama nasce com facilidade, mal se encontra acamada na terra. Mesmo que o tempo corra seco, a batata doce brota assim mesmo e aguarda condições favoraveis para tomar impulso e alastrar-se.

E' um alimento que se recommenda como forragem verde ou seca, para porcos, bois, vaccas de leite, cavallos, cabras, coelhos e gallinhas.

O tuberculo da batata pode ser cortado em fatias e secado ao sol para se conservar como forragem, do mesmo modo como se faz com a mandioca.

Manchas da Roseira

E' muito commum ver-se nas roseiras, manchas pretas nas folhas, occasionando a sua queda com prejuizo da roseira, a qual se deprecia, definha e exige tratamento prompto. E' uma doença produzida por um fungo e para não ser espalhada para outras roseiras é preciso atacar desde logo os fócos.

O tratamento que se aconselha para isso consiste no seguinte: — Em primeiro logar é necessario colher todas as partes atacadas mesmo as que estiverem no chão do canteiro, queimando-as.

Concorre para o apparecimento desta e de outras pragas o facto de se plantar as roseiras muito juntas, o que impede a boa insolação e o arejamento da folhagem. E' bem sabido como nas laranjeiras e outras [illegible] cuja copa ficou muito fechada, desenvolvem-se fungos e pragas, por falta de penetração dos raios solares e de ventilação. Dahi, tambem, a necessidade de se fazer uma boa poda, o que no caso da roseira atacada da mancha preta é medida igualmente aconselhada como efficaz. As copas fechadas e sombrias, conservam a humidade que dá, afinal, o meio proprio para o desenvolvimento de fungos.

Como tratamento preventivo do alastramento da doença, pode-se proceder a um enxofRamento da roseira, tratamento esse que se pode fazer não só quando apparece qualquer signal da doença como quando ha occorrencia seguida do mesmo mal ou de doenças semelhantes no jardim.

A mistura que se aconselha para taes casos pode ser feita do seguinte modo: — tomam-se nove partes de enxofre bem pulverizado e a ellas se junta uma parte de arseniato de chumbo.

Essa mistura pode ser applicada logo que a doença mostre os seus primeiros simptomas. Deve ser repetida a applicação com intervallos de quinze dias por mais uma ou duas vezes, emquanto houver perigo de desenvolvimento da doença.

[illegible] das canas

Ha occasiões em que os canaes são atacados por [illegible] nhas [illegible] parece pousarem [illegible] sem [illegible]

Essas borboletas [illegible] portadoras dos ovos que dão origem á lagarta das canas.

Essa praga, como o piolho vermelho dos brotos, pode ser [illegible] com applicações dagua de fumo ou de sabão, [illegible] caso da lagarta não se poderá empregar um veneno de ingestão, pelo perigo que correria o consumidor de canaes que receberam pulverisação arsenical.

Gallinhas de raça

Não iniciem avicultura com gallinhas e gallos de origens desconhecidas. Escolham uma boa raça e animaes de qualidades comprovadas. As Granjas Reunidas, Rio Petropolis, com postos de avicultura em Petropolis, á Avenida Barão do Rio Branco, 2280, e no Rio á rua Edgard Werneck, 219, em Jacarépaguá, têm as melhores aves para reproducção das raças Leghorn branca, Gigante preta de Jersey, Plymouth Barrada, Rhodes-Island-Red, Minorca preta, Light, Sussex, Wyandotte prateada, Orpington preta e Orpington amarella, todas rigorororosamente seleccionadas por ninho, alçapão e pelos caracteres da raça. Grandes premios da III Exposição Pecuaria de Petropolis.

Ahi vem o Carnaval!

A voz do pandeiro — Transcorreram animados os bailes a fantasia de hontem, nos clubs, sociedades recreativas e cordões carnavalescos — As festas de hoje e os preparativos do C. R. São Christovão, para o seu banho a fantasia, no proximo dia 26, na praia do Caju' — Será no dia 20 do corrente, a grandiosa festa, com que o Elite Club, homenageará São Sebastião

Rei Momo vem chegando!
Evohé!
S. Majestade rei da Folia vem vindo!
Janeiro! Fevereiro!

O carioca espera curioso e vae amealhando vintenzinhos para a loucura grande dos tres dias.

Mas não é o cavalheiro "importante" que vae encasacado para os grandes "reveillons" dos casinos que ascende velas no quintal para S. Barbara evitar a chuva na hora H. Para esses o Carnaval é uma festa onde se arrotam ceias e champagne caros. E' dos outros que eu falo. Do pequenino vendedor ambulante, da costureirinha trefega que mora nos suburbios da Leopoldina, sustenta a familia toda a para quem uma cedula de cem mil réis é uma pequena fortuna. Ella trabalha trezentos e sessenta e dois dias para as tres noites de folia.

Ella é que é a legitima Colombina do Carnaval carioca!

E' uma "handicap" tremendo de trezentos e sesenta e dois dias de tristeza. Mas nos tres dias ninguem lhe leva a palma.

Ninguem grita mais alto:
E disse para a "garçonette":
— Vá jogar confetti
No Sei Lá Si E'!

*

Mas tristezas não pagam dividas e o grande fandando vae começar.

Fandango-assu', banzé de cuia, forrobodó de massada, desacato... Carnaval!...

K. RAPETA

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club organizou para o carnaval deste anno, um grandioso e attraente programma de festas dansantes que, estamos certos, alcançará o mais ruidoso successo. E

Muratori Barreiro, o "Quininho", presidente do club estrangeiro, isto é, o club da rua... Chile

assim transcorreram as duas primeiras levadas a effeito pelo querido gremio cajuti: a dominguelra do dia 5 e a de hontem. Nada menos de 3.000 foliões tijucanos frequentaram essas duas festividades. O amplo gymnasio, alegremente decorado por Delio Sá, fóra pequeno para conter essa multidão de tijucanos. A alegria que então reinava, chegava-nos ao coração. E era tudo satisfação e contentamento. Marchas e sambas eram soltos pela brilhante jazz-band Napoleão Tavares — agora augmentada — para serem quasi que abafados por aquelle sem numero de vozes fortes e jovens, cantando sem cessar... Trajos de accordo com a estação de Momo.

E ahi estão, ainda, para este mez, mais duas dessas festas que tanto divertem. Mais duas noites de alegria e de loucura: no domingo 19 das 21 á 1 hora e no dia 26, tambem de 21 á 1 hora.

Dia 16, offerecida pelo America F. C., ao seu gymnasio, os tijucanos terão uma grande batalha de confetti.

CENTRO GALLEGO

A primeira festa do mez de Fevereiro

A distincta rapaziada que compõe o "Grupo dos Bohemios", filiado ao Centro Gallego está em preparativos de uma grandiosa festa para sabbado, 1 de fevereiro.

Esta festividade com a antecedencia com que está sendo preparada, promette revestir-se de grande imponencia e levará á séde da rua do Rezende grande numero de convivas.

Um magnifico jazz-orchestra foi contratado para impulsionar as dansas.

S. C. VILLA ISABEL

A festa de posse da sua nova directoria

Em sua séde social, á rua Petrocochino n. 72, casa 8, este novel club sportivo e recreativo do bairro de Villa Isabel realizará hoje uma estupenda festa na qual se fará a posse dos seus novos directores.

Essa festividade que, por certo, logrará grande concorrencia terá a abrilhantal-a uma optima jazz-band.

DIARIO CARIOCA, gentilmente convidado, se fará representar por um de seus redactores.

O BANHO DE MAR A FANTASIA DO C. R. S. CHRISTOVÃO, SERÁ NO DIA 26 DO CORRENTE

Conforme vem fazendo nos annos anteriores, a directoria do sympathico Club de Regatas São Christovão, realizará no proximo domingo, dia 26 do corrente, o seu já tradicional banho á fantasia, na Praia do Cajú.

Dado o successo, que têm alcançado os anteriores banhos, é de esperar-se para este anno, uma festa mais empolgante, em vista dos preparativos que vem sendo feitos, pela directoria do club.

ALLIANÇA CLUB

Nos amplos salões do Alliança Club, á rua Alice, será realizado hoje mais um monumental baile á fantasia, sendo de esperar-se mais um grandioso successo, para este club.

AMERICA F. C.

Finalmente, na proxima quinta-feira, dia 16, o America F. C. dará inicio ao seu magnifico programma carnavalesco, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social, dedicando a primeira batalha de confettis ao Tijuca Tennis Club. O gymnasio apresentará uma das mais bailes allegorias do carnaval de 1936, pois, está transformado num authentico "Inferno Americano". Foram contratadas as orchestras

Paschoal de Barros, o homem que manda no saxofone

"Napoleão Tavares" e "Turunas de Botafogo" que executarão, das 21 á 1 hora, o vasto repertorio de marchas e sambas carnavalescas. As 3.000 lampadas collocadas no pateo, darão um aspecto deslumbrante ao caminho accessivel ao "Inferno".

CONSTARA' DE UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO, SEGUIDO DE UMA TARDE DE ARTE REGIONAL A GRANDIOSA HOMENAGEM DOS LARANJAS AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Em proseguimento ao sensacional Cruzeiro Turistico, que, com extraordinario exito vem sendo realizado a bordo do S/S "O Laranja" haverá no proximo sabbado mais um elegante baile á fantasia. Hoje o navio da Esplanada do Castello continuará franqueado ao publico, estando contratado um conjunto musical para divertir os visitantes, no bar da pôpa que está funccionando, das 16 ás 22 horas. No proximo dia 20 terá logar, então a espectacular homenagem do Cordão dos Laranjas aos chronistas carnavalescos.

Constará essa homenagem de um grande almoço, presidido pelo "almirante" Alfredo Pessoa, sub-director do Turismo. Será esse agape uma festa de confraternização da classe, por isso que ella se realiza precisamente no dia do Padroeiro da Cidade.

Findo o almoço desfilarão as maiores "academias" de samba tendo a frente a figura sympathica e popular de Paulo da Portella, o Cidadão Momo de 1936 que o nosso publico de elite e os jornalistas presentes terão occasião de ouvir, nos seus formidaveis improvisos. No salão de banquetes da meia náu d'"O Laranja" tocará nesse dia um chôro typico nacional, sob a direcção do compositor festejado Heitor dos Prazeres.

Paxinguinha, o grande flautista, que "João da Bahiana" considera o pae da nossa musica regional

Julio Simões, o "marechal" do Batalhão Elitcam, em traje civil, sem dragonas e sem... dragões

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Para a festa inicial do Carnaval deste anno, a ser realizada hoje, a directoria do Club de São Christovão, previne aos srs. socios que os convites em numero reduzido, deverão ser requisitados com antecedencia.

Varias surpresas serão offerecidas aos srs. associados, a quem a directoria dedica essa festa que deve ser sensacional.

PENHA CLUB

A tarde-noite dansante de hoje

O prestigioso gremio recreativo dos suburbios leopoldinenses offerece hoje aos seus associados e exmas. familias que o frequentam uma estupenda tarde-noite dansante das 17 ás 23 horas.

Nessa festa em que a "Jazz Indian" apresentará um repertorio inedito de musicas carnavalescas deve se registar um avulado numero de participantes.

As graciosas patricias que fizeram dos salões do club da rua Nicaragua o seu ponto preferido de recreio tambem lá estarão para que a vesperal tenha um perfeito successo.

RECREIO DAS FLORES

O monumental baile de hoje, do campeão da cidade

Em seus amplo ssalões, levará a effeito hoje, mais um pyramidal baile a fantasa o querido rancho Recreio das Flores, campeão de toda a zona da Saude e bi-campeão, dos ranchos da "Cidade Maravilhosa".

Pelos preparativos que vêm sendo feitos, pela directoria do club é de esperar-se mais um triumpho, para o tri-campeão.

RIO-CLUB A NOVA DENOMINAÇÃO DO GAGO COUTINHO F. C.

A directoria do Gago Coutinho houve por bem mudar o nome desa novel agremiação para Rio-Club, isso de accordo com a deliberação da maioria dos associados. O novo club que vem dotar o fidalgo bairro das Laranjeiras de um centro sportivo e social de grande prestigio está interessando vivamente as rodas mundanas da "haut-gomme", carioca.

Maria Adelaide Schumman, João Aguiar, José de Castro e Mario de Carvalho, vêm de traçar um programma para a construcção de uma piscina, para o que foi dado os primeiros passos.

As secções de basket-ball voley e tenis começaram na semana passada os ensaios.

ELITE CLUB

Como de costume todos os annos o Elite Club vae realizar um grandioso programma de festas em louvor do seu padroeiro, o milagroso São Sebastião.

A's 0 horas, alvorada pelo Batalhão Elitiano.

A's 10 1|2 horas daquelle dia, será celebrada missa festiva na matriz de Santo Antonio dos Pobres, a qual comparecerá incorporado todo o "batalhão elitiano".

A's 12 horas, será offerecido no salão de bailes do club, um lauto almoço á imprensa carnavalesca.

A's 16 horas, sairá em passeata o Batalhão Elitiano [illegible] honra ás nossas autoridades.

A's 21 horas, grandioso baile em homenagem aos frequentadores do club, cujas dansas serão conduzidas por um monumental jazz-band.

Traje: damas, verde alface e cavaheiros, branco.

A VOZ DO PANDEIRO

"João da Bahiana", em entrevista ao DIARIO CARIOCA, conta coisas interessantes do Rio antigo, do samba e do instrumento em que é numero um. — Perseguido pela policia, venceu e tomou conta da cidade. — Musica regional. — A cadencia nortista. — A toada gaucha. — A "bossa" carioca.

João da Bahiana, o mais antigo e mais carinhoso namorado do pandeiro

Augusto Moraes, o "Barulho", antigo chronista carnavalesco da "A Noite", que adheriu francamente ao silencio

"João da Bahiana" visitou, hontem DIARIO CARIOCA. Todos os annos o popular pandeirista, ao despontar do Carnaval fala ao publico por intermedio do DIARIO CARIOCA. A entrevista que, desta vez nos concedeu, é sobremodo interessante. Coisas do Rio antigo vieram á baila. E o homem que dedicou toda a sua existencia ao pandeiro, estimulado pela saudade, com a voz cheia de emoção, falou longamente, apaixonadamente...

O PANDEIRO

— Então, mestre?

"João da Bahiana" alongou o olhar, numa expressão saudosa de quem namora estrellas e fallou...

— "Eu nunca pensei numa victoria assim, tão brilhante, tão bonita. O pandeiro tomara conta do meu coração. Tinha eu, nessa epoca uns dez annos, de idade. E resolvi entregar a minha vida ao pandeiro...

Foi assim: ali na rua Senador Pompeu, 288, onde no dia 17 do mez das flôres do anno de 1887 eu vi a luz do sól, meus paes costumavam "dar samba". Meu pae, Felix Bahiano, tinha adoração pelo samba. Apaixonado pela cadencia da musica, olhando os instrumentos, habilmente tocados, eu namorava o pandeiro, que aguentava, firme, a marcação, segurando o conjunto, como a melhor batuta do melhor maestro do mundo!"

O QUE EU SOFFRI

— "Soffri, muito, por causa do pandeiro. Preso diversas vezes, no decorrer da intensa campanha que as autoridades moveram contra o samba, nunca desanimei".

E "João da Bahiana" narra uma interessante "série" de episodios dessa campanha. E vêm os nomes dos delegados que nella se salientaram...

O dr. Meira Lima, posteriormente director da Casa de Detenção, foi um dos mais combativos perseguidores do samba. Combateu, tambem a famosa "calça bombacha". Esta foi vencida, mas o samba, o pandeiro e o violão foram mais fortes...

E "João da Bahiana", depois de citar os drs. Mello Cherubim, Tamborim e Raul de Magalhães, que foi o mais camarada, demora-se a descrever á actuação do dr. Virgolino de Alencar.

DO ALTO JURUA' AO RIO

— "O dr. Virgolino viera do Alto Juruá especialmente chamado para acabar com a malandragem e com o samba. Aqui, fez coisas do outro mundo. Bom tocador de violão e mulato, usava introduzir-se no meio do pessoal.

Formava rodas em logares certos e, quando menos se esperava, a "canua" chegava e ia todo mundo para o xadrez. Depois, o dr. Virgolino tornou-se muito conhecido. Desmoralisado o "truc", teve que apellar para novos recursos..."

A "BOMBACHA"

"João da Bahiana" volta a falar no dr. Meira Lima.

— "Homem activo, deu o que fazer ao pessoal daquelle tempo. Chegado ao Rio mettido numas calças estreitinhas, "flautim", como se dizia, o dr. Meira embirrou solennemente com as largas calças "bombachas" que eram o luxo dos malandros do tempo. A primeira coisa que fez, ao tomar posse de delegado da 2ª, foi mandar comprar uma enorme tesoura, uma carta de agulhas e dois carreteis de linha branca e preta. O malandro passava sob a virada do dr. Meira e estava perdido. Por ordem do delegado, "Cidade Nova", seu ordenança, um crioulo alto e decidido, segurava o infeliz e, já se sabe, caminho da delegacia. Lá, o dr. Meira empunhava a tesoura e cortava as calças verticalmente, diminuindo a largura. "Cidade Nova", de agulha entre os dedos grossos, dava uns mal alinhados pontos e o malandro sahía de calça "funil". Se a calça era branca, os pontos eram dados com linha preta. E com linha branca, se eram pretas, ou escura"...

MUSICA REGIONAL

— "Com o samba elles não puderam, porém. A nossa musica regional é, hoje, respeitada. Nos morros e nos salões, os poetas falam, na cadencia do samba, das suas magoas e das suas alegrias. Historias de amores felizes e amores infelizes, ao rythmo dos violões e ao compasso dos pandeiros, são cantadas em poemas que tomam conta do ambiente. "Quem quebrou meu violão" e "Telephone do Amor" são obras de arte que passarão á historia. "Arrependimento" é um samba que será lembrado, sempre que se falar em samba. "Admira, você" tambem... Ainda ha muito, porém, a fazer, em beneficio da nossa musica regional. A incompreensão, a respeito, ainda é grande. Principalmente entre os musicos de regional. Temos optimos violonistas, bons pandeiristas, flautistas... Cavaquinhos existem alguns verdadeiramente infernaes... Entretanto, poucos conjuntos correspondem, plenamente. Cito, para exemplificar, o conjunto da "Victor", em que trabalho, e dirijido por "Pexinguinha", o antigo mestre que todos admiramos e respeitamos. O nosso conjunto é dos poucos que merecem a classificação de regional. Por que? Apenas, porque sabemos sentir e interpretar, de maneira distincta, a alma nordestina, no cateretê e no samba do Norte, as toadas e canções gauchas, o cateretê paulista e a "bossa" carioca tanto no samba canção, como no batuque corrido em que a alma do morro se espelha... Outro conjunto em que isso acontece é, por exemplo, o dirigido por Benedicto Lacerda."

AH! O PANDEIRO...

— E o pandeiro, mestre?

— "Ah! o pandeiro... O pandeiro é, hoje, a razão de toda a minha alegria. Instrumento querido e respeitado, é com elle que aguento a minha vida. Tocando pandeiro, sustento a minha familia e vivo decentemente. E não sou eu, sómente. Muitos outros ahi estão, ganhando fama e dinheiro á custa do pandeiro. Pena é que nem todos o comprehendam perfeitamente... Como instrumento musical, o pandeiro deve entrar em contacto com as almas pelos ouvidos. Dispensava qualquer ensecenação, principalmente quando esta prejudica-lhe a cadencia... Emfim"...

— Quaes os melhores pandeiristas que conheceu, nos ultimos tempos?

— "Pendengo", já fallecido. E "Feniano", que foi á Europa tocar pandeiro... E, actualmente, Jacob, que aprendeu commigo. Possuidor de um ouvido maravilhoso, dono de uma sensibilidade delicada e comprehendendo, como ninguem, a funcção do pandeiro, Jacob merece toda a minha admiração. Não tem um nome maior porque é muito modesto"...

NESTE CARNAVAL...

— Qual o seu palpite sobre este carnaval?

— "Vae ser um grande carnaval. A ausencia das batalhas indica que o povo está guardando as energias e o "material" para a hora da onça beber agua..."

— E as musicas?

— Acho que vão correr na primeira fila: "Palpite Infeliz" de Noel Rosa e "Deixa amanhecer", samba que fiz com Alcebiades Barcellos, sem pretenção. Dizem, por ahi, que está do "abafa". E' assim:

CÔRO

Deixa amanhecer, ó mulher,
Você tem que me dizer
Quem dansou, a noite inteira,
Par constante com você...

Você foi dansar no baile,
Pensando que eu não sabia...
Se não fosse eu ter amigos,
Ai de mim, o que seria!

Você hontem foi ao baile
E rodou que nem pião
E deixaste com tonteira
O meu pobre coração...

Hoje mesmo eu vou embora,
Não quero ouvir mais loróta,
Nem ouvir o teu cynismo
Me pedindo uma [illegible]...
(Não dou [illegible])

E AS MARCHAS?

— E sobre as marchas?

— "Pierrot Apaixonado", de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres, vae vencer, com certeza. "Querido Adão" tambem está no pareo... Em todo caso, ainda pode apparecer muita surpresa"...

NÃO ESQUEÇA...

Ao se retirar, "João da Bahiana" lembrou-se de alguma coisa.

— "E' verdade. "Saudade do meu barracão" é um samba que eu não podia deixar de citar, como um dos melhores do anno."

E, saindo, arrematou:

— "E não esqueça de dizer que considero "Pexinguinha" o pae da nossa musica regional"...

ESTUDANTE CARIOCA

(A' GUIZA DE PARODIA)

Antigamente a escola era risonha e franca,
A porta sempre aberta, nem sequer tinha [tranca,
O professor tinha o cabello branco, bran- [quinho.
Igual, igualzinho ao do Principe Fofinho.

A garotada fazia o que lhe apetecia
Entrava-se ás oito e ás nove sahia.
Brincava-se á bessa na hora do recreio,
Jogava-se a bisca, o "poker", o sete e meio.

Mas um dia, o velho mestre, o professor,
Que brigára com a sua "zinha", o seu amor.
Chegou á escola aborrecido, queimado.
Por conta do Bonifacio — enfezado!

E gritou ao corcundinha Caetano Nicola,
O mais bobóca, o mais trouxa da escola:
"Diga-me alguma coisa, seu bobo, seu ca- [mello.
A respeito da batalha do Riachuelo!"

O pequeno enrubeceu, tremeu, tremeu.
E soluçando, gaguejando, respondeu:
"A batalha, eu me alembro, foi no dia sete,
Tinha muito lança-perfume, muito confetti..

Jota Efegê

LOP.

Um dos collegas de aula daquelle tempo em que a escola era risonha e franca

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

A Industrialização da Cera da Carnahuba

Um dos nossos technicos, falando na Sociedade Nacional de Agricultura, não ha muito tempo, disse que a carnahuba era um producto barato, não comportando, portanto, despezas muito elevadas na sua industrialização.

Essa affirmação precisa, quanto antes, ser destruida, porque, em vez de attrair o capital para a exploração racional daquelle producto, como seria de desejar, provoca o seu afastamento de uma industria que constitue uma das fontes de riqueza nacional. De facto o preço da cêra de carnahuba no mercado de origem é de cerca de 13$000 o kilo, emquanto que os de oleos de palma, mamona, oiticica, algodão e outros variam de um a quatro mil réis.

Ora, se estes têm sido industrializados, apesar das naturaes despezas, como affirmar que o producto de carnahuba não comporta gastos elevados na sua industrialização? Convém salientar que a cêra é o producto da industria extractiva nacional cotado mais alto nos mercados internos, apesar de ser entregue quasi em estado bruto, por motivo dos seus rotineiros processos de extracção. Nestas condições,(se a industrialização desse producto não permitte "despezas muito elevadas", qual será outro na industria extractiva brasileira que mereça a menor attenção por parte do capital, sabendo-se que a cêra representa, por unidade equivalente, um valor de quatro a dez vezes superior aos demais?!

Ha, evidentemente um grande equivoco na declaração feita na Sociedade Nacional de Agricultura. Do contrario, teriamos de admittir que foi decretada por um dos nossos technicos officiaes a fallencia definitiva da industria extractiva do paiz.

A propria borracha mesmo triplicando os seus preços no mercado, ainda assim não offerecia resultados financeiros apreciaveis.

Mas, a verdade é que a cêra de carnahuba comporta "despezas elevadas" na sua industrialização. Urge, apenas applicar á industria um processo racional e de baixo custo na extracção da cêra, bem como na sua applicação em utilidades.

Os technicos de gabinete precisam orientar os seus estudos por methodos praticos. Assumptos como esse apresentam aspectos complexos e delicados, que nem sempre são examinados cuidadosamente nos livros, onde os autores tendem para as generalizações.

* * *

Cooperativas de Consumo

Communica o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo:

"Se tudo se organisa nos nossos dias, por que não pensarem as donas de casa em dar novos rumos á economia domestica? E' commum ouvirem-se queixas de chefes de familia e, muitas vezes, essas queixas vêm attenuadas com a exaltação das qualidades de ordem e disciplina das esposas. Ao contrario, queixam-se os chefes de familia da carestia da vida e das difficuldades que a offerece. A carestia, ahi,, é lançada á conta do desequilibrio da receita com a despeza.

Não é preciso, porém, ser nenhum economista para perceber que na falta de organização da economia domestica residem todos esses males. Males oriundos da falta de disciplina, são, por isso, facilmente sanaveis. Pode a dona de casa ser parcimoniosa Pode o chefe de familia ser morigerado. Os negocios, apesar disso, podem não andar bem, e tendem a se aggravar se uma providencia de ordem geral não fôr tomada em tempo.

... tem conduzir esses negocios, sem duvida importantes, de nada mais necessita uma boa dona de casa do que procurar organizal-os. A Cooperativa de Consumo é o caminho indicado para pôr ordem em um lar bem constituido. Os armazens cooperativos podem fornecer generos pelo justo preço com peso exacto e da melhor qualidade. Se a differença de custo de um artigo é insignificante, devem as senhoras donas de casa pensar que os generos de consumo diario são em grande numero e que as vantagens de pequenas economias constantes ao fim de cada mez perfazem somma apreciavel.

Nos paizes organizados cooperativamente, as sociedades de consumo exercem papel preponderante na vida collectiva e reflectem de modo salutar no seu clima moral, pois é sabido que uma boa distribuição da producção offerece bem estar, ligando muito mais os componentes de uma sociedade.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

RESULTADO DA VISITA DA MISSÃO JAPONEZA AO BRASIL

"The Japan Advertiser", de Tokio publicou a seguinte noticia: "Um dos resultados da recente visita ao Brasil da Missão Economica sob a chefia do sr. Hachisaburo Hirao será a formação de uma companhia com 10.000.000 de yens de capital, afim de desenvolver as relações commerciaes entre o Brasil e o Japão. Este projecto foi tornado publico por occasião do almoço offerecido pelo Ministerio das Relações Exteriores, ao sr. 'Koki Hirota, em homenagem aos membros da Missão. O sr. Hirao, presidente da Companhia das Docas de Kawasaki, explicou que as opportunidades actuaes tornam necessaria a creação de um apparelhamento especial para soluccionar os problemas commerciaes que interessam os dois paizes. E' assim que serão criados dois Conselhos de Commercio, um no Japão e outro no Brasil. Para augmentar as suas exportações para o Brasil, declara o sr. Hirao, o Japão terá que importar mais productos brasileiros, entre os quaes destaca-se o algodão; e é sobretudo com o fito de organizar culturas deste producto que será constituida a nova companhia, que comprará terras no Brasil para esse fim e auxiliará pecuniariamente a exportação para o Japão desse e de outros productos brasileiros. Esses planos já encontravam ha muito, em elaboração, mas a sua applicação não havia podido ser realizada até agora, devido a divergencias de interesses entre importadores de productos brasileiros e exportadores para o Brasil. O objecto da nova companhia é, de um modo geral, augmentar a exportação para o Brasil favorecendo a importação de productos desse paiz." (Departamento do Commercio).

PELOS ESTADOS

NATAL, 9 (E. I.) — Cotação do dia 8, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 59$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnauba, olho, 2$500; palha, 5$000; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, ... 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$500; lanigeros, 7$000; semente de mamona, $300.

ARACAJU', 9 (E. I.) — Movimento do dia 4: stocks, de assucar, 189.062 saccos; tecidos, 28 fardos; fumo em corda, 318 rolos; couros seccos salgados, 3.185 couros; oleo de côco, 20 tambores; algodão em rama, 759 fardos; côco, 210 saccos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 5$000, tecidos; 1$333, fumo em corda; 2$400, couros seccos salgados; $800, oleo de côco; 3$733, algodão e mrama; 14$000, cento de côco. Foram exportados: assucar, 4.429 saccos no valor de 125:370$000; tecidos, 128 fardos no valor de 38:797$000; oleo de côco, 20 tambores, no valor de 3:200$000; 210 saccos no valor de 3:150$000.

CURITYBA, 9 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

* * *

O COMMERCIO EXTERIOR DA SUECIA

STOCKHOLMO, 11 (A. B.) — Um facto interessante é noticiado pelo jornal "Nya Daglight Allehanda". As estatisticas do commercio exterior, para 1925, mostram que no primeiro mez das sancções o commercio entre a Suecia e a Italia augmentou, tanto na importação como na exportação, relativamente ao anno anterior. A exportação da Suecia para a Italia, em novembro de 1935, foi de 2.5 milhões de "kronen", contra 2 milhõec no mesmo mez de 1934; a importação da Italia no mesmo mez foi de 2.5 milhões de "kronen", contra 2 milhões no periodo anterior.

"Esse resultado extremamente impressionante", diz o "Nya Allehanda", é explicado pelo facto de que quasi todas as mercadorias importadas e exportadas em novembro de 1935, tiveram o seu pagamento ordenado antes da proclamação das sancções.

A situação da Leopoldina

UMA COMMISSAO QUE VAE ESTUDAL-A

O Ministerio da Viação solicitou ao governo de Minas Geraes a indicação de um representante daquelle Estado para, juntamente com os representantes dos governos federal e fluminense, constituir-se uma commissão que será incumbida de dar parecer quanto ás providencias propostas no relatorio da commissão designada para concretizar as medidas essenciaes e urgentes, reclamadas pela situação financeira da Leopoldina Railway deante da applicação de despesas decorrentes das leis sociaes.

Ao governo do Estado do Rio e á Inspectoria Federal das Estradas foi feito, pelo Ministerio, identico pedido, representando esta ultima o governo federal.

TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, sem maior actividade e com os valores em evidencia tambem sem alteração de maior interesse. As apolices da União ficaram estaveis e as da Prefeitura fracas com as obrigações do Thesouro Nacional e as Minas, 9 %, calmas. Os titulos de banco, companhias e debentures em evidencia não despertaram grande interesse, como se vê adeante.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

		Offertas V.	Offertas C.
1 Uniformizadas, 200$. . .	140$		
17 idem.	718$	720$	718$
210 Diversas Emissões, nom. . . .	718$	721$	718$
11 idem, idem, nom.	719$		
283 idem, idem, port.	720$	720$	719$
155 Reaj., c/4, sem. .	743$	745$	742$
40 idem c/4, sem. .	745$		
10:000$, Obrigs. do Thesouro, 1921. .	985$	990$	980$
50:000$, idem, 1921. .	990$		
37 idem, idem, 1930.	980$	982$	980$
28 idem, Fer., 1ª E. .	982$	984$	982$
5 Municipaes, 1904, nom.	390$	—	—
6 idem, 1931. . . .	165$	160$	158$
31 Minas, 200$, 1934.	155$	157$	155$
10 Obrigs. Minas. .	919$	920$	919$
51 idem, idem. . .	920$		
2 Pernambuco. . .	95$	95$	94$
100 Docas de Santos, nom.	214$	218$	212$

Titulos sem negocios realizados:

	Offertas V.	Offertas C.
Obrigs. Th., 1932 . .	—	1:012$
Idem, Ferro., 2ª E. .	—	—
Idem, idem, 3ª E. . .	—	—
Docas de Santos, port.	228$	—
Idem, idem, deb. . .	—	183$
Banco do Brasil. . .	—	515$
Banco dos Funccionarios.	—	—
São Jeronymo. . . .	114$	112$

* * *

Opportunidades commerciaes

Segundo informa o consul do Brasil em Londres, a firma I. Friedmann, 20. Bedford Chambers, Covent Gardens, Londres W. C. 2, solicita informações de exportadores de frutas brasileiras que estejam em condições de satisfazer "pedidos".

Tambem a firma Eugene Somlyo, estabelecida em Londres, 62-63, Mark Lane, E. C. 3, deseja conhecer nomes de firmas exportadoras de farinhas e farelos.

Os seguintes importadores de Asbestos, da Grã Bretanha, desejam entrar em relação com exportadores brasileiros:

Everitt & Co. Ltd., 40, Chapel Street, Liverpool.

Cape Asbestos Co. Ltd., 26, Holborn Viaduct, London, E. C. 1

Bell's Asbestos & Eng. Suplies, Ltd. 157, Queen Victoria Street, London, E. C. 4

Hall & Hall, 47, Leadenhall Street, London, E. C. 3

Turner Bros, Asbestos Co. Ltd. 120, Fenchurch Street, London, E. C. 3.

RAIZES DE TIMBO'

A firma Welch & Horner, Ltd., estabelecida em Londres, 9-10, Jewry Street, E. C. 3, dirigiu-se ao Consulado do Brasil em Londres, solicitando uma relação de exportadores de raizes de timbó, que possam satisfazer pedidos.

GUARANA'

Tambem a importante casa Arthur Branwell, & Co., Ltd., 43-45 Great Street, Londres, E. C. 3, está interessada em importar Guaraná.

Estes Serviços informam aos exportadores brasileiros, que estejam em condições de fazer offertas, será de toda a conveniencia a remessa de amostras e monographias sobre este importante producto originario da Amazonia.

* * *

Importação de productos brasileiros pela Austria nos nove primeiros mezes de 1935

Segundo informa o consul do Brasil em Vienna, as importações de producos brasileiros pela Austria, nos nove primeiros mezes de 1935, foram os seguintes:

		Da import total
Café . . .	2.426 tons.	62% " " "
Cacáu. . .	321 tons.	7,10% " " "
Fumo. . .	95 tons.	1,74% " " "
Arroz . . .	935 tons.	4,03% " " "
Algodão. .	740 tons.	3,28% " " "
Borracha .	27 tons.	—
Legumes seccos . . .	13 tons.	2,65% " " "
Cêra dicarnauba . .	61 tons.	91,04% " " "
Cêra animal bruta. . .	10 tons.	14,49% " " "
Cêra preparada. .	4 tons.	5,26% " " "
Crinas animaes. . .	24 tons.	9,02 " " "
Residuos de carnes para alimentação de animaes	50 tons.	3,69% " " "
Visceras animaes. .	14 tons.	0,96 " " "

RESUMO DA IMPORTAÇÃO DO BRASIL NOS MESMOS PERIODOS DOS TRES ULTIMOS ANNOS

Em 1933 .. 3.491 no valor de lbs. 257.458
Em 1934 .. 3.917 no valor de lbs. 221.440
Em 1935 .. 4.976 no valor de lbs. 227.800

O Café, Origem da Crise Brasileira e o Trigo, Origem da Crise Mundial

Por FLORIANO NUNES PEREIRA

(Dos Serviços Commerciaes do Ministerio do Exterior e Professor da Universidade da Capital Federal)

A these que em 1928 tive o ensejo de defender através das columnas do "Diario de Noticias", de Lisboa, relativa ao fracasso de certas theorias financeiras defendidas por paredros financistas brasileiros e estrangeiros, encontra hoje, mais do que nunca, solidos argumentos com a fallencia do credito agricola, isto é, com a fallencia do financiamento das grandes safras.

Raffeisen e Luzzatti, os criadores das caixas ruraes de pequeno credito foram, em parte, os responsaveis pela catastrophe economica actual, porque, nas suas theorias, beberam os financistas de todo o mundo, quando cogitaram da instituição de carteiras de credito agricola nos grandes estabelecimentos de credito.

Realmente, a escassez de dinheiro que começou em 1928 e se vem fazendo sentir, como nunca e de modo tão imperioso, tem sua origem no abuso do financiamento das grandes safras, que originou, por sua vez, a valorização artificial da producção, ideada e executada por magnatas e açambarcadores.

O caso brasileiro da valorização do café ha de passar á historia como a mais escandalosa "chantage" que já soffreu um povo. O café valia 100 e os emprestimos ou "warrants" asseguravam 80 °/° que eram 80. Com o "plano sinistro" que limitava as offertas e, portanto, as exportações, os preços subiriam a 200, e os magnatas continuariam levantando 80 °/° ou sejam 160! Negocio da China! Os autores do projecto tiveram o cuidado de comprar aos pequenos lavradores as suas colheitas de dois e tres annos, antes da assignatura do decreto fatal. Realizados os emprestimos, no exterior, construidos ás pressas "magazins génereaux", teve inicio a "stockagem". Emquanto a Nação suportou a sangria os magnatas armazenaram, ganhando em vez de 80 mais de 160! Porém um dia esgotaram-se as fontes de dinheiro. O producto dos emprestimos tinha sido absorvido. Os "warrants" foram vencendo e os autores do "plano" abandonavam a mercadoria nas mãos do governo. Não lhes interessava! Pois elles haviam já ganho mais de 100 °/° do que ganhariam com os riscos dos azares do commercio de exportação... Eis ahi a origem das crises brasileiras...

Todos estão de accordo em que a grande guerra provocou a intensificação da cultura do trigo, especialmente nos Estados Unidos na Australia, no Canadá, na Nova Zelandia e na Argentina.

As areas cultivadas na America do Norte [illegible]sceram de 10 milhões de hectares 1905 para 41 milhões em 1929 e no Canadá de 1.600 mil hectares para 11 milhões, o que representa um augmento de mais de 300 °/° em 25 annos! Entretanto, o consumo augmentou apenas de 67 °/° !

Para fazer frente as despezas obrigatorias com o excedente os lavradores appellaram para o governo americano e para os institutos de credito agricola, offerecendo suas mercadorias como garantia de emprestimos ou "warrants". Estes emprestimos eram, no inicio da crise, de 80 °/° sobre a cotação do trigo na Bolsa de Nova York. Porém, o dinheiro foi escasseando e os emprestimos diminuindo para 70, 50, 30 °/°, até desapparecerem completamente.

Superabastecidos os mercados e esgotadas todas as fontes de dinheiro, porque os vultosos stocks já se haviam consumido em sua totalidade, os agricultores se encontraram na impossibilidade de saldar os seus compromissos, iniciando a liquidação dos negocios. Repentinamente, as offertas augmentaram no mercado já enfraquecido, desmoralizando-o por completo

Nesse momento, os "stocks" do precioso grão attingiam a 163 milhões de quintaes, dos quaes 130, pelo menos, estavam "warrantados".

Assim, perderam todos com a superproducção do trigo. O productor que "warrantou" sua mercadoria por menos do preço real de custo, como o banqueiro que não podendo recuperar o seu dinheiro, teve que liquidar com grandes perdas, para não perder totalmente, ou para não conservar a mercadoria armazenada, acarretando ainda com as despezas de armazenagem, seguros, etc.

Porém, convem frizar, um dos factores que mais contribuiram para o aggravamento da crise mundial foi o fim inesperado da Grande Guerra. Os militares, depois de desmobilizados, voltaram aos campos. Desconhecendo os processos mecanicos de cultura.

Superabastericod eta's mecah mecam os ex-combatentes utilizavam-se de material agrario rudimentar, não resistindo á concorrencia da machina moderna americana. As suas producções resultavam mais caras e não encontravam mercados. Dahi, o appello desesperado dos ex-combatentes francezes ao governo de Paris, e as origens das primeiras "barreiras" alfandegarias, as quaes se estenderam á Italia, Allemanha, Austria, Rumania, etc.

F[illegible]anto, o "dumping" iniciado pelos Soviets veio agravar a situação dos pequenos camponezes da Europa. E foram criadas novas "barreiras" alfandegarias, que puzessem os antigos combatentes a salvo não só da machina moderna, mas das investidas demolidoras do communismo.

A crise definiu-se nessa altura, originando além de outras calamidades, o Estado Totalitario. O credito agricola eclypsou-se, sepultando com elle as fantasias dos financistas [illegible] defe[illegible]res, os quaes nunca se lembraram de limitar o financiamento das grandes safras.

Chegamos, emfim, ao paradoxo de que a abundancia gera a miseria, contrariando todos os dogmas financeiros. E isso foi possivel demonstrar pela não limitação do financiamento.

De Armas na Mão...

MAIS UM OFFICIAL EXCLUIDO DO EXERCITO

O presidente da Republica mandou incluir o 2º tenente aviador Carlos Brunswich França, entre os officiaes, que, por decreto de 31 de dezembro do anno passado, perderam a patente e o posto, por terem sido presos de armas na mão, revoltados.

* * *

COTAÇÕES DO MARCO

BERLIM, 11 (A. B.) — No mercado cambial de hontem, vigoraram as seguintes cotações do marco, sem garantias: — 30.3$ sobre Nova York; 609 sobre Paris; 59.25 sobre Amsterdam; e 12.285 sobre Londres. Em Paris, a libra esterlina variou de 74.75 a 74.80, e o dolar de 15.125 a 15.13.

* * *

A REFORMA TRIBUTARIA EM MINAS

O governador de Minas enviou á Associação Commercial de Juiz de Fóra o seguinte radiogramma:

"Accuso recebimento seu telegramma mez findo. O governo Estado, tendo de fazer a revisão regime tributario conforme preceituam as Constituições federal e estadual, procedeu meticuloso estudo da materia de fórma poder harmonizar os imperativos das complexas funcções sociaes do governo com a garantia de desenvolvimento das forças economicas do Estado, como era do seu precipuo dever. Nessa difficil tarefa, não foi infenso aos reclamos de representantes do commercio, mas, pelo contrario, ouviu-os com maximo interesse, satisfazendo a todas as pretensões que lhes pareceram exigisse maior coperação dos contribuintes. O imposto vendas mercantis não é excessivo, como suppõe v. s., certamente considerando apenas a taxa do novo tributo, sem exame atilado da capacidade tributaria da população. O commercio, na sua funcção economica de intermediario, não se onera com o maior valor dos productos, mas, automaticamente, faz circular as riquezas com os valores que as situações economicas determinam. Nessa funcção o commercio deverá pôr toda a boa vontade, retribuindo, com seu esforço, os beneficios que recebe dos poderes publicos, entre os quaes não é menos nos dias que correm, a garantia que lhe assegura para o seu proficuo trabalho.

O governo é o maior interessado em não instituir impostos anti-economicos e só elle, que é quem vê de conjunto o desenvolvimento de todas as actividades, poderá fazer julgamento sereno e justo, o mesmo não acontecendo com as diversas classes que examinam a questão do ponto de vista unilateral. Reforma tributaria é lei que ao executivo incumbe dar cumprimento; o governo a fará executar, esperando, para isso, não a resistencia injustificada, mas, a cooperação leal e patriotica de quantos tenham responsabilidades nos destinos do Estado, dentre os quaes se destacam, pela sua importancia as classes conservadoras.

Estas, felizmente, têm revelado nitida compreensão do seu dever de collaborar com o governo na obra da restauração financeira do Estado, da qual resultarão beneficios para todos e notadamente para o commercio. — Saudações cordiaes. — (a.) Benedicto Valladares, governador do Estado."

RADIO

O REGISTO DOS RADIOS

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos que durante o corrente mez deve ser providenciada a renovação do registo dos apparelhos receptores de radio-diffusão.

De accôrdo com o paragrapho 3º do art. 93 do decreto 21.111 de 1º de março de 1932, fica o apparelho não registado sujeito á pena de apreensão.

Como é sabido, o registo póde ser feito por qualquer pessoa e em qualquer agencia, estação ou succursal. Depende apenas da apresentação de um sello postal de 2$000 e do nome e residencia do possuidor do apparelho.

"HORA DO BRASIL"

Em onda longa e curta de 31ms.58, frequencia de 9.501 kc. — Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Tupi S. A. — Recital de canto pela sra. Olga Praguer Coelho; O dia do Brasil; Actualidades; Noticiario; Chronica, através da historia, pelo professor Pedro Calmon; Noticiario.

Das 19.20 ás 19.45 — Em inglez (Só em ondas curtas) — Explicação sobre a musica a ser irradiada; Noticiario; Através do Brasil.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos; das 17 ás 19 horas — Chá dansante com musicas do Grill-Room; 22 horas — Discos; 1 da manhã — Musicas do Grill-Room.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Programma dos commerciantes; ás 8 horas — Cruzada em prol da saude; ás 8.30 horas — Programma infantil; ás 9.15 horas — Programma do professorado; ás 9.30 horas — Programma das mães; ás 11.30 horas — Gravações; ás 13.30 horas — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro. Descripção das carreiras levadas a effeito no Hippodromo da Gavea, nos intervallos gravações; ás 18 horas — Programma do jantar; ás 19 horas — Noticias sportivas; ás 19.30 horas — Continuação do programma do jantar; ás 20.30 horas — Programma cosmopolita; ás 22 horas — Gravações ligeiras e de dansas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. 14 ás 15 horas — Discos. 15 ás 17.30 — Programma infantil. 19 ás 21 horas — Discos. 21 ás 23 horas — Transmissão do programma dansante que a Radio Educadora offerece a seus ouvintes.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

10 horas — Musica popular. 12.30 — Programma allemão. 19 horas — Musica popular. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Musica seleccionada.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

Programma de estudio — 20 horas — Grande orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali; 20.15 — Solos de Pereira Filho, Pixinguinha, Luperce Miranda e Luiz Americano; 20.30 — Musicas brasileiras pela grande orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali; 20.45 — Desafio de Luiz Americano (saxofone) e Pixinguinha (flauta) numeros de Luperce Miranda e Pereira Filho; 21 horas — Trio Francisco Braga, com Radamés Gnattali, Romeu Ghipsman e Iberê Gomes Grosso, quartetto de cordas; 20.15 — Jazz Symphonico; 21.30 — Musica de dansa.

RADIO CLUB FLUMINENSE NICTHEROY

12.30 ás 13.30 horas — Supplemento portuguez; 13.30 ás 15 horas — Discos; 19 ás 23 horas — Programma dansante. Discos.

O deputado João Carlos Machado na secretaria geral de Saude Publica e Assistencia

Esteve hontem em visita á Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal o brilhante leader da bancada do Rio Grande do Sul, deputado João Carlos Machado, que se fazia acompanhar do coronel René Palma. O illustre parlamentar fôra ali cumprimentar o dr. Gastão Guimarães. Após demorada palestra o leader gaúcho percorreu as novas installações daquella Secretaria Municipal em companhia do sr. secretario e dos drs. Alvaro Reis, Hugo Vianna Marques e Lacerda Filho, respectivamente chefe, sub-chefe e official de seu gabinete. Dessa visita, teve o illustre deputado riograndense a mais agradavel impressão, dadas ás suas magnificas installações bem como o local em que se acha installada uma das mais imporantes secretarias da municipalidade.

O consul da Italia em Belem sem telephone!

PORQUE A COMPANHIA E' INGLEZA!...

BELEM, 11 — (A. B.) — Commenta-se o incidente entre o consul da Italia nesta capital e o gerente da empresa de telephones. Este ultimo se obstina a não attender do consul da Italia de installação de telephone em sua residencia. O gerente sendo inglez pergunta-se aqui se a attitude desse funccionario está sendo orientada pelas sancções de Genebra.

A "Folha do Norte" alvitra que o consul da Italia se dirija ao governo pedido providencias.

Em polvorosa a rua dos Ourives

A VERBOSIDADE ELOQUENTE DE UMA DAMA ELEGANTE — O CASO NA POLICIA

Grande reclame, foi idealisada pelo proprietario de uma alfaiataria situada á rua dos Ourives n. 63.

Desejando chamar a attenção publica, sobre seu estabelecimento commercial, organizou um vasto plano de propaganda, que foi levado a effeito hontem á tarde, á hora em que maior era o movimento.

Uma dama, sympathica, bem trajada, demonsrando estar um pouco "tocada", começou a falar primeiramente a meia voz, alteando gradatvamente até ao ponto de chamar a attenção do povo.

De sua boca carminada, saiam palavras que escandalisariam o "pequeno jornaleiro", se esse a ouvisse.

Tanta gritaria, chamou a attenção de um guarda qu ecom o proverbial "toca p'ro disricto", conduziu-a á presença do commissario Briganti, do 3º districto.

Lá ficou tudo esclarecido: Raveca Juraulé, ou Silvia moradora em uma pensão da rua Santo Amaro 11, esteve amasiada com Fabiano Rocha, cerca de 6 mezes.

Tendo necessidade de retirar do "prego" um relogio de ouro com brilhantes e um chuveiro com 22 pedras, pediu ao amante, após dar-lhe dinehiro, que fizesse o resgate.

Após esse dia, não mais appareceu na pensão, tendo então Silvia procurado por diversas vezes na alfaiataria.

As perguitas della acerca das joas, responda com evasivas.

Hontem ella, com alguns copos de whiskey no esomago e bastante vapor alcoolico na cabeça, foi procurar o ex-amante, terminando no districto.

O commissario Brigante, abriu inquerito.

A Russia Arma-se

O DISCURSO DE MOLOTOW NO COMITE' EXECUTIVO CENTRAL

Deseja a paz mas responderá a qualquer ataque

MOSCOU, 11 (Havas) — A União Sovietica augmentou consideravelmente o seu orçamento militar. A União Sovietica deseja a paz mas saberá responder a qualquer ataque eventual.

Estes são os dois pontos principaes do discurso pronunciado pelo sr. Molotov na segunda sessão do comité executivo central da U. R. S. S.

O orador criticou a attitude da Sociedade das Nações no caso do conflicto italo-ethiope por não haver tomado medidas para evitar a aggressão.

Stalin, o dictador russo

O sr. Molotov disse que o conflicto da Ethiopia era gerador do perigo de uma guerra mundial e relembrou os esforços do governo de Moscou a favor da paz patentes na conclusão de pactos de não aggressão e assistencia com a França e a Tchecoslovaquia depois do fracasso do plano de negociação do pacto oriental, em consequencia da recusa da Allemanha e da Polonia.

Referiu-se ao reatamento de relações diplomaticas com a Belgica, o Luxemburgo e a Colombia.

Declarou lamentar que certos paizes não demonstrassem o mesmo espirito de moderação e de desejo de paz. Neste ponto alludiu em particular aos projectos allemães de expansão a leste e protestou contra a propaganda do Reich em Finlandia, nos Estados balticos e na paloniа.

No tocante ao Japão observou que o governo de Tokio não respondeu ás propostas de Moscou de conclusão de um pacto de não aggressão e de solução amistosa dos incidentes de fronteira.

Ao concluir repetiu que a União Sovietica deve reforçar os seus armamentos a leste como a oeste porque o exercito constitue a melhor salvaguarda do paiz.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

ASSEBBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presiednte, são convidados todos os sre. associados deste centro, no gozo das regalias sociaes, a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima quarta-feira dia 15 do corrente, ás 20 e 30 horas, na séde oscial, com a seguine ordem do dia:

a — Leitura da acta anterior;

b — Levar ao conhecimento dos srs. associados, as penalidades applicadas pelo sr. presidente, em varos directores e associados por incorrerem no § 4º do art. 11 afim de melhor julgarem.

Gremio Recreativo Malha Sport Club São José

FESTIVAL DE HOMENAGEM

Mais uma encantadora festa será realizada hoje, na magnifica praça de sports do valoroso gremio de Mangueira.

Para esta linda festividade a directoria do Malha S. Club São José, de accordo com a commissão de festas, organizou um attraente programma, no qual o estimado gremio irá homenagear os drs. José Rocha Ribas, Severino Lins e outros. Além do torneio de malha, que terá inicio na parte da manhã, os homenageados ouvirão á noite innumeras partes de samba, cantados por authenticos sambistas da Estação Primeira e outras Escolas de Samba, que irão espontaneamente compartilhar da homenagem.

O torneio de Malhas obedecerá a seguinte ordem:

1ª prova — A dupla Ferroviaria x Portinho, em homenagem ao sr. Luiz Finicio.

2ª prova — A dupla Guarany x Tupy, em homenagem ao sr. Antonio Leonel.

3ª prova — A dupla Rocha Miranda x Villa Paz, em homenagem ao querido fundador do Gremio Recreativo Malha S. C. São José, sr. Polycarpo Joaquim.

4ª prova — A dupla Serrinha x Leblon, em homenagem ao sr. Ciriato dos Santos.

5ª prova — A dupla Democraticos x São José, em homenagem ao menino Reynaldo de Castro.

"Terra Brasileira"

Circulará no dia 20 do andante, mais um numero deste apreciado periodico, que obedece á orientação dos brilhantes jornalistas drs. Juvenal Santos e Gilberto Bueno.

"Terra Brasileira", no seu proximo numero de anniversario, dará uma edição especial e prestará uma homenagem ao presidente da Republica e ao brilhante escriptor e jornalista dr. Macedo Soares, pelos relevantes serviços prestados ao paiz.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

Hontem, o mercado monetario se apresentou calmo, na abertura.

O Banco do Brasil declarou as taxas officiaes de 58$071 e de 57$230, respectivamente, para o bancario, por hora sobre Londres.

A' vista o franco se cotava a 1$010 e o florim a 8$050, estado em que fechou esse mercado hoje, ás 12 horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 dias:
Londres, 58$071.

A' vista:
Londres, 58$236; nova York, 11$810; Italia, $900; Hespanha, 1$610; Paris, $100; Portugal, réis $530; Allemanha, 4$765; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$770; Belgica, 1$940; Buenos Aires, papel, réis 3$700; Montevideo, 8$050.

Cabogramma — Londres, réis 58$347.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 57$230 e Nova York, 11$599.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$810; Italia, $940; Hespanha, 1$520; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, réis 4$670; Hollanda, 7$900; Suissa, [illegible]; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; e Montevideo, 8$050.

Cabogramma — Londres, réis 57$530 e Nova York, 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 20$000.

CAMBIO LIVRE

Libra — 89$700 — Dollar, 18$010

O mercado liberado, hontem, abriu e regulava em condições estaveis. Em remessas foram regulares os negocios e nesse serviço os bancos iniciaram os saques a 89$300, por libra e a 18$010 por dollar.

Compravam, elles, a 88$500 e a 17$810, respectivamente, tendo o Zloty á vista se cotado na taxa de 3$450.

Fechou bem inspirado, ao meio dia, como de costume e com as taxas melhoradas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:
Londres, 89$300; Nova York, 18$010; Allemanha, 7$270; Compensação, 5$500; Registtermark, 4$050; Paris, 1$195; Italia, réis 1$470; Portugal, $813 a $817; provincias, $822; Hespanha, réis 2$480; provincias, 2$485; Hollanda, 12$295 a 12$270; Belgica, ouro, 3$050; papel, $610; Suecia, 4$620; Suissa, 5$880 a 5$890; Slovaquia, $750; Austria, 3$435; Rumania, $186; Polonia, 3$450; Buenos Aires, papel, 4$885; Montevidéo, 8$425; Dinamarca, 4$000 e Japão, 5$250.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

Londres, 58$272 e 89$086; Paris,

A' vista:
ris, $774 e 1$198; Italia, 1$479; Portugal, $819; Belgica (ouro), 3$047; Hespanha, 2$473; Suissa, 5$869; T. Slovaquia, $747; Novo York, 11$790 e 18$045; Buenos Aires, 4$899; Hollanda, 12$312; Japão, 5$260; Austria, 3467; Reichsmark, 7$278; Reisechnungsmark, 4$642 e 5$500 e Unterstuetzungsmark, 5$850.

MOEDAS

Sol (papel), 3$800; Libra (papel), 89$564; Libra Sul Africa (papel), 83$423; Dollar (papel), 18$232; Franco (papel), 1$198; Franco Suisso (papel), 5$883; Franco Belga (papel), $600; Escudo (papel), $820; Peso Argentino (papel), 4$974; Peso Uruguayo (papel), 8$236; Reichsmark (papel), 5$000; Lira (papel), 1$304; Peseta (papel), 2$470; Florim (papel), 12$135; Yen (papel), 5$400; Peso Chileno (papel), $800; Zloty (papel), 3$300; Corôa Sueca (papel), réis 4$561.

CAFE'

TYPO 7 — 10$700

O mercado de café, hontem, quando abriu regulava em situação sustentada e bastante movimentado.

O typo 7, cotou-se á razão de 10$700 por dez kilos, na tabôa e até ás 11 horas venderam-se 1.945 saccas. A' tarde os negocios foram de 3.630, num total de 5.575, contra 5.874 ditas anteriores.

Fechou sustentado e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 12$700; typo 4, réis 12$200; typo 5, 11$700; typo 6, 11$200; typo 7, 10$700; typo 8, 10$200.

— Pauta semanal, 1$110 por kilogramma; Imposto do Estado do Rio, 5$000; Idem do Estado de Minas 3$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:

Leopoldina (Minas) 3.885; Rio 1.033, num total de 4.918.

Maritima (Minas) 1.007; Rio, 404 e São Paulo 1.985 num total de 3.396; Cabotagem, (Minas), 1.000; Armazem Reg: Flum: "Rio" 1.136; Armazens Regs: Mineiros 498, num total de .. . 10.948. Idem, anno passado ... 9.121; Desde o 1º do mez, 73.940 Média 7.394; Do 1º de julho .. 1|815.646, numa média de 9.359. Do 1º de julho, anno passado, 1.508.731. Café revertido ao stock desde o 1º de julho 24.170.

EMBARQUES:

Europa 11.404; America do Sul 1.605; Africa 7.590; Cabotagem 100, num total de 20.699.

Idem, anno passado 13.750; Desde o 1a do mez, 83.885; Do 1i de julho 1.714.813; Idem, anno passado 1.117.990, tendo e: stock 684.986 Menos consumo local do dia 10-1-36, 500. num total de 684.486.

Café bonificação 150, tendo em existencia, 684.486. Idem, anno passado 510.210.

CAFE' A TERMO

Unico Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Janeiro, vend., 10$850 e :. . 10$750, mais $50; fevereiro .. . 10$925 e 10$825 mais $50; março 11$ e 10$950, mais $75; abril 11$ a 10$950, mais $75; maio, 11$000 e 10$950, mais $75 e junho 10$975 e 10$925, mais $50.

Vendas: 6.000 saccas.

Posição: firme.

ASSUCAR

Hontem, o mercado sacarino abriu e regulava em condições sustentadas. No curso das cotações não observámos nenhuma modificação siquer e foram fechadas operações sobre o disponivel em regular vulto. Assim o mercado se manteve sustentado até ao seu encerramento.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.618, Saidas 5.498, tendo em stock 58.785 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal, de Campos, 48$ a 49$; demerara 42$500 a 43$ e mascavos 32$ a réis 33$.

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem na abertura de seus trabalhos esteve regulando em posição estavel. E' que as cotações não offereciam movimento no seu curso e assim os negocios eram de maior escala.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Não houve; saidas 758 fardos e ficaram em stock: 9.988 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$500 e réis 54$500; typo 4, 52$500 e 53$000; Sertões: typo 3, 51$500 e 52$500; typo 5, 47$500 e 49$000. Ceará: typo 3, nominal, typo 5, 48$ a 49$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 46$500 e réis .. .. 47$500. Paulista: typo 3, réis 48$500 e typo 5, 46$500.

Movimento de vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Navio	Dia
Havre e esc., "Formose"	12
Londres e esc., "Almeda Star"	13
Hamburgo e esc., "General San Martin"	17
Londres e esc., "Highland Princess"	20
Amsterdam e esc, "Amstelland"	21
Genova e esc., "Conte Grande"	21
Havre e esc., "Eubée"	22
Marselha e esc., "Alsinabá"	23
Hamburgo e esc., "Vigo"	25
Stockolmo e esc., "Argentina"	25
Idem, "Cuyabá"	25
Stockholmo e esc., "Pacific"	25
Londres e esc., "Avelona Star"	26
Hamburgo e esc., "General Osorio"	30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Navio	Dia
Idem, "Aracaju"	12
Nova Orleans e esc., "Delnorte"	15
Nova York e esc., "Southern Cross"	17
Idem, "E. Prince"	24
N. Orleans e esc. "Alegrete"	26
Nova York, "Pan America"	31

DE CABOTAGEM

Navio	Dia
Laguna e esc., "Anna"	12
Manáos e esc., "Baependy"	13
Porto Alegre e esc., "Araranguá"	14
Belém e esc., :Santarém	18

A SAIR

DE BUENOS AIRES PARA A EUROPA

Navio	Dia
Hamburgo e esc., "Alcibiba"	13
Londres e esc., "Highland Monarch"	14
Londres e esc., "Andalucia Star"	14
Hamburgo e esc., General Artigas"	15
Stockholmo e esc., "Suecia"	17
Amsterdam e esc., "Salland"	17
Hamburgo e esc., "Bagé"	18
Genova e esc., "Florida"	20
Southampton e esc., "Alcantara"	21
Londres e esc., "A. Star"	22
Trieste e esc., "Oceania"	22
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	22
Hamburgo e esc., "Alphacca"	27
Londres e esc., "H. Chieftain"	28
Londres e esc., Almeda Star"	28
Stockholmo e esc., "Santos"	28
Hamburgo e esc., "Antonio Delfino"	29
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	30
Havre e esc., "Formose"	31
Amsterdam e esc., "Montferland"	31

PARA OS ESTADOS UNIDOS DE BUENOS AIRES

Navio	Dia
Nova York e esc., "Western World"	16
Nova Orleans e Japão, "La Plata Maru"	18
Canadá e esc., "West Ira"	18
Nova Orleans e esc. "Delmar"	18
Nova Orleans e esc., "Afel"	23
Nova York e esc., "Northern Prince"	23
Nova Orleans e esc., "Lages"	29
Nova York e esc., "Southern Cross"	31

DE CABOTAGEM

Navio	Dia
Manáos e esc., "Santos"	12
Penedo e esc., "Itaquera"	13
Belém e esc., "Arataia"	13

2ª SECÇÃO **Diario Carioca** 12 PAGINAS

Praça Tiradentes n.º 77 — Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Janeiro de 1936 — Anno IX — Numero 2.296

DA FEDERALIZAÇÃO AO UNITARISMO

O resumo do programma nacionalista da grande obra de Alberto Torres patenteou de maneira inilludivel a accentuada delapidação da economia nacional. A unica formula por elle encontrada para evitar esse processo desnacionalisante tumultuario seria o governo sincero, apaixonado, organico da coordenação. Organico ou racional, para redundar naquillo a que lhe convinha chamar **arte politica**. Ha, porem, hoje, muito mais que distinguir. Dentro da federação mesmo tem sido constatado progresso, embora sua muita ordem aos motivos cosmico-social, sua disciplina ruralista num desenvolvimento pedagogico. O rendimento do trabalho ainda não gerou entre nós o patriotismo organico, em successivas gerações. Fatalmente pois estar-nos-ia adstricto o dilemma: ou victoriar pela civilização pacifica ou pelo imperialismo conquistador. Nem um nem outro caso.

Disse alhures que, em Alberto Torres, em virtude do sincretismo e phase de racionalismo sociologico em que viveu, falharam muitas de suas previsões. Antecipou por um largo traço de federalização centripeta os problemas de uma politica assentada na economia, quasi oriunda della, esquecido de que os factores bio-psychicos e culturaes cedo viriam reaggravar a constituição nacional, decorrente daquella serie de problemas exogenos que o após guerra intercalaria em nossa terra, alterando e transformando rudemente o metabolismo nacional, as necessidades sociaes, criando mesmo uma luta de classes, degradando a energia, reempobrecendo, deixando a todos attonitos sem forma com formulas salvadoras possiveis. Até os exegetas desvairam nos termos, meios termos, approximações, afastamentos, eclectismos, concessões e systemas.

Tudo theoria. Tudo exegese. Tudo, ás vezes, tambem, tranbernias literarias.

De nossos homens cultos, um Pontes de Miranda, um Oliveira Vianna, um Tristão de Athayde, um José Americo, um Hermes Lima, é justo esperar contribuições scientifica, politica e esthetica, como elaboradores da nacionalidade.

Em Anarchismo, Communismo e Socialismo, porém, o sr. Pontes de Miranda, depois de larga diagnose do Estado de direito, como sóe ter se apresentado e as soluções que propoz, caiu em confusão. Aquelle Estado brasileiro dos cinco direitos univocos o homem que sabe como se move e para onde vae, além de standardizado ao extremo, levaria á anarchia. Anarchia pela incompreensão. Anarchia pela impossibilidade de pratica constitucional e entrosagem juridica. Anarchia pela desorientação social, economica e moral no seio da nacionalidade. A sua intercessão, o seu ponto de collocação incerto, instavel e perigosissimo levaria ao chãos e á miseria por todos os lados. A sua propedeutica juridica problematica, a sua hermeneutica judiciaria impossivel. Seria um desarticular de tudo, de energias, como de propositos, de fins como de sentimentos e ambições: "entre a Allemanha, a Italia e a Russia, no que é certo; e longe da Allemanha, da Russia e da Italia, nos seus erros". Ainda mais: "com o certo dos EE. UU. da America do Norte e da França. Como seguil-o? Perto da Russia: Igualdade concreta e economica de plano". E por ahi segue uma longa e exhaustiva pagina, ora fóra ou dentro da Italia, já aquem, já além da Allemanha, com e sem os EE. Unidos, excepto e sim com a propria Russia. E remata: "assim a familia brasileira ficará unida na acção e na solidariedade humana, a fraternidade reinará e todos serão dignos e livres no Brasil livre: — **pelo Brasil.**"

Ao dobrar o cabo promontorio dessa pagina de sociologia literaria, experimentei o desafogo da liberdade, mas tive a sensação mobilisma destruidor, sem limites coercitivos e sem formação legal. Jamais!

O Brasil livre, com um civismo desentranhado da vis racica por uma instituição perenne do patriotismo ha de vir um dia, do sangue de seus martyres, dos actos de heroismo de seus grandes homens, de sua obra de sacrificio, insculpida no tempo, emfim, do desenvolvimento natural e harmonico de suas forças volitivas e espirituaes, tudo isso organico e profundo no tempo irreversivel, á semelhança daquelle exemplo de disciplina militar de que nos "Problemas de Politica Objectiva" fala Oliveira Vianna. Mas, emfim, onde, como e quando erigir as formas sãs do accendrado patriotismo? De que modo tornal-o perduravel criador de estatica e dynamica nacionaes? Ao tempo em que reflectia e ponderava o grande Alberto Torres, eram menores as duvidas, e pois, as difficuldades. A guerra européa ainda estava no bojo de simples paz armada. Uma tal ou qual idade technica, no concerto scientifico, era tambem contemporanea de um tal ou qual espirito. Equivaliam-se ambos, senão este era possante daquella: machina-espirito. Depois, com o tempo, as desordens mais profundas da economia criaram novas linhas á civilização mechanica que, já accentuada na Russia, invadiu o occidente, determinando a supremacia moral que por sua vez se irradiaria aos demais povos da Terra. E o Brasil não podia fugir á regra geral. Por força de tudo isso e dessa parada do espirito, e, pois, de uma inesperada mechanização social, adveio o malbaratamento, o desequilibrio que accentuou o mal estar entre governantes e governados, e d'ahi o estado de receptividade, de prurido, e inevitavel choque por criar um novo standard, oriundo do qual viesse um periodo de paz e harmonia para a sociedade abalada e compromettida em seus fundamentos. Pullularam theorias. Quanto aos systemas aquelles, por gastos, das formulas evolucionistas, deistas ou criticos, semi-apodrecidos, estacaram para dar entrada ás correntes novas do pensamento quanto ás novas, por incertas e tumultuarias, favoreceram, apenas, o advento do homem-massa, com todos os horrores da ferocidade e da selvageria, ainda desespiritualizado, informe, desconexo, semi-humanizado e ainda dragão, tresandando a lama social dessa chamada Idade das **Trevas** ou **Periodo Geologico do Homem**, de que com tanta genialidade e saber falou Keyserling. Assim, pois, qual a directriz, ou antes, a modelagem? Voltar integralmente ao federalismo de Torres seria anti-scientifico. Já agora os quadros são outros e requerem maior renovação. As excrecencias, o accumulo de residuos de toda a sorte que degradam a alma nacional e promoveram tão sensiveis disturbios no periodo republicano passado, só serão agora corrigidos por um serio trabalho de preparação juridica, pelo menos em accentuada convergencia para o unitarismo espiritualizante. Aliás o queria tambem Torres, com sensiveis modificações centripetas.

Infelizmente, em seu meio, tempo e lugar, suas idéas passaram desapercebidas. Dessa reforma politico-administrativa com que sonhara para o Brasil, viria o plano de organização nacional sabiamente constructivo. Muito maior agora a refractariedade, alterados todos os quadros civis, politicos e burocraticos. Maior a proletarização e sobrecarga, com todos os desvios ethicos e desvairamentos generalizados pela politica passada, levando ao universalismo. Universalismo da amoralidade e que agora, ao actual governo, tantos sacrificios está custando. Descemos pelo plano inclinado de tudo, até chegar ao confusionismo, perdido o travamento da subordinação necessaria, o sentido da ordem, da sobriedade para cair no felahismo contemporaneo.

O problema da coordenação espiritual brasileira, dentro de um são positivismo, é materia que preoccupa as melhores attenções e o maximo de devotamento do actual presidente da Republica, em parte ainda não comprehendido, ás vezes, até pelo contrario, hostilizado por uma sanha de aventureiros que, a todo o transe, têm procurado dentro e fóra do paiz o descredito e a morte moral da Patria.

Essa obra lesiva e de desintegração nacional é que não pode nem deve continuar.

Desgraçadamente, e em grande parte, é oriunda de ideologias malsãs, vehiculadas pela imprensa, pela tribuna, pelo livro, numa missão francamente dissociadora e, até assassina, como se Moscou fosse simples e summariamente o Brasil.

Temos, por fim, que referir todo esse desequilibrio á concessionaria politica liberalizante e centrifuga da social democracia, — politica que tudo crê e tudo espera das vagas espumantes do reaccionarismo, do chauferismo catastrophico, tudo espera, sem trabalho mortificante nem paixão civica transfiguradora, como se a resurreição social e a fé civica se gerassem archigonicamente no seio das collectividades. E é isso o de que não dá noticias a Historia para um grande, um definitivo julgamento. Suar e suar sempre, suar muito é condição **sine qua non**, de vida, de equilibrio funccional, — suar e soffrer — afim de que, das tragedias constantes das horas evolvamos para a translação das melodias. E só assim.

JOSE' EUCLYDES

O CANARIO

Por José RUGE

Pelo espaço de varios minutos permaneceu o homem na porta do bar, olhando attentamente os annuncios. Seus labios balbuciavam as palavras que conseguia ler: "Chá... aguas mineraes... whiskey"..

Numa população como a de Rosemary a chegada de um estranho produz grande sensação entre os habitantes; assim, todos os que se encontravam no bar cravaram os olhos no forasteiro que, após reflectir um instante, penetrou no estabelecimento.

Escolheu para sentar-se uma cadeira que ficava bem proxima da minha, e antes de fazel-o alizou cuidadosamente as pregas do casaco. A sua attitude era a de um homem rude que, pela vez primeira, se encontra em sociedade e que faz o possivel para dissimular sua torpeza...

Um antigo habitante da villa, eternamente embriagado, ainda encontrou a necessaria lucidez de espirito para dizer-me ao ouvido que aquelle homem parecia um coelho em exhibição e que a sua maneira de olhar fazia-o lembrar-se dos "borrachos" que conhecera em menino; depois voltou a mergulhar na somnolencia que o caracterizava.

Durante largo espaço de tempo o forasteiro esteve comparando os seus sapatos com os meus, até que a sua expressão de contentamento fez-me vêr que eu havia perdido no cotejo. Depois, mais tranquillo, pôz os cotovellos sobre a mesa e, então, nos foi possivel admiral-o melhor.

O rosto do forasteiro era de um homem de trinta annos, approximadamente. As maçãs do seu rosto estavam tostadas pelo sol e pelo vento. Vestia com desalinho, de tal maneira que Péte, o ferreiro, não poude deixar de dizer que **"o condemnado devia ter posto a roupa no escuro."**

O paletot era exaggeradamente grande para seu busto, e as calças, embora novas ainda, pareciam ignorar as delicias de um limpeza. Como detalhe addicional direi que as mangas do paletot eram muito curtas e que o "corpo" não correspondia a um homem de suas proporções... Havia manchas de azeite na camisa e no lenço branco que levava ao pescoço. Na camisa luzia uma pedra azul, lembrança, talvez, de melhores tempos.

Alguem chamou a minha attenção, ao lado, para que examinasse as mãos do forasteiro. Em realidade ellas constituiam a parte mais interessante de sua pessoa; delgadas, sensitivas, com as veias afflorando sob a pelle branca. Algumas cicatrizes diziam de trabalhos inadequados para a delicadeza de suas mãos; talvez nellas se resumisse a vida daquelle estranho homem...

O velho Mike despertou de sua lethargia e bateu-me no hombro.

— Olha como as move — grunhiu o velho, depois de beber o decimo copo de aguardente —. Parecem passaros...

Ora se parecem!... De um lado para o outro, na tosca mesa de pinho, as mãos do homem deslisavam, effectuando toda a sorte de movimentos originaes, mas sem affectação. Lembrei-me, então, de minha irmã Flôr que tocava piano em um cinema de Philadelphia. Ella tambem agitava daquella maneira as mãos nos momentos de descanço...

Inconscientemente comparei ao forasteiro — não somente as mãos estranhas mas toda a sua pessoa — com o canario que dormia na gaiola. Pela manhã aquelle passaro nos alegrava com seus gorgeios e saltos de acrobata; agora, porém, parecia triste e doente. Apenas a debil respiração que levantava as pennas indicava que o passaro estava com vida.

— Tens razão — disse eu ao velho, que mostrava a perigosa tendencia de cair sobre mim a cada momento —. As mãos do demonio se parecem muito com as do passaro. Mais ainda: com o canto do passarinho; ambas as coisas expressam pensamentos que não conseguirá formular o idioma...

Quando uma chuva de sementes caiu sobre elle, o forasteiro reparou o passaro. As suas patas removiam o alimento com visivel fastio; de quando em quando, o animalzinho apanhava no bico um grão, que rompia com ligeiro estalido.

Sorrindo, o homem assobiou uma especie de melodia que nada entendi, mas que fez com que o passaro levantasse a cabeça. Logo saltou o animalzinho para um dos degráos do interior do seu presidio e começou a observar os presentes, inclinando-se para todos os lados. Talvez que se lembrasse dos bosques, onde vivera em liberdade até que o prenderam, e onde havia vida, liberdade, amor...

O assobio se transformou em melopéa; dos labios do forasteiro brotavam palavras de carinho, dirigidas ao passaro, que as não podia compreender. Como unica resposta o passaro bateu as azas desesperadamente. Depois, esgotado, deixou cair a cabeça sobre o peito e permaneceu immovel; parecia dormir.

O forasteiro não estava satisfeito. Devia pensar que a gaiola era pequena, estreita, incommoda, e que nella o passaro não se sentia feliz. Notamos que os seus labios se contrairam, exprimindo profundo desgosto. Pondo-se de pé, arrancou da banca algumas folhas de alface, esquecidas pela senhora Bliscott, com as quaes adornou a prisão do passaro; fez tudo isso assobiando e dirigindo palavras carinhosas á ave.

O repentino apparecimento da dona produziu a debandada dos freguezes que **provavam** o conteudo de uma pipa de aguardente e o retorno do forasteiro ao seu primitivo logar. Com ares de amavel recenchegada, a senhora Bliscott acercou-se da mesa para receber as ordens do novo cliente:

— Tomarei chá — disse afinal —. E um pedaço de torta...

Emquanto a senhora cuidava de preparar o pedido o forasteiro voltou a dedicar attenções ao passaro, que comia agora as folhas de alface. A cada movimento do animal os labios de seu protector se distendiam em amplo sorriso, e as mãos inquietas percorriam a mesa. Esperou que lhe puzessem na frente o chá e a torta. E fixou a volumosa figura da senhora Bliscott, sorrindo timidamente.

— Peço-lhe que me desculpe... — balbuciou o forasteiro — Esse passaro que está na gaiola é um animal muito formoso...

A senhora moveu a cabeça, e disse:

— Sem duvida, senhor. — E' um passaro muito lindo... Todos os clientes o querem, porque elle canta sem parar. Nem sei o que aconteceu hoje; talvez esteja ameaçando chuva, e por isso está triste...

O homem voltou a vacillar, tossiu com força.

— Não acha a senhora que... elle tem uma gaiola muito pequena? Os passaros deveriam ficar em prisões mais amplas.

A senhora Bliscott tomou da gaiola e collocou-a sobre a mesa.

— Não é por esse motivo — respondeu —. O senhor não reparou que o passaro está cégo? A todos elles cegamos para que cantem melhor... Meu marido disse que não é crueldade porque os animaes não sentem dôr; pelo menos, não soffrem como as pessoas...

— Não soffrem?... — Havia indignação no seu falar — Oh! como é possivel que façam isso com o pobre passarinho?

Passou os dedos por entre as grades da gaiola e acariciou o peito do passaro, que não se moveu.

— Não soffrem!... Barbaros!!

Voltou para a sua cadeira emquanto a mulher tornava a collocar a gaiola no logar. Estavamos todos na espectativa, aguardando o episodio final, mas o homem não mais despregou os labios. Tomou o seu chá, lançando olhares furtivos para a gaiola e assobiando suavemente; o passaro respondia-lhe todas as vezes com um debil piado.

Aquelle homem, que ha bem pouco tempo era visto como um vagabundo excentrico, apparecia agora ante os olhos de todos como um mago que, com seus finos assobios, tinha o poder de conversar com os passaros.

Ao cabo de um pequeno espaço de tempo a senhora Bliscott acercou-se da mesa, com algumas moedas.

— O troco senhor — disse.

As moedas desappareceram no bolso emquanto o homem se punha de pé.

— Bons dias — disse, e antes de partir olhou ainda mais uma vez para a gaiola e ajuntou: — a senhora não quer vender esse passaro?...

A senhora Bliscott fixou-o, com surpreza.

— E' o meu favorito — disse — e não gostaria de perdel-o. Se lhe interessa, porém...

Bateu palmas, olhando para o interior.

— Eh, Jorge, aqui está um cavalheiro que deseja comprar o nosso canario. Que te parece?

A figura do dono do negocio appareceu. Vestia o uniforme de guarda-bosque, e fumava o seu cachimbo furiosamente.

— Interessa-lhe o bicho? Pois leve-o por um dollar, homem. Por um cliente, meu estabelecimento faz qualquer sacrificio...

Com um sorriso de alegria o forasteiro sacou do dinheiro e encaminhou sorridente, para o logar em que se encontrava a gaiola.

— Poderei leval-o agora? — perguntou.

Ninguem poude evitar uma gargalhada.

— Naturalmente homem! — exclamou — Esta noite pegarei outro na floresta e a gaiola não ficará vazia. Não é assim Maria?

A mulher meneou a cabeça affirmativamente. Mas vimos uma expressão de contrariedade no rosto do forasteiro.

A nota de um dollar havia ficado sobre a mesa.

— Caçar outro? — Balbuciou o estranho individuo — Oh, não. Não levarei o passaro. Tudo foi uma mentira. Deixe-o em sua gaiola.

A porta do bar fechou-se de um golpe, e todos os que estavam na sala ficaram surpresos.

— Que demonio!... disse a senhora Bliscott.

— Maldito seja... grunhiu o guarda-bósque — Deve ser um louco. Muito trabalho já me dão os caçadores atrevidos e ainda tenho que perder tempo com esses vagabundos!...

ENSAIO SOBRE O LEITE

(Conclusão da 13ª pag.)

succo digestivo. E, ainda é o leite uma abundante fonte natural de vitaminas — essas maravilhosas substancias indispensaveis ao equilibrio vital.

Alimento incomparavel, protector do organismo como o chamou Mac Callum, (por sua extraordinaria riqueza em calcio e certos aminoacidos indispensaveis) a hygiene, devia obrigar todo o mundo a tomar leite como se obriga a andar vestido, com maiores razões mesmo. Andar nú, será um sacrificio a moral e a esthetica, apenas. Não tomar leite será sacrificar a raça, physica, esthetica e moralmente. E' alimentar-se mal, é entregar-se a subutrição, é predispor-se a tuberculose.

Comparem o physico admiravel, a moral sadia e a intelligencia disciplinada dos povos nordicos (suecos e noruegos) que consomem por pessoa e por dia uma media de mais de um litro de leite, com a decadencia physica e mental dos negros pigmeus das florestas africanas os quaes nunca beberam uma gotta de leite. Ponham mesmo reparo na differença entre a esbeltez e resistencia physica dos povos nomades dos desertos africanos que se alimentam de leite e de tamaras, e a constituição rachitica de nosso povo, que consome uma ridicula média diaria de 40 grams. de leite por pessôa.

E agora digam, si o problema do leite, é ou não é uma questão de alta transcendencia social que justifique o **ensaio sobre o leite.**

Nenhuma campanha entre nós, seria mais digna de elogios do que uma que aconselhasse ao povo, um uso abundante do leite na alimentação tanto de criança como do adulto. Ha observações que demonstram cabalmente, que com um augmento de tanto por cento no consumo do leite, consegue-se depois de certo tempo uma diminuição de um quanto por cento na mortalidade pela tuberculose, esta doencinha que causa entre nós apenas vinte por cento da mortalidade global. Como a producção de leite, talvez não seja sufficiente, e, como por todo o Brasil, não se possue serviços perfeitos para controle hygienico de beneficiamento do leite, de modo a fornecel-o abundante e sadio, seria bom que fosse explicado ao povo o valor alimentar do leite condensado. De propriedades alimenticias identicas ao leite fresco, e, com qualidades hygienicas garantidas quando fabricado por emprezas de idoneidade scientifica. Tanto para crianças como para adultos o leite condensado é um alimento de primeira ordem.

Encarando ainda o lado economico, tão importante nesta questão alimentar, verifica-se que o leite, si não é dos mais baratos, tambem não é dos mais caros dos alimentos. E' que nem sempre o mais barato é o que custa menos, como nem sempre o mais serio e o mais verdadeiro.